



**Declaração de Guerra
contra a ICPOML neo-revisionista**

publicado pelo Comintern (EH)

16 de junho de 2015

1. Introdução

A escrita desta declaração de guerra contra o ICPOML neo-revisionista (DWICPOML) foi planeada pelo Comintern (EH) desde há muitos anos. Mais recentemente, na ocasião de definir as nossas tarefas para 2015, a elaboração de um tal artigo foi claramente estabelecido como um objectivo urgente para nós, Estalinistas-Hoxhaists.

E porque?

Porque, como provaremos mais adiante neste texto, o ICPOML (Conferência Internacional de Marxistas Leninistas-Partes e organizações) foi e ainda é uma das principais fontes mundiais de neo-revisionismo (false "anti-revisionismo" em palavras, mas revisionismo nos actos), do anti-comunismo, de traição ao camarada Enver Hoxha como o quinto Clássico do Marxismo-Leninismo, ao PTA e Albânia socialista, de recusa do Comintern e do conceito organizativo do partido bolchevique mundo, de inimizade para a revolução socialista mundial, o socialismo mundial e do mundo comunismo. Os falsos "irmãos-partes" que a constituem também estavam por trás da liquidação da unidade do Movimento Marxista-Leninista Mundial do camarada Enver Hoxha. Mas agora, graças a este artigo, estamos finalmente em condições de declarar guerra contra os liquidatários de que mesmo movimento.

A fim de escrevê-lo, vamos basear o nosso trabalho não só sobre esses documentos referentes ao neo-revisionistas do ICPOML que já criados (como nossos artigos "Abaixo brasileira neo-revisionismo!" E "Abaixo o revisionismo cubana!"), mas, principalmente, no desmascaramento das declarações oficiais das Conferências do ICPOML e dos diversos documentos publicados pelo neo-revisionistas "irmão-partes" do ICPOML. E, claro, nós também incidirá sobre as críticas dos membros individuais da ICPOML. Vamos dominar todo este trabalho em uma base científica aprofundada, guiado e conduzido pelos ensinamentos dos 5 Clássicos do Marxismo-Leninismo: Marx, Engels, Lenin, Stalin and Ever Hoxha. E, claro, nunca devemos esquecer que todo o trabalho do Movimento Mundial Estalinista-Hoxhaista constitui um todo e da unidade, e assim a leitura deste texto deve necessariamente ser preenchido e complementados pelos dos outros documentos do Comintern (EH).

O DWICPOML é a continuação correta de nossa declaração de guerra contra o maoísmo. É mais difícil porque a maioria dessas pessoas já foram nossos partidos irmãos e foram aparentemente apoiando o PTA (Partido do Trabalho da Albânia) do camarada Enver Hoxha. Mas vamos dominar esta tarefa com base em nossas experiências com a criação do DWM (Declaração de Guerra ao maoísmo). O DWICPOML será mais um salto qualitativo na nossa força teórica e uma linha de demarcação em relação a todas as tentativas centristas, será um passo em frente para fortalecer nossos princípios ideológicos invencíveis do Estalinismo-Hoxhaísmo.

Viva o Comintern (EH)!

Abaixo o ICPOML!

Abaixo o neo-revisionismo!

Viva o Marxismo-Leninismo-Estalinismo-Hoxhaísmo!

2. ICPOML - traição do camarada Enver Hoxha, o quinto Clássico do Marxismo-Leninismo

Um aspecto interessante notar que quando analisamos os documentos do ICPOML neo-revisionista é o silêncio que aqueles que pertencem a esta organização e defende continuar a sua história antes da declaração de "Quito", que se propagam como sua "fundação-documento" de 1994. No entanto, como vamos descobrir em breve, as origens do oportunismo de ICPOML e anti-comunismo pode ser encontrada já nesses documentos anteriores.

Em primeiro lugar, vamos começar por refletir sobre a maneira pela qual os neo-revisionistas do ICPOML traído e negar camarada Enver Hoxha como a única verdadeira quinta clássico do Marxismo-Leninismo. Isto é tão importante quanto sabemos que a principal base sobre a qual o Comintern (EH) foi fundada em 31 de dezembro de 2000 foi que decidimos clara e explicitamente determinar camarada Enver Hoxha como o quinto Clássico do Marxismo-Leninismo como um meio essencial para ter o controle desde o início sobre a base ideológica correta. Um dos principais documentos do Comintern (EH) que tratam especificamente com esta questão e explicando as razões pelas quais é necessário e inevitável para aceitar e abraçar camarada Enver como o quinto Clássico do

Marxismo-Leninismo é "Enver Hoxha, o 5º Arquitecto do Marxismo Leninismo e da fundação do Comintern (ML) ", do qual apresentamos o seguinte trecho vital:

"Nós, como Marxistas-Leninistas de todo o mundo tenham finalmente e urgentemente para colocar a questão:

"O camarada Enver Hoxha é o 5º Arquitecto do Marxismo-Leninismo, sim ou não?"

Por quê?

Pois a chave-questão crucial do nosso novo século, em que direção geral revolucionária da luta de classes internacional vai continuar a desenvolver, uma questão de decisão necessário, onde a linha de demarcação ideológica tem de ser feita, no mínimo, a atingir o mais alto nível de unidade proletária no caminho mais curto para os objectivos conhecidos:

Liquidação do imperialismo pela revolução mundial, criação e re-estabelecimento do socialismo sob a ditadura do proletariado e realização futura do mundo-socialismo e do mundo-comunismo." (Documentos do Comintern (EH), *Enver Hoxha, o quinto Arquitecto do Marxismo-Leninismo e da fundação do Comintern (ML)*, 2001, edição em Português)

A recusa de reconhecer o camarada Enver Hoxha como o quinto Clássico do Marxismo-Leninismo é a "marca" de todos os neo-revisionistas, incluindo aqueles do "ICPOML", é claro. De facto, analisando atentamente os documentos dos falsos "irmão-partes" que constituiriam mais tarde o ICPOML neo-revisionista, que fazem notar que em nenhuma ocasião foi solicitado mencionado Enver Hoxha como o quinto Clássico do Marxismo-Leninismo. Na verdade, até mesmo referências ao camarada Enver eram relativamente raros em tais textos, com excepção dos "elogios" falsas feitas em ocasiões relacionadas com a sua morte. Por exemplo, depois de apresentar uma espécie de "biografia" do camarada Enver, os neo-revisionistas espanhóis do Partido Comunista de Espanha (Marxista-Leninista) - PCE (ML) de Raoul Marco e Elena Odena - afirmou que:

"Nosso partido respeita a sua memória (...)." (Vanguardia Obrera, *Dos Años de la Muerte de Enver Hoxha*, 1986, traduzido a partir edição em espanhol)

Tendo em conta que devemos estar lidando com um membro do partido do Marxista-Leninista mundo Movimento de camarada Enver Hoxha, estamos autorizados a pedir: só isso? Será que basta simplesmente "respeitar a sua memória" em um tom bastante burguesa? Afinal de contas, a citação acima dos

neo-revisionistas espanhóis poderia ter vindo de qualquer canto do mundo capitalista-revisionista. Assim como é referido na revista "Albania Today" nº 2 de 1985, até os revisionistas soviéticos enviaram as suas próprias "condolências respeitadas" na ocasião da morte do camarada Enver (que foram prontamente recusou, é claro). Obviamente, a sua intenção era a de preparar o caminho para a sua aquisição da Albânia socialista agora que o camarada Enver não foi capaz de conduzir o seu povo mais. Infelizmente para o social-imperialistas soviéticos cujos império estava prestes a desintegrar-se por essa altura, seria seus rivais imperialistas norte-americanos que se conseguem colonizar e restaurar o capitalismo na Albânia.

Então, os neo-revisionistas do PCE (ML) não foram os únicos a "pagar respeito à memória" do camarada Enver. Como nos referimos, social-imperialistas soviéticos também fizeram isso também. E com eles, também chinesa, cubana, da Coreia do Norte e representantes de outros países revisionistas e social-fascista tentou "dar condolências" na ocasião do camarada morte de Enver, em que revela claramente a natureza de tais "aspectos". Afinal, lembremo-nos de que este tipo de criminosos anti-socialistas, social-fascistas e social-imperialistas foram aqueles que, também gostam de seus rivais imperialistas ocidentais, enquanto o camarada Enver era vivo, nunca foi cansados de caluniar ele e seu trabalho como o 5º Clássico do Marxismo-Leninismo, não estavam cansados de fazer o máximo para apresentar camarada Enver como um "tirano" e Albânia socialista como um "inferno", a fim de manter as classes mundo explorados e oprimidos de saber que o camarada Albânia de Enver foi o único país de autêntica ditadura do proletariado do mundo após Krushchev traitão na União Soviética e que só o caminho socialista genuíno seguido de Albânia socialista foi capaz de libertar proletários mundiais e trabalhadores de todos os tipos de opressões e explorações inerentes ao sistema capitalista-revisionista-imperialista.

Eles fizeram o máximo para pôr fim ao socialismo e do Estado proletário na Albânia, recorrendo a todos os meios possíveis, desde as tentativas de asfixia econômica às pressões militares e ataques contra minúsculo Albânia, que foi sempre pronta para se defender bravamente enquanto camarada Enver estava vivo e enquanto ele estava envolvido em um caminho correto da construção socialista.

Mas quando camarada Enver finalmente morreu, eles entenderam isso como sua oportunidade para colocar suas mãos na Albânia e cumprir duas finalidades: primeiro, para obter uma mais neo-colônia capaz de fornecer maximização de lucros, graças à sua força de trabalho e recursos, e em segundo lugar para eliminar o único exemplo ainda na existência de uma ditadura proletária armada real e bem sucedida liderado por um partido de tipo verdadeiro bolchevique com

o quinto Clássico do Marxismo-Leninismo na sua cabeça. É por isso que eles apertaram as mãos de alegria e começou a derramar lágrimas falsas sobre a morte do camarada Enver enviando "condolências" respeitadas.

Claro, isso não é nada surpreendente tendo em consideração o caráter e a natureza da ordem mundial capitalista-revisionista-imperialista. Mas é realmente chocante que os "camaradas" Hoxhaista supostamente do PCE (ML) situando-se com a sua má conduta no mesmo nível daqueles mencionados-revisionistas capitalistas-imperialistas quando eles confortavelmente afastar a necessidade de reconhecer Enver Hoxha como o quinto Clássico do Marxismo-Leninismo e laconicamente afirmar que eles vão "respeitar a sua memória" em vez.

Na verdade, após o camarada Enver morte e durante todo o período subsequente de liquidação de sua Marxista-Leninista Movimento Mundial e de formação do ICPOML neo-revisionista, o nome e número vai ser praticamente apagado dos documentos de quase todo o "irmão- partes ", referências a ele e à Albânia socialista irá tornar-se cada vez mais raro até que estejam quase totalmente inexistente no momento Declaração de Quito, o infame (que vamos analisar em detalhe mais adiante neste artigo) vê a luz do dia.

Eles não mais mencionaram camarada Enver Hoxha eo PTA, mas eles fazem isso sem indicar claramente as razões pelas quais o camarada Enver Hoxha, o PTA e o magnífico legado teórico e prático da Albânia socialista foram descaradamente cobertos com o silêncio.

Eles podem não ter explicado isso, mas nós certamente sabemos por que eles fizeram isso. Exatamente como quaisquer outros lacaios do capitalismo-revisionismo-imperialismo global, também os neo-revisionistas do PCE (ML) quer manter proletários mundiais e trabalhadores longe de seguir e aplicar os ensinamentos imortais do camarada Enver como o quinto Clássico do Marxismo-Leninismo . Porque eles sabem que eles e sua terrível neo-revisionismo estão totalmente condenado se os ensinamentos do camarada Enver são percebidos não apenas como uma "experiência do passado" de que "respeitar sua memória", mas como um exemplo vivo do único caminho realmente correto para o socialismo não apenas na Albânia, mas em escala mundial. É por isso que os neo-revisionistas apagar o nome e a imagem de Enver de seus logotipos, a partir de seus documentos e de tudo o mais que podem.

Nós, Estalinistas-Hoxhaists, saiba que:

Hoxhaismo representa um desenvolvimento insubstituível e inestimável da teoria e prática Marxista-Leninista-Estalinista;

Hoxhaismo é o Marxismo-Leninismo sobre a vitória da revolução do povo contra a ocupação fascista e sua transição bem sucedida para a revolução socialista e construir o socialismo em um país pequeno em condições de o campo socialista mundial do Camarada Estaline;

Hoxhaismo é, além disso, a teoria Marxista-Leninista e táticas de anti-revisionistas, anti-imperialista e anti-social-imperialista luta no período de revisionismo no poder, em geral, e a teoria e a tática da ditadura do proletariado sob condições de capitalista-revisionista cerco, em particular;

Hoxhaismo é a ideologia dominante do proletariado, mesmo sob as piores e mais difíceis condições do cerco capitalista-revisionista global contra o único país socialista existente, que foi um dos países mais pequenos e menos desenvolvidos do mundo;

Hoxhaismo é, portanto, adequado para a construção do socialismo em todos os outros países e, portanto, aplicável a uma escala global;

Hoxhaismo é mais alta expressão da universalidade da ideologia do proletariado mundial e orientação para a criação direta e rápida da ditadura do proletariado mundial.

Para negar Hoxhaismo significa negar a revolução socialista em si. O camarada Enver é a única autêntica quinta clássico do Marxismo-Leninismo. E a rejeição dos ensinamentos de um dos Clássicos do Marxismo-Leninismo significa automaticamente a negação dos ensinamentos de todos eles, como um todo, como todos eles formam uma unidade indissolúvel. E a negação dos ensinamentos dos Clássicos do Marxismo-Leninismo significa a negação de, materialista, dialético ideologia comunista científica na sua totalidade. A propagação limitada de apenas 4 cabeças é mais perigoso do que o da alegada "quinto cabeça de Mao", porque o revisionista Mao pode ser fácil desmascarado. Hoxhaismo é a única ideologia correta que defende a ideologia dos "quatro cabeças", e é, portanto, a linha de demarcação ideológica na luta contra o neo-revisionismo. Hoje, o Estalinismo seria um fracasso se não for concluída por Hoxhaismo. Hoje, o proletariado mundial e de seu partido bolchevique mundo estaria condenado à derrota se eles não iria ser guiado pelos 5 Clássicos do Marxismo-Leninismo. E esta é a verdadeira razão pela qual a quinta coluna da burguesia mundial luta contra nós - o único portador padrão global do 5º Clássico do Marxismo-Leninismo.

Em face disto, a natureza dos neo-revisionistas que viria a criar o ICPOML fica exposto.

3. ICPOML - traidores da PTA e Albânia socialista

O papel dos neo-revisionistas do ICPOML como traidores da PTA (Partido do Trabalho da Albânia) e à Albânia socialista pode ser atribuído a um período mesmo antes da constituição oficial da ICPOML em si. Ela está intimamente ligada com a sua negação do carácter universal das lições e ensinamentos apresentados pela PTA líder socialista Albânia de Enver durante anos. Claro, isso é igualmente relacionada com a sua recusa flagrante do camarada Enver Hoxha como a único autêntico quinto clássico do Marxismo-Leninismo.

E isso porque, em primeiro lugar, para apagar e, portanto, negar Enver como o quinto Clássico do Marxismo-Leninismo significa também negar o carácter universal da Hoxhaismo. Afinal de contas, um dos principais significados de reconhecer um clássico do Marxismo-Leninismo, como tal, é precisamente o reconhecimento automático que as lições, ensinamentos, etc. atribuídas a esse clássico em questão pode ser considerado como leis universais da revolução proletária e a ditadura, de construção do socialismo e do comunismo, que são geralmente aplicáveis em todos os lugares.

Nós sabemos que os ensinamentos e as lições do camarada Enver estão inextricavelmente ligados com a ditadura do proletariado e da construção socialista na Albânia liderada pelo PTA. Portanto, reconhecer camarada Enver como o quinto Clássico do Marxismo-Leninismo é também, necessariamente, reconhecer as lições e os ensinamentos do PTA e Albânia socialista como regras universalmente aplicáveis. Pelo contrário, se seguirmos a linha dos neo-revisionistas e se recusam a primeira, então também estamos rejeitando automaticamente o segundo, reduzindo, assim, o camarada Enver, o PTA e Albânia socialista de meros "experiências nacionais locais" que só seria adequado para um determinado lugar e período.

Nós, Estalinistas-Hoxhaistas, já exibidas por trás quaisquer dúvidas razoáveis de que as experiências de construção do socialismo na Albânia do camarada Enver e os ensinamentos invencíveis da Hoxhaismo têm carácter universal inegável, portanto, eles são universalmente aplicáveis e pode ser considerado como determinações científicas do objectivo socioeconómico leis. E exatamente como negar o PTA e Albânia socialista significa necessariamente negar igualmente do PCUS (B) e a União Soviética de Lenine e Estaline.

Quais são as idéias do socialismo mundial futuro? O que é a maneira correta para a revolução socialista mundial? O ICPOML não é de todo interesse em colocar e responder a estas perguntas ardentes do proletariado mundial - para não

mencionar a criação de uma linha geral para a estratégia e a tática da revolução socialista mundial em condições de hoje da globalização. Nada tipo de perspectivas e orientação do proletariado mundial futuras pode ser encontrado nos documentos do ICPOML. Portanto, eles não são o chefe do movimento comunista, mas sua cauda. Nós, Estalinistas-Hoxhaistas, luta contra o ICPOML durar não menos importante, porque eles nem propagar as conquistas do socialismo na União Soviética de Lenine e Estaline, nem as conquistas do socialismo na Albânia, nem as perspectivas do socialismo mundial e do comunismo mundial. Isso significa nada mais do que propagar reforma capitalista em vez do socialismo - e muito menos socialismo mundial e do mundo comunismo.

Essa insistência dos neo-revisionistas em negar a natureza universal da Hoxhaismo está intimamente relacionado com a sua defesa (explícita ou oculta) dos chamados "socialismos locais específicos" (por exemplo, de chavista Venezuela, de cuja defesa por eles iremos fornecer concreto exemplos mais adiante neste texto) - como revisionistas maoístas, que também propaga o seu próprio "socialismo chinês", ao lado de "socialismo iugoslavo" 'titoísta revisionistas, com Thorez social-chauvinista "estrada para o socialismo francês", com o "caminho para o socialismo Vietnamita ", com as múltiplas" vias nacionais para o socialismo "(que eram nada mais do que burguês fraseologia vazia em obras), que surgiu na África, Ásia e América Latina e com muitos outros tons de revisionismo. Estes "socialismos específicos" são apenas máscaras para desviar a luta dos trabalhadores contra efeitos genuinamente comunistas com a cumplicidade e apoio das potências imperialistas que querem perpetuar essas mistificações como um meio para manter os trabalhadores mundiais e proletários mundo longe do Marxismo-Leninismo-Estalinism- Hoxhaismo. Estes "socialismos específicos" negar as leis revolucionárias universais da revolução e da construção socialista e comunista; eles são defensores da inevitavelmente oportunista, reformista e posições sociais democráticas. Os chamados "socialismos específicos" recusar os ensinamentos dos Clássicos sobre as leis gerais da revolução e da construção socialista / comunista seguindo os passos de todos os "modelos" e "outras formas socialistas", como os de Tito, Castro, Khrushchev, Mao, os eurocomunistas, sandinistas (Nicarágua), chavismo, etc., bem como das, francês, espanhol, islâmico, Africano "estradas para o socialismo" italianos, etc. Independentemente de suas supostas "diferenças", todos eles vêm juntos e chegar a acordo sobre o que realmente importa: total e completa difamação e a rejeição dos ensinamentos fundamentais do Marxismo-Leninismo-Estalinismo-Hoxhaismo - a ideologia socialista e comunista só é verdadeiramente revolucionário. Na verdade, não só ideologia, mas concretamente o objetivo do socialismo mundial como o único caminho correto para o comunismo mundial. O

socialismo albanês é o único modelo - ao lado do SU de Lenine e Estaline - que manifestou o seu carácter internacional, universal. Esta rejeição e difamação tem o objetivo de sempre preservando o capitalismo de uma forma ou de outra.

Claro, pode haver certas particularidades nacionais que irão ditar algumas especificidades da construção socialista. No entanto, os Clássicos do Marxismo-Leninismo sempre notei que essas especificidades são sempre limitadas a aspectos menores e secundários da edificação socialista e nunca pode ser estendido às suas características essenciais, porque a revolução socialista violenta, a ditadura do proletariado, a construção do socialismo e do comunismo deve seguir uma certa e invariável linha de acordo com os ensinamentos dos Clássicos, independentemente do local. Claro, isso é ainda mais preciso hoje em dia quando lutamos para (e já está) a segunda etapa - a saber, a do socialismo globalizado. Para defender e afirmar o contrário - como os antecessores neo-revisionista do ICPOML fazer - Significa tentar evitar as classes trabalhando de abraçar o Marxismo-Leninismo-Estalinismo-Hoxhaísmo (MLEH), convencendo-os a confiar em vez de "socialismos específicos" destinados a cobrindo a continuação da exploração, da opressão e escravidão assalariada com "vermelhos" slogans enganosos. Em nossa Linha Geral do Comintern (EH), referindo-se maoísta / revisionismo chinês, notamos algo em relação a esta questão que também é adequado para todos os outros tipos de "socialismos nacionais" e "Marxismo nacional":

"O chamado" Marxismo nacional "é anti-Marxismo, é burguesa "Marxismo", que está em contradição antagônica à internacionalista, proletária Marxismo. Uma mistura global de todas as ideias revisionistas portanto jamais pode substituir a ideologia proletária mundial monolítica. Não é a única unidade entre todas as variedades de nacional "Marxismos", ou seja, a unidade na luta contra o Marxismo internacionalista. Mas essa "unidade" está fadado ao fracasso, porque o Marxismo internacionalista é invencível! Isto tem provado a história uma e outra vez. Clara, nada pode ser encontrada em "linha geral" da China sobre a necessidade e a inevitabilidade da revolução socialista mundial e, menos ainda, sob a liderança da Internacional Comunista.

Com a XX. Congresso do PCUS, assim com "possibilidade de diferentes caminhos para o socialismo" de Khrushchev, os revisionistas chineses eram essencialmente de acordo com o Krushchevistas e, conseqüentemente, também contra o Comintern e sua reconstrução. Eles concordaram em tudo, a trair a linha de Estaline, o caminho para o comunismo. Eles só estavam em desacordo sobre a distribuição de seu poder." [Linha-Geral do Comintern

(EH), *Os ensinamentos históricos do Comintern e do Movimento Comunista Mundial*, capítulo VIII, 2001, traduzido da edição em Inglês]

E também camarada Enver afirmou sobre Jugoslava chamado "socialismo específico" (leia-se: o revisionismo e social-fascismo) algo que também pode ser aplicado a todos os outros "socialismos nacionais":

"Este estado era servir para criar a idéia de que o socialismo estava sendo construído na Jugoslávia, uma" específica "socialismo (...), ou seja, precisamente o tipo de" socialismo "que serviria como uma quinta coluna (...)." (Enver Hoxha, *O Imperialismo e a Revolução*, 1979, edição em Português)

E não com a sua recusa de reconhecimento do carácter universal dos ensinamentos e lições do PTA e Albânia socialista que vem diretamente de sua negação de Enver como o quinto Clássico do Marxismo-Leninismo, aqueles neo-revisionistas só estão abrindo a porta para o defesa dos "socialismos específicos locais / nacionais", mas também para a rejeição da revolução socialista em escala global, minimizando a um nível local simples as leis universais extraídos dos exemplos bem sucedidos de revoluções socialistas que aconteceram em países isolados, excluindo-os de qualquer possibilidade de aplicação em todo o mundo. As conquistas da revolução socialista nos países individuais só pode ser garantida com a vitória da revolução socialista mundial. Manter silêncio sobre esta verdade significa traição da revolução socialista em cada país individual. É verdade, a revolução socialista mundial futuro, certamente, terá características diferentes das que ocorrem em países individuais. No entanto, estas últimas, sem dúvida, continuar a ser um instrumento fundamental para aprender sobre as características de revolução socialista em escala global. Como nota-se na nossa Linha Geral:

"Estaline defendeu o método dialético de conclusões por analogia, que a revolução do país pode aprender com a revolução de outros países, mesmo que não seja classificada como o mesmo tipo de revolução. Isto significa que podemos analisar tanto as congruências e incongruências entre as revoluções de diferentes países e entre a revolução de um país individual e a revolução mundial. A possibilidade de conclusões por analogia (para não ser confundido por "equalização" / "identificação" = falácia) baseia-se na revolução proletária com sua natureza universal internacional (unidade como um todo), ao passo que cada revolução proletária dos países é organicamente interligadas, interagindo, interdependente, complementar e correlacionando com a revolução em todos os outros países, assim, para a revolução mundial:

Quanto mais perto a coerência entre as características conhecidas da revolução proletária em um único país, por um lado, e entre as características conhecidas da revolução proletária em um único país que estejam em conformidade com as da revolução mundial (especialmente que vão além), apenas em relação às características conhecidas da revolução proletária de um único país, por outro lado, maior é a probabilidade de que as conclusões sobre as características desconhecidas da revolução mundial estará correto.

Se a revolução mundial não existiria como, um todo universal integral, que não poderia utilizar a celebração, por analogias de diferentes revoluções proletárias nos países individuais." [Linha-Geral do Comintern (EH), a estratégia e a tática de a Revolução Socialista Mundial, Capítulo II, 2001, traduzido da edição em Inglês]

Através de suas despreza e reduções das lições e ensinamentos do PTA e Albânia socialista para um terreno específico e local simples, os neo-revisionistas que criaram o ICPOML está tentando impedir que o eventual conhecimento antecipado das características que a revolução socialista mundial futuro faria abraço, pondo assim em risco a aquisição desta informação crucial e, assim, comprometer perigosamente o avanço da Marxista-Leninista-Estalinista-Hoxhaista (MLEH) ciência dialética que é o único capaz de conduzir os proletários do mundo, os trabalhadores e outras classes exploradas e oprimidas no sentido da sua vitória libertadora.

Desta forma, atribuindo as revoluções socialistas de sucesso na Rússia e Albânia a meros "experiências específicas locais", estes neo-revisionistas estão a tentar impedir que estas duas grandes revoluções socialistas genuínas podem ser levadas a um fim triunfante. Sim, porque eles nunca será totalmente acabado e concluído enquanto a revolução socialista em escala global também não é vitoriosamente acabado e concluiu, liberando aulas mundo explorados e oprimidos de todos os tipos de opressão e exploração. Isto é o que esses neo-revisionistas que criaram o ICPOML desesperadamente quer evitar, como os lacaios fiéis e servos do sistema mundial capitalista-revisionista-imperialista que eles realmente são.

4. ICPOML - inimigo da revolução socialista mundial, o socialismo mundial e do comunismo mundial

O Comintern (EH) definiu o termo "revolução socialista mundial", como segue:

"A revolução socialista proletária mundial é a derrubada violenta, armado da burguesia capitalista mundial e a destruição completa de seu sistema opressor e explorador. Ela é liderada pelo proletariado mundial e sua Internacional Comunista. O objetivo básico é o de quebrar as correntes das forças produtivas do mundo a partir de suas relações imperialistas da produção mundial - por meio de expropriação global de propriedade privada nos meios globais de produção. Para concretizar este objetivo - e para resistir ao perigo da restauração do capitalismo mundial -, o proletariado mundial estabelece a sua própria ditadura armada, e cria uma superestrutura global do sistema socialista próprio mundo - pelo apoio da aliança com os camponeses pobres. A revolução proletária socialista mundial é a forma mais direta e mais curto para superar o capitalismo mundial e para preparar o caminho para o socialismo mundial. A era da ditadura proletária mundial é inevitável para toda transição período entre o capitalismo mundial e do comunismo mundial - o futuro era da comunidade mundial sem classes. A revolução proletária e socialista mundial torna possível a garantia da inevitabilidade da restauração capitalista - mas a sua inevitabilidade completa ainda não pode ser removido. Isso é garantido no futuro da sociedade comunista mundial. Só então." [Linha-Geral do Comintern (EH), *A revolução proletária socialista mundial*, Capítulo II, 2001, traduzido da edição em Inglês]

Tais definições ou similares não podem ser encontradas nos documentos do ICPOML. Isso não é surpreendente. A revolução socialista mundial não é simplesmente parte do conceito do ICPOML. Pelo contrário. A linha política do ICPOML está em oposição com a linha do Comintern (EH), a respeito da revolução socialista mundial.

Uma vez que mesmo antes de 1994 infame "Declaração de Quito" o, os antecessores e criadores do futuro ICPOML neo-revisionista revelou-se claramente como inimigos ferozes da revolução socialista mundial, do socialismo mundial e do comunismo mundial. Eles sempre tentaram em esconder esse fato de classes trabalhadoras embora usando máscaras "falsas Hoxhaista vermelho" e falsamente afirmando-se em palavras como partidários do camarada Enver PTA e Albânia socialista. No entanto, em atos que são o oposto disso, basta um olhar para os seus próprios documentos, a fim de concluir este.

Além de tudo o que já observamos nos sub-capítulos deste texto acima, os neo-revisionistas por trás do surgimento do ICPOML negado fundamentos mais essenciais da teoria e prática MLSH.

Uns dos exemplos mais flagrantes disso podem ser encontrados nos documentos da PCE (ML). Há que notar uma certa mudança relativa logotipo oficial do partido. O principal símbolo do Marxista-Leninista Movimento Mundial do camarada Enver Hoxha foi composta por uma estrela de cinco pontos no centro da qual podemos encontrar uma arma, o martelo e a foice. Estes dois últimos instrumentos se destinam a representar, respectivamente, o proletariado das cidades e do campo. A foice é, por vezes, também atribuído para representar o campesinato, cuja aliança com o proletariado sempre sob a liderança de presente é essencial para o triunfo. Por seu lado, os intelectuais vindos de essas classes que labutam são representadas em pontos da estrela.

No que respeita à pistola, o seu objectivo é representar os proletários armados na conquista e defesa de seu poder contra a classe burguesa e todas as outras classes exploradoras e opressoras que nunca permitirá que a vitória de seu próprio livre arbítrio dos trabalhadores e do socialismo de, mas sempre invariavelmente tentar mergulhado em sangue. Ou seja, a arma no emblema simboliza o armamento da ditadura do proletariado.

Devido à sua adequação e correção, este logotipo também está presente na bandeira vermelha que é o símbolo do Comintern (EH) até os dias atuais. Mas que sobre os neo-revisionistas do PCE (ML) e dos outros falsos "irmão-partidos"? A verdade é que, mesmo antes da fundação oficial da ICPOML, que desmascarou-se e seu neo-revisionista e da natureza anti-comunista, suprimindo a arma neste emblema que tinha sido - até então - usado por eles também. Como observamos acima, isso significa rejeição aberta e explícita do armamento da ditadura do proletariado, ou seja, é sinónimo de se recusar a essência violenta que deve ser inerente a qualquer ditadura proletária autêntica se quer cumprir com êxito o seu objectivo de forçosamente defender todo o período socialista da transição do capitalismo para o comunismo completar de inimigos de classe, suas pressões e ataques. Isto constitui uma prova evidente da natureza anti-socialista e neo-revisionista dos criadores do futuro ICPOML. Não é possível alcançar o comunismo sem a ditadura do proletariado e sem o uso da violência revolucionária que lhe é inerente. E isso é suficiente para recusar o seu carácter violento e armado para rejeitar completamente a ditadura do proletariado em si - e é isso que esses neo-revisionistas fazer.

A ditadura do proletariado é algo tão essencial, tão crucial para alcançar o triunfo definitivo da revolução socialista, do socialismo e do comunismo (ambos durante o primeiro e segundo estágios do socialismo, isto é, tanto durante a fase do socialismo num país "single" e durante o estágio do socialismo em um / escala global mundo) que, desde o momento em que vamos recusá-lo, nós automaticamente rejeitar tudo relacionado com MLSH, aderimos

automaticamente para o lado do mundo capitalistas-imperialistas-revisionistas, ao lado de reacionários mundo. Se não for possível eliminar a exploração e opressão sem a implementação de uma ditadura do proletariado armado violento, então a recusar que significa abraçar perpetuação da exploração e da opressão - porque tudo o que não é comunista é automaticamente anti-comunista. Tal é o caso com esses neo-revisionistas, que sempre se esforçou para proteger o domínio burguês-imperialista-capitalista-revisionista; rejeitando a ditadura do proletariado, eles estão rejeitando o socialismo e o comunismo, na sua totalidade, eles estão defendendo a manutenção eterna da escravidão assalariada.

Claro, a ditadura do proletariado não é apenas algum tipo de abstrato ou ideológica vitória "cultural" sobre a burguesia. Não. Nós, Estalinistas-Hoxhaists, sabemos que é sempre necessário reforçar a ditadura do proletariado, a fim de esmagar a burguesia e as classes opressoras e destruir totalmente os fundamentos da salário capitalista sistema político-sócio-econômico-ideológica e formação . E é óbvio que este processo não pode avançar sem o uso da violência classe revolucionária pelos trabalhadores e o proletariado contra as forças contra-revolucionárias anti-socialistas. Intensificação da luta de classes só vai parar quando a sociedade comunista é absolutamente assegurada eo perigo de restauração capitalista-revisionista está totalmente superada. A ditadura do proletariado só pode garantir a construção do socialismo e da "organização superior do trabalho produtivo" (Lenine), através da aniquilação eficaz, definitiva e completa de toda a ordem imperialista-capitalista-revisionista e de todos os seus remanescentes. Afirmar os meios contrários ao defender capitulacionismo e anti-comunismo, que significa defender a restauração da escravidão capitalista opressiva salarial de acordo com a teoria Khrushchevista segundo a qual "o socialismo é irreversível". Esta teoria única salvaguarde os interesses da classe burguesa mundo porque põe em risco a ditadura do proletariado e permite a penetração dos burgueses-capitalista-revisionista-imperialista salário forças anti-socialistas, classes, influências e elementos dentro fileiras comunistas.

A verdade é que a ditadura do proletariado implica necessariamente confrontos sangrentos entre o revolucionário e as forças reacionárias, o que implica a destruição completa do capitalista, burguês, social-fascista, revisionista, ordem imperialista, implica a expropriação completa e rápida e socialização dos recursos e meios de produção em favor do proletariado e do outro trabalho e classes oprimidas, que implica o estabelecimento de uma economia centralizada e planificada, que pressupõe uma luta indomável e feroz contra tudo relacionado com o sistema de exploração burguesa-capitalista-imperialista de idade e formação. Nós, Estalinistas-Hoxhaistas, sabemos que a violência armada revolucionária é absolutamente necessária e indiscutivelmente. Na verdade, mais

do que o necessário, é positiva, porque exprime o objectivo da ditadura do proletariado em destruir totalmente os próprios fundamentos do sistema capitalista-imperialista e revisionista-de-burguesas reaccionárias classes, influências e forças. Em sua Crítica do Programa de Gotha, camarada Marx certa vez afirmou que durante todo o período histórico de transição do capitalismo para a sociedade sem classes, comunista, "o Estado não pode ser senão a ditadura revolucionária do proletariado". E o camarada Lenine afirmou:

" (...) Neste período (a ditadura do proletariado), inevitavelmente, é um período de uma luta de classes violenta em formas agudas sem precedentes, e, conseqüentemente, durante esse período, o Estado deve inevitavelmente ser um estado que é democrático de uma maneira nova (para o proletariado e os que nada possuem em geral) e ditatorial de uma maneira nova (contra a burguesia)." (Lenine, *O Estado e a Revolução*, 1918, edição em Português)

É impossível de alcançar sem propriedade, a sociedade comunista sem classes e sem estado, sem a ditadura do proletariado e sem o uso da violência revolucionária de classe que é intrínseco a ele.

"Aqueles que não entendem a necessidade da ditadura de cada classe revolucionária, a fim de alcançar a vitória não entenderam absolutamente nada sobre a história das revoluções ou não quer saber nada no que respeita a este assunto." (Lenine, *Le prolétariat et sa dictature*, traduzido do francês)

Violência armada revolucionária é um instrumento indispensável para promover a revolução socialista em consonância com os ensinamentos Marxista-Leninista-Estalinista-Hoxhaista. Na verdade, mais do que o necessário e indispensável, é algo muito positivo porque, ao exercer a sua violência revolucionária armada classe, os trabalhadores liderados pelo partido proletário vanguarda comunista sentir que eles são agora absolutamente livre para exercer sua ditadura, que eles não são obrigados por qualquer um os encargos opressivas que existiam sob o regime burguês. Revolucionário violência armada classe operária é a expressão da ditadura do proletariado, cujo objetivo é destruir e eliminar as próprias bases do sistema de formação e capitalista-imperialista-revisionista e de influências burguesas-reaccionária completamente. Sem violência de classe revolucionária, não só o capitalismo e o imperialismo nunca pode ser derrotado e eliminado, mas também os fundamentos de exploração do seu sistema sócio-econômico opressivo e as relações de formação e produtivos jamais pode ser aniquilada. Para rejeitar a violência revolucionária é transformar impossível a aplicação eficaz da ditadura do proletariado, com a consequência lógica de abandonar qualquer possibilidade de nunca realizar o socialismo eo comunismo. A violência revolucionária é a chave que abre as portas do futuro sociedade sem classes, sem

Estado e sem propriedade - é por isso que os revisionistas mundo, os capitalistas mundiais e imperialistas mundiais temem que ele tanto.

Os Clássicos do Marxismo-Leninismo sempre insistiu em que exploradores nunca se render seu poder de classe e privilégios de uma forma pacífica e voluntária, por isso, a ditadura do proletariado será melhor arma dos trabalhadores na guerra contra todos os exploradores que querem ter fim salário de volta. Ao recusar isso, os neo-revisionistas do ICPOML se tornar os maiores apoiadores ocultos de capitalista-imperialista ditadura de classe, eles se tornam os defensores maiores ocultos de todos os tipos de opressão e exploração. Eles se tornam os maiores inimigos ocultos da revolução socialista mundial, do socialismo mundial e do comunismo mundial.

Em geral, o ICPOML propaga a ditadura do proletariado, mesmo muito raramente. No entanto, a ICPOML trai a revolução socialista armada como o único caminho para a ditadura do proletariado. Em vez disso, o ICPOML propaga a versão neo-revisionista da chamada "Frente Popular" como um pacto de colaboração puramente com a burguesia e seus lacaios revisionistas. O ICPOML tenha retirado da crítica sobre o revisionismo - como inimigos da revolução socialista armada - para pavimentar o caminho para a colaboração com eles que já é praticada por seus membros.

5. ICPOML - liquidatários da unidade do Movimento Marxista-Leninista Mundial do camarada Enver Hoxha

Além de tudo isso, agora é óbvio que, por sua própria intrinsecamente anti-comunista e burguesa, neo-revisionista, pró-trotskista natureza, os criadores do ICPOML eram certamente entre os principais liquidatários da unidade do Movimento Mundial Marxista-Leninista do camarada Enver Hoxha.

Uma vez mais, esta verdade está intimamente ligada com os aspectos a que anteriormente referidos acima.

Como já mencionado, a recusa de um clássico do Marxismo-Leninismo, não importa o que, é sinônimo de recusa de todos eles como um todo e leva inevitavelmente à derrota e liquidação. Em relação a isso, lembramos o exemplo do Partido Comunista da Alemanha / Marxista-Leninista (KPD / ML), em cujo IV Congresso, em 1978, não só Mao, mas também camarada Enver Hoxha foram excluídos do programa do partido. Este foi um erro muito grave, porque a redução de 4 Clássicos foi uma das principais razões para a conseqüente invasão

do trotskista liquidacionismo sofrido por esta parte porque a degeneração pelo trotskismo condenará o destino do ICPOML.

Este foi não só a base para a liquidação do partido, mas - traçando um paralelo com a ICPOML - uma base internacional para a liquidação da Marxista-Leninista Movimento Mundial do camarada Enver Hoxha. O que aconteceu com o Movimento Marxista-Leninista mundo sem Enver Hoxha? A sua liquidação. Portanto, reduzir os clássicos em 4 cabeças é a principal traição da ICPOML. Isso mostra que os objetivos trotskistas de divisão foram verificados em uma escala global, embora com diferentes táticas complementares. Os falsos "contradições" que na época pareciam aparecer entre o PCE (ML) e a liderança trotskista do KPD / ML foi uma manobra finta. Ambos os lados concordaram em deixar cair o camarada Enver Hoxha e para reduzir a base ideológica do Movimento Mundial Marxista-Leninista apenas nos ensinamentos de 4 Classics. A única diferença era que os trotskistas na nossa festa não parou até que eles também tinha excluído os 4 clássicos, enquanto o uso indevido ICPOML ainda os 4 clássicos como um manequim por trás da qual se escondem seu neo-revisionismo.

Com efeito, na carta do KPD / ML para a festa ao PCE (ML) de 21. 7. 1982, já podemos perceber uma carta com tendências de direita. A frente única com os revisionistas já foi decidida pelo H.-D. Koch, o líder trotskista da KPD / ML. Este foi hipocritamente "criticado" pelo PCE (ML) e utilizada como um boneco de se esconder atrás de seu próprio trotskismo.

E o mesmo pode ser aplicado para as tendências da chamada "Frente Popular" (que vamos analisar mais em detalhe mais adiante neste artigo) e que expressa tendências liquidacionistas no internacional Marxista-Leninista Movimento do camarada Enver Hoxha. Ao mesmo tempo, os antecessores neo-revisionistas do ICPOML começaram a usar a censura relativa ao trabalho desses partidos-irmãos que estavam contra eles e que lutaram para manter a unidade e pureza de princípios do Movimento Mundial Marxista-Leninista. Eles fizeram isso por selecionar e publicar artigos e documentos exclusivamente a partir dessas "partes" que também estavam envolvidos no caminho da traição liquidacionistas e trotskistas desvios.

No entanto, sob a influência destes neo-revisionistas, esta tendência geral para a divisão entre os neo-revisionistas e comunistas autênticos e para liquidação do Movimento Marxista-Leninista do camarada Enver Hoxha começou também a ser visível na esfera interna dos partidos-irmãos que ainda se manteve fiel. Para tomar o exemplo do KPD / ML novamente, devemos lembrar que o grupo da divisão de Möller (liquidante do partido desde 1985/1986 - e hoje editor de

"Arbeit-Zukunft") era afiliado com todos aqueles neo-revisionista e trotskista partes que mais tarde iria formar o ICPOML. Möller também iria assinar a declaração de Quito, em 1994, enquanto os verdadeiros camaradas bolcheviques que estavam lutando contra esta estrada de traição continuaram excluídos de todas estas actividades dessas partes.

Por outro lado, foram igualmente excluídos da publicação de artigos em "Teoria e Prática" (inclusive o próprio PTA), como este órgão era principalmente nas mãos dos pró-trotskyista e PCE neo-revisionista (ML), cujo líder Raoul Marco nunca respondeu as solicitações para discutir diferenças e propostas de clarificação de diferentes pontos de vista de vista com os companheiros que permaneceram fiéis a uma verdadeira linha bolchevique.

Em 1986, o Marxista-Leninista liderança do KPD / ML escreveu um comentário crítico sobre o artigo do líder neo-revisionista do PCE (ML) Elena Odena, clara e correcta desmascarando-a como sendo a infiltração trotskista dentro do Marxista-Leninista Mundial movimento e seu desengajamento longe do camarada Enver Hoxha, o PTA e Albânia socialista:

"Parece que Elena Odena aqui entra em contradição quando ela tenta conciliar o Marxismo-Leninismo com o trotskismo sobre a questão do internacionalismo proletário, para substituir o ponto de vista das relações entre os nossos partidos Marxista-Leninista por uma perspectiva trotskista, que trabalha em benefício de liquidacionistas." (Documentos do KPD / ML, *Está o partido Espanhol planeando a criação de uma 4 e ½ Internacional?*, 1986, traduzido do idioma alemão)

Claro, os neo-revisionistas temia a luta ideológica aberta com os comunistas autênticos. Eles sabiam que estava defendendo a linha correta do camarada Enver Hoxha. E, portanto, eles varreram o que não era de usar para eles. Mais do que isso, eles temiam que tal iria esmagar as suas intenções liquidacionistas. E este silêncio contra genuínos camaradas bolcheviques foi mantido também em tempos após a ICPOML foi fundada mais de vinte anos atrás (a propósito, devemos observar que sob estas condições, a fundação do novo Comintern COM traidores espanholas, seria como suicídio. Portanto os autênticos comunistas camaradas bolcheviques defendeu o ponto de vista do PTA - não para formar o Comintern em tal momento Esperaram que o momento mais correto e oportuno para fazê-lo ... no ano de 2000)..

O braço prolongado desses neo-revisionistas na Alemanha para o ICPOML foi e ainda é o liquidante Möller (Arbeit-Zukunft) que já foi membro do KPD / ML:

"Em 1985, o Möller / KPD «separou da CP Alemanha [ML] para organizar as tentativas em curso da liquidação final da CP Alemanha [ML]." (Documentos do Comintern (EH), *Enver Hoxha, o quinto Arquitecto do Marxismo-Leninismo e a fundação do Comintern (ML)*, 2001, edição em Português)

Além disso, em abril de 1986, os camaradas do KPD / ML publicou uma carta sugestivamente intitulado: "O internacionalismo proletário é uma ideologia e uma arma do proletariado contra o trotskismo":

"A solidariedade mútua não é uma ingerência nos assuntos internos de cada partido, mas o fortalecimento da unidade. O camarada Enver Hoxha disse no 8º Congresso: "A força do comunista, o movimento Marxista-Leninista no mundo consiste na correção das idéias, para aqueles que lutam e na sua unidade". Vamos todos estar juntos neste sentido e defender nossos princípios Marxistas-Leninistas contra o trotskismo. Os trotskistas se reunir em Paris no Pentecostes. Vamos repelir todas as suas tentativas futuras para dividir o movimento Marxista-Leninista.

Vitória para o movimento Marxista-Leninista do mundo!" (Documentos do KPD / ML, *O internacionalismo proletário é uma ideologia e uma arma do proletariado contra o trotskismo*, 1986, traduzido da edição em Inglês)

Este documento expressando uma linha Marxista-Leninista verdadeira foi enviado a todos os partidos-irmãos do movimento Marxista-Leninista do Mundo, mas nenhum partido irmã único do movimento mundial Marxista-Leninista tinha respondido a esta carta.

Claro, isso fala imensamente sobre a triste situação do nosso partido em 1986 e sobre as tendências liquidacionistas dentro do todo Marxista-Leninista Movimento Mundial em que os verdadeiros camaradas comunistas já estavam totalmente isolado. O PTA estava no caminho em direção a liquidação do Movimento Mundial Marxista-Leninista.

Muitos dos partidos irmãos já foram organizadas sob a influência trotskista do PCE (ML), em especial todas as partes da América Latina.

E o grupo já referido "Möller-KPD" que dividir o KPD / ML em dezembro de 1985, também foi filiado ao agrupamento internacional em torno do PCE (ML) - mais tarde chamado ICPOML desde 1994.

Neste contexto, sozinho e ignorado por todos os camaradas do mundo, nós, os camaradas comunistas autênticos que ainda permaneceram fiéis aos princípios bolcheviques e contra o trotskismo e liquidação, travaram uma luta corajosa.

Claro que, como já havíamos notado, durante esse período, o órgão oficial do PCE (ML) "Vanguardia Obrera" era publicar nada sobre os 5 Clássicos do Marxismo-Leninismo ou o movimento comunista mundial com o Comintern na cabeça. Nenhuma propaganda do comunismo. Nada sobre União Soviética de Lenine e Estaline. E no camarada Enver Hoxha apenas um pouco de "artigo" em seu segundo dia da morte. Sobre Albânia apenas os documentos de Ramiz Alia e cópias oficiais da ATA (Albanês-Telegram News). O PCE (ML) pertencia às partes que foram convidadas e representadas no 9º Congresso do PTA. (Outros partidos como o KPD / ML não foram convidados mais).

Nesse tempo, Toufan (Irão) ainda estava do nosso lado como o único partido irmão. Pelo menos, Toufan continuou a lutar com o KPD / ML na Alemanha. E na Alemanha também foi o escritório central de Toufan com quem tivemos várias reuniões. No entanto, na ocasião da celebração da morte de Hamid Chitgar no cemitério em Paris, Toufan convidou igualmente a Möller-facção para este evento. Depois de uma última reunião com eles na Suécia (Estocolmo), Toufan abraçou o lado do neo-revisionistas e traidores no final dos anos 80 e 90ies começando. Nesse tempo, também os nossos camaradas turcos estavam sofrendo sob a mesma doença de quebras. O partido de Tigray foi situado em "ambos os lados" (PCE - ML e nós) assumindo uma posição conciliadora entre os liquidacionistas e Marxismo-Leninismo que só provou próprio anti-socialismo e traição da linha bolchevique de luta intransigente contra o neo-revisionismo, o trotskismo e do partido de Tigray liquidacionismo de todos os tipos.

O partido sueco (fundada em 1982) era afiliado com a PCE (ML), mas alguns anos mais tarde dissolvido por si só. O partido canadense apoiou Ramiz Alia e isolado por causa de seu oportunismo de direita aberta.

O Partido da Nova Zelândia recolheu todo o material do partido do PTA após a morte do camarada Enver Hoxha e criticou o desvio de Ramiz Alia. Mas eles fizeram isso com base no trotskismo - ou seja, para criticar a linha do camarada Enver Hoxha, que seria supostamente a fonte e a causa da degeneração do PTA. Este material envenenamento da Nova Zelândia foi enviado a todas as partes e que, com má influência. O partido da Nova Zelândia se recusou a seguir a nossa proposta de re-unir o Movimento Mundial Marxista-Leninista na base das lições do camarada Enver Hoxha. O objetivo da Nova Zelândia foi dividida e não reunificação.

Como já mencionamos, as partes da América Latina seguiram o PCE (ML), e também o partido francês, o partido do Suriname e das partes africanos fizeram o mesmo.

E apesar de "velhos" contradições vizinhos paralela à laços especiais entre o PCE (ML) e o PCP Português (R), este último também seguiu o caminho da degeneração e dissolução, liquidação próprio em 1992 (para mais informações sobre este problema , por favor leia nosso texto sobre o "90º aniversário do P" C "P"). O partido italiano foi liquidada pelo líder Foco Denucci que mais tarde foi tirado do armário como um "agente provocador". O partido norueguês era muito pequeno e quase sem influência. Em todos os outros países não existia um partido Hoxhaista ou pelo menos pequenos agrupamentos ou camaradas individuais.

O partido dinamarquês ainda não foi aliado nem com o PCE (ML) (depois do PCE - ML) atacou os camaradas dinamarqueses no acampamento internacional da juventude) naquele tempo, nem com a gente. Eles estavam presentes em nosso 6º Congresso em dezembro de 1985 em que Möller dividir o KPD / ML. Após a expulsão do grupo Moller pela liderança Marxista-Leninista que ainda estava governando o KPD / ML, os camaradas dinamarqueses exigiu re-unificação entre os camaradas alemães eo Möller liquidacionista. Depois de algumas reuniões com o partido dinamarquês, os camaradas dinamarqueses aliado com neo-revisionista Möller ("Arbeit-Zukunft").

Assim, a maioria dos partidos da divisão Marxista-Leninista Movimento Mundial seguido os neo-revisionistas espanhóis da PCE (ML) e as tendências anti-socialistas que foram observando em seus textos e documentos foram infelizmente abraçado pela maioria do outro "irmão -parties ". É muito relevante que esses neo-revisionistas estaria entre os principais fundadores do ICPOML. Isto revela muito tanto sobre sua natureza antes de sua fundação e também sobre o caráter do próprio ICPOML...

O ano de 1977 foi o melhor ano da unificação e força do Movimento Mundial Marxista-Leninista. Nos anos 80, esta evolução positiva parado (particularmente pelo PTA que publicou documentos da Marxista-Leninista Movimento Mundial cada vez menos). Em toda esta difícil situação, camaradas comunistas autênticos e partidos tornaram-se mais e mais isolado. Ninguém parecia ser deixado quem teria interesse em re-unificação do Movimento Mundial Marxista-Leninista na base das lições do camarada Enver Hoxha. Quase todas as partes seguiram seu próprio curso individual, após a destruição da Albânia socialista.

Então, é claro que o movimento internacional mundo Marxista-Leninista já foi dividido especialmente após a morte do camarada Enver Hoxha - e também antes da liquidação da ditadura do proletariado na Albânia em 1990. Uma parte importante da responsabilidade por esta liquidação e para os vários anos de estagnação escuro conhecido pelo movimento comunista mundial pode ser

atribuído aos trotskistas, os neo-revisionistas do que viria a ser o ICPOML infame.

6. Nunca unidade centrista entre ICPOML e outras organizações neo-revisionistas com o Comintern (EH)!

Como a que se observou no início deste artigo, neo-revisionismo é falso "anti-revisionismo" em palavras, mas em atos revisionismo. Portanto, todos os tipos de tentativas de "reconciliação" com Estalinista-Hoxhaismo só favorecem os interesses de classe burguesa mundo e os seus objetivos de exploração e opressão. Burguesia mundial estava contente de ver como seus antigos lacaios revisionistas modernos mudou sua pele se torne neo-revisionistas quando seus antigos máscaras não podem induzir em erro os trabalhadores mais.

O Comintern (EH) se recusa todos os tons de anti-socialista centrista "reconciliaionismo" com os neo-revisionistas e suas organizações infames como o ICPOML. Em nossos documentos, nossas posições relativamente a esta sempre foram muito firmes e inabaláveis:

"Reconciliação Centrista com Enver Hoxha é classe reconciliação com a burguesia

Neo-Revisionismo é - tal como o conhecemos agora - não um fenômeno internacional, que em primeiro lugar apareceu após a morte de Enver Hoxha, mas começou de fato com esse dia, quando Revisionismo Moderno nasceu, porque essa ideologia burguesa foi objetivamente condenado a cair a partir de o início e só conseguem sobreviver se for re-mascarado (uma nova máscara sobre a máscara de idade), se seria capaz de lançar sua pele depois que a pele estava machucado, se ele iria ser desmascarada e exposta pelo Marxista- Leninistas. A primeira filial do Neo-Revisionismo foi desenvolvida por Mao, quando ele precisava para esconder seu próprio revisionismo chinês por trás da luta contra o revisionismo moderno.

E isso não era apenas um fenômeno nacional, porque Neo-Revisionismo foi espalhada por todo o mundo ainda influenciar o Movimento Mundial Marxista-Leninista. Neo-Revisionismo começou a se espalhar em todo o mundo naquela época, quando Revisionismo Moderno, finalmente, não foi ainda exposta e finalizou completamente. Neo-Revisionismo foi e ainda é um espinho na carne do Marxismo-Leninismo na luta contra o revisionismo moderno., Na luta pela edificação e reconstrói os partidos Marxistas-

Leninistas e do Movimento Mundial Marxista-Leninista que se desenvolveram na demarcação de Modern revisionismo. (...)

Por isso, é clara: Você não pode confiar em um ramo de Neo-Revisionismo para se livrar do outro ramo de Neo-Revisionismo. Você pode nunca chegar a um acordo em conciliação com a ideologia burguesa sem traição ao proletariado. Todos os ramos do revisionismo têm que ser atacado simultaneamente exclusivamente a partir da posição do Marxismo-Leninismo, caso contrário você vai ser capturado no aranha-rede do revisionismo. Revisionismo moderno foi o médico do doente-cama do capitalismo - Neo-Revisionismo finalmente o médico no leito de morte do capitalismo; doença nunca será curável.

O estado definindo do capitalismo depende da última palavra do mundo-proletariado. E nós também já dissemos tudo o que era para ser dito. Precisamos de clareza ideológica na base dos 5 Arquitectos do Marxismo-Leninismo, que são o símbolo principal do Comintern [ML]. As lições de Enver Hoxha tornou-se a linha de demarcação com a fundação do Comintern [ML]." (Documentos do Comintern (EH), *Enver Hoxha, o 5º Arquitecto do Marxismo-Leninismo e a fundação do Comintern (ML)*, 2001, edição em Português)

"Nós nunca devemos subestimar ou mesmo minimizar o perigo de Neo-revisionismo como os reconciliadores fazer para nós deriva para os braços dos revisionistas. Revisionismo Estrategicamente é um cadáver fedorento do imperialismo mundial, mas taticamente não devemos subestimar o perigo dos remanescentes ainda existentes do revisionismo que são capazes e decidiu lançar sua pele dentro da nova próximo da resistência anti-imperialista, dentro do reorganização da luta pelo socialismo proletário.

O neo-revisionismo é um veneno letal dentro das fileiras do movimento revolucionário de hoje. É a continuação da luta entre o revisionismo eo Marxismo-Leninismo - uma luta viva ou morta. Neo-revisionismo ou Leninismo? - Esta é a pergunta que decide sobre o futuro do comunismo. (...) Toda a reconciliação eo oportunismo no sentido neo-revisionismo enche este reservatório envenenado - é contra-revolucionária! Esta verdade que temos de ensinar o proletariado mundial na luta de classes internacional diariamente. (...)

E sobre os camaradas que se seguiram Lenine na estrada do movimento mundial Marxista-Leninista do camarada Enver Hoxha? A maioria deles se aposentou e retirou-se do movimento mundial Marxista-Leninista do

camarada Enver Hoxha e sofrem com o veneno do neo-revisionismo. Outros tornaram-se abertamente renegados, tornou-se forças perigosas que estão ocupados a criticar o movimento mundial Marxista-Leninista do camarada Enver Hoxha, outro recaiu na reconciliação com o maoísmo ou até mesmo tornou-se Neo-maoístas. Alguns outros são ocupados para fazer com que o movimento mundial Marxista-Leninista do camarada Enver Hoxha morrer. Como isso pode acontecer? (...)

Para retirar-se do forte movimento mundial Marxista-Leninista do camarada Enver Hoxha provou no resultado como uma capitulação total da luta anti-revisionista e liderada por reconciliação direto para os braços dos neo-revisionistas. Apenas uma minoria de determinada Marxista-Leninistas defendeu camarada Enver Hoxha e tinha - a partir de então - para lidar com a pressão dos renegados que jogaram os ensinamentos do camarada Enver Hoxha sobre a placa e que apoiaram - aberta ou disfarçada - os social-fascistas e social-imperialistas para sobreviver." (Documentos do Comintern (EH), *Neo-Revisionismo ou Leninismo?*, 2004, edição em Português)

A nossa estratégia e táticas relativos luta contra o neo-revisionismo em geral são, naturalmente, intimamente ligado com a luta contra o revisionismo Maoísta em particular, e assim as lições apresentadas pelo Comintern (EH) relativamente a este último também são aplicáveis ao anterior em que lutam contra ICPOML e suas organizações estão incluídos:

"A conciliação de diferentes tendências oportunistas serve o bloco-construção contra o proletariado mundial e não contra a burguesia mundial. (...) Nada burguesa cairá se não for forçado pelo proletariado a cair - nem mesmo o revisionismo. A história do revisionismo é a história das tentativas fúteis da burguesia, para forçar luta dos comunistas contra o revisionismo em capitulação. No que diz respeito desta experiência histórica geral, podemos definir o maoísmo, em particular, como uma ideologia que se arrasta em movimento Marxista-Leninista, com a intenção de moer a nitidez das nossas armas anti-revisionistas de distância, para preparar a reconciliação com o revisionismo. Maoístas recrutar forças re-conciliador, para levá-los contra as forças dos Marxistas-Leninistas. Por este meio, os maoístas tentar trazer o nosso Movimento Mundial Marxista-Leninista sob o domínio dos movimentos maoístas. Maoístas criticar o revisionismo em palavras, no entanto, eles querem a retirada da nossa luta anti-revisionista em ações. O neo-revisionismo é a agência da burguesia dentro do movimento anti-revisionista - o principal perigo atual dentro do Movimento Comunista. (...)

Com base nos ensinamentos dos 5 Clássicos do Marxismo-Leninismo que temos de lutar resolutamente contra a tendência geral de reconciliação com neo-revisionismo e devemos defender, manter e aguçar a nossa linha de demarcação clara contra o maoísmo, trotskismo e outros anti-correntes Estalinista-Hoxhaista - sem negligenciar o velho perigo do revisionismo moderno, com suas Menchevistas, raízes democráticas reformistas e sociais. Os maoístas haviam aumentado desde o início, a bandeira suja do trotskismo." (Documentos do Comintern (EH), *Declaração de Guerra contra o maoísmo*, parte I, 2011, edição em Português)

" (...) todas as tentativas de reconciliação entre camarada Enver Hoxha e Mao Tsetung são anti-Leninistas. Lenine purificado o movimento mundial Marxista do oportunismo na luta contra a centrista-burguesa ideologia dos oportunistas disfarçados. Se você reconciliar Enver Hoxha com Mao Tsetung, em seguida, o proletariado mundial desiste de Enver Hoxha como um grande Marxista-Leninista, como um clássico do Marxismo-Leninismo, e deixa-o para a burguesia mundial. Isto é inaceitável para nós, Marxistas-Leninistas e jamais devemos tolerar esta traição.

Uma fonte unida, que conta com Mao Tsetung como um "Marxista-Leninista" é apenas uma frente unida contra o proletariado mundial, contra o Marxismo-Leninismo, contra a frente unida do movimento mundial Marxista-Leninista do camarada Enver Hoxha. "

"Nós não somos neo-revisionistas porque nós criticamos a reconciliação entre o Marxismo-Leninismo e as" Ideias Mao Tsetung ". (...) Os neo-revisionistas estão misturando-se o Marxismo-Leninismo com o revisionismo, e o maoísmo é completamente revisionismo." (Documentos do Comintern (EH), *Neo-Revisionismo ou Leninismo?*, 2004, edição em Português)

Nestes últimos trechos, basta substituir Mao, "Mao Zedong Ideias" e maoísmo pelo ICPOML e suas organizações e tudo continuará a fazer todo o sentido: o ICPOML tenha retirado as lições anti-maoístas do camarada Enver Hoxha e ter cessado a sua luta anti-maoísta. No contrário, os membros individuais da ICPOML cooperar abertamente com o ICOR (acampamento internacional Maoísta).

E, além disso, nossa Plataforma Programática do Comintern (EH) também torna cristalina que deve ser nossas posições relativas centrista "reconciliação" com os neo-revisionistas:

"Os centristas trabalhar maravilhas assimilando novos teoremas, a fim de conciliá-la com as velhas teoremas. Mas pode-se desenvolver tanto quanto

em circulação novas idéias Marxistas e criar slogans revolucionários do mundo brilhante, no entanto, o seu efeito será frustrado por cada idéia ultrapassada, por cada slogan ultrapassada, para que um não disse adeus. Há os centristas, que fazem um princípio desse erro, e é por isso que temos de expor e lutar contra seu anti-Marxista, método eclético desta centrista "-revisão geral '. Nós Estalinistas-Hoxhaists destruir os movimentos mundiais neo-revisionista que nos atacam como "sectários" fora de suas "frentes unidas".

Em nome da "unidade e luta" eles se separaram unidade e luta de fato por sua reconciliação com o revisionismo, ao abandonar a revolução mundial. Os neo-revisionistas combinar ambos os processos de deformação e degeneração do Marxismo-Leninismo. No entanto, em troca, nós combinamos ambos os processos de reconstrução e novo começo teórico. Portanto, os neo-revisionistas são os mais perigosos inimigos em nossas próprias fileiras do novo Estalinista-Hoxhaista Mundial Camp: Eles usam o manto do "Estalinismo-Hoxhaismo" para paralisar dividir e liquidar nossa Estalinista-Hoxhaista Movimento Mundial. (...)

Os neo-revisionistas seguem os ensinamentos anti-revisionistas dos 5 Clássicos do Marxismo-Leninismo em palavras, no entanto, com o objectivo de reconciliação com o revisionismo em obras - esta é a característica do revisionismo moderno globalizado que a sua pele em neo-revisionismo.

Neo-revisionismo é o ecletismo, é a ideologia burguesa que se destina a enganar os ensinamentos dos 5 Clássicos do Marxismo-Leninismo (...). É a aplicação da política de reconciliação de classe de coexistência pacífica entre o Marxismo-Leninismo e o revisionismo moderno, a existência pacífica entre o Estalinismo-Hoxhaismo e neo-revisionismo.” (Documentos do Comintern (EH), *Programática Plataforma*, 2009, edição em Português)

A partir do momento que nós sabemos que o neo-revisionismo é um pró-burguesa e doutrina anti-comunista, qualquer "unidade" ou a reconciliação com ele significa necessariamente inerente e de fato de nos render-se ao lado do mundo burguês-capitalista-imperialista sistema. E isto porque, sob ordem escravidão assalariada, poder sócio-político-econômico pertence à classe que detém os meios de produção, a classe que controla as relações produtivas que constituem a base material da sociedade. Enquanto isso o controle dos meios econômicos e materiais de produção não é conquistado pelo proletariado através da violência armada revolucionária, ele será sempre pertencem à classe exploradora burguesa. Se pretendemos centrista "unidade" com as forças pró-burgueses como o ICPOML neo-revisionista e suas organizações e falsos "-

partidos irmãos", estamos favorecendo automaticamente ditadura burguesa e aqueles que o apoiam. Isso acontece porque a ditadura do proletariado é a única maneira de eliminar definitivamente a ditadura da burguesia; portanto, se tentarmos "reconciliar-nos" com aqueles que, como nós já provou, negar a necessidade da ditadura do proletariado, então estamos mantendo e servindo a ditadura burguesa com todos os seus males inerentes (todos os tipos de explorações, opressões, escravização, o capitalismo, o fascismo, o social-fascismo, o imperialismo, o social-imperialismo, o revisionismo, neo-revisionismo, o colonialismo, neo-colonialismo, racismo, guerra, desemprego, etc.). O que não é revolucionário, é necessariamente reacionário. Todos aqueles que não são a favor da ditadura do proletariado e em favor da sociedade comunista são necessariamente a favor da ditadura burguesa e do sistema de escravidão capitalista-imperialista-salário.

Assim, se queremos defender a nossa pureza de princípios com base nos ensinamentos invencíveis dos 5 Clássicos do Marxismo-Leninismo, se queremos preservar a autêntica natureza do proletariado bolchevique do Comintern (EH) como o líder do proletariado mundial em direção socialista mundial revolução, a ditadura do proletariado mundial, o socialismo eo comunismo mundial, devemos recusar firmemente todos os tipos de reconciliações entre nós Estalinistas-Hoxhaists eo ICPOML neo-revisionista e suas organizações. Devemos sempre destacar isso tanto quanto nós podemos, como há não deve haver quaisquer dúvidas ou ambiguidades relativamente a esta.

7. ICPOML - inimigo do Comintern e do conceito organizativo do partido bolchevique mundo

A principal tarefa deste capítulo é a declaração de guerra contra a posição oportunista do ICPOML na questão organizacional.

O oportunismo da ICPOML tanto em questões programáticas e táticas não pode ser isolado do oportunismo em questões de organização. Neste capítulo nós declaramos guerra contra o ICPOML e sua menchevismo em matéria de organização. Devemos, portanto, chamar a nossa linha de demarcação organizacional contra o ICPOML em defesa do partido bolchevique mundo e os seus princípios e normas organizacionais.

Começamos com a obviedade da questão organizacional: Lenine, pela primeira vez na história do Marxismo elaborou a doutrina do Partido como a principal organização do proletariado, como a principal arma do proletariado, sem a qual a luta pela ditadura do proletariado não pode ser vencida.

O proletariado mundial não tem outra arma na luta pelo poder mundial que suas organizações mundiais. As organizações mundiais proletárias combinar e centralizar as unidades de combate de todos os países. A força do proletariado mundial é suas organizações mundiais. Sem organizações mundiais do proletariado mundial não é nada. As organizações mundiais como objectivo a integração e unificação de todas as ações do proletariado mundial, servir a unidade de seu pensamento revolucionário e ação prática.

O que Lenine nos ensinar sobre os princípios organizacionais do partido mundial?

"A fim de funcionar corretamente e orientar as massas de forma sistemática, o Partido deve ser organizada no princípio do centralismo, ter um conjunto de regras e disciplina do Partido uniforme, um órgão de liderança - o congresso do partido, e nos intervalos entre congressos - - O Comité Central do Partido; a minoria deve submeter-se à maioria, as diversas organizações devem apresentar para o centro, e organizações inferiores às organizações mais elevados. Na falta dessas condições, o partido da classe operária não pode ser uma verdadeira festa e não podem desempenhar as suas funções em guiar a classe." (Estaline, *História do Partido Comunista da União Soviética (bolchevique)* - Curso de curta duração, Moscou, 1938, traduzido da edição em Inglês)

Em contraste, o ICPOML nega a necessidade de as organizações proletárias mundiais e limita-se aos partidos nacionais que troquem suas opiniões sobre conferências internacionais. Eles publicam declarações ocasionalmente não-obrigatórios de menor denominador comum. Desta forma, o ICPOML ignora totalmente o papel hegemônica do proletariado mundial não só ideológica e politicamente, mas também organizacional.

O papel hegemônica do proletariado mundial não pode ser separado da função organizacional da Internacional Comunista. Estalinismo-Hoxhaismo é o mais ideologia desenvolvida da hegemonia do proletariado mundial. Estalinismo-Hoxhaismo é a teoria e a tática da revolução proletária mundial, em geral, ea teoria e a tática da ditadura mundial do proletariado, em particular.

A hegemonia do proletariado mundial não pode ser alcançado e estabelecido sem o partido mundial Estalinista-Hoxhaista. Você não pode apreciar a hegemonia do proletariado mundial, se você se recusar a apreciar sua vanguarda, a Internacional Comunista. As idéias de misturar-se a hegemonia do proletariado mundial e da hegemonia do proletariado dos países individuais são prejudiciais para todas as organizações do proletariado; não importa se para a Internacional Comunista ou

por suas seções de países individuais. Eles são prejudiciais para a revolução socialista em um país, em particular, bem como para a revolução mundial em uma escala global. Os interesses individuais do proletariado de um país, ou interesses de grupos em países específicos, estão subordinados aos interesses gerais do proletariado mundial, e não vice-versa.

Não podemos servir o proletariado mundial, sem, simultaneamente, se livrar de certos nacionalistas, auto-serviço, tendências obstrutivas de tais organizações como a ICPOML. A revolução socialista mundial precisa de uma Internacional Comunista centralizado e não uma aliança de partidos nacionais autônomas. Em defesa do caráter bolchevique do nosso partido comunista mundial que se aplicam aos ensinamentos dos 5 Clássicos do Marxismo-Leninismo sobre a questão organizacional e de acordo com os documentos da Internacional Comunista.

Em particular, nós nos referimos a:

Marx / Engels: Manifesto do Partido Comunista

Primeira Internacional: documentos

Lenine: 21 termos de admissão em Comintern

Comintern: ON bolchevização dos partidos comunistas 1925

"A Internacional Comunista é um partido comunista mundial" [Estatuto do Comintern 1928]

Programa do Comintern (1928)

Lenine: "O que deve ser feito?"

Lenine: Carta a um camarada em nossas tarefas de organização

Lenine: Um passo adiante, dois passos para trás

Estaline: 12 Tese para a bolchevização de um Partido Comunista

Estaline: História do PCUS [B] - Curso de curta duração

Estaline: A Fundação do Leninismo

Enver Hoxha: História do Partido do Trabalho da Albânia

O Comintern (EH) tem implementado as lições dos 5 Clássicos do Marxismo-Leninismo sobre a questão organizacional nos seguintes documentos:

Plataforma do Comintern (EH)

-Linha Geral

Nossas tarefas organizacionais em 2015

O ICPOML não é nem com base nas lições de organização dos 5 Clássicos do Marxismo-Leninismo, nem sobre a da proletária internacional. O ICPOML não é um partido mundial Estalinista-Hoxhaista. A hegemonia do proletariado mundial é, portanto, impossível, sob a liderança do ICPOML. Os proletários de todos os países precisam da ditadura mundial sobre a burguesia mundial. E eles só podem conseguir isso, organizando-se como divisões de um exército mundial centralizado - liderados pela sede mundial equipe e acompanhados por todos os seus aliados de classe.

O novo tipo da IC é determinada pelo novo tipo de proletariado globalizado que definido como se segue:

"O proletariado mundial é a classe trabalhadora globalizante que consiste dos proletários de todos os países e que cresçam juntos para uma classe global que resulta de modo global da produção. O proletariado mundial é a mola mestra revolucionário mundial e decisiva a classe mais explorados e oprimidos. O proletariado mundial enfrenta e liquida a burguesia mundial reinante." (Documentos do Comintern (EH), *Plataforma Programática*, 2009, edição em Português)

De acordo com esta definição, a Internacional Comunista de hoje baseia-se no mais proletariado mundo desenvolvido como o portador da produção global, como o portador da luta de classes global, como o líder da revolução socialista mundial, como a classe global dominante da época histórica do socialismo mundial.

Há apenas um proletariado mundial. É por isso que há é apenas necessário um único partido bolchevique - ou seja, o Partido Bolchevique Mundial e as suas secções em cada país. O proletariado mundial necessita de tipos de organizações mundiais que apliquem de forma mais eficiente a luta de classes global e da derrubada da burguesia mundial pela revolução socialista mundial.

Qual é o princípio organizacional do globalizado da luta de classes em geral, e da revolução socialista mundial, em particular?

O princípio organizacional do globalizado da luta de classes, da revolução socialista mundial, esta é uma combinação de dois componentes

a) Centralização de cima para baixo, bem como a democratização de baixo para cima [em geral];

b) centralização do topo do mundo para baixo para a parte inferior do campo, assim como democratização da parte inferior do país para o topo do mundo [em particular].

Este princípio organizacional não pode ser implementado por uma associação que é limitado em "conferências Holding" - como o ICPOML. Princípios de organização do proletariado mundial só podem ser implementados pela Internacional Comunista - como o bolchevique de vanguarda do proletariado mundial. Nós somos um partido mundial de luta bolchevique e não uma associação de conferências internacionais.

No curso da globalização, a lei predominante do movimento dos trabalhadores internacionais "movimento é fator determinante para a dependência do movimento operário em todos os países. A relação de princípios entre a Internacional Comunista e as seções em cada país não é outra coisa!

A burguesia mundial no poder entregue ao proletariado mundial não só novas armas globais para lutar contra a burguesia mundial, não só aboliu as fronteiras nacionais e a posição de divisão como um proletariado de países isolados, mas, acima de tudo, nos ajudou a estabelecer completamente outra nova posição, ou seja, a posição global dos trabalhadores - para ser reconhecido como um partido mundial, a Internacional Comunista. O partido comunista mundial nunca vai dividir sua força de liderança com outros partidos ou associações de outros partidos. O Comintern (EH) é o instrumento mais importante da ditadura do proletariado mundial.

O novo tipo de Estalinista - organizações Hoxhaista é um tipo de um Partido Bolchevique mundial do proletariado mundo com o propósito de unir e liderar a luta dos destacamentos proletários de todos os países com o objetivo comum de derrubar a burguesia mundial, estabelecer o mundo ditadura do proletariado e para criar globalmente socialismo.

A forma mais elevada da organização de classe do proletariado mundial é a Estalinista – Hoxhaista Partido Mundial, a Internacional Comunista de novo tipo, o Comintern (EH). O Estalinista - Hoxhaista Partido mundial é o portador consciente do movimento de classe Estalinista Hoxhaista do proletariado mundial. O Comintern (EH) continua a tradição gloriosa da Internacional Comunista de Lenine e Estaline. Sem Estalinista - Hoxhaista Partido mundial - sem vitória da revolução socialista mundial, nenhuma ditadura do proletariado mundial, nenhum socialismo mundial, não o comunismo mundial. Estaline

ênfatiou que **"O Partido Comunista do proletariado é formada por uma parte e não um grupo de blocos de vários elementos de classe."** (Estaline, *Obras Escolhidas*, Volume 11, página 280, traduzido da edição em Inglês)

E assim, a Internacional Comunista é formada por uma peça do proletariado mundial e não um grupo de blocos de vários elementos de classe com tendências oportunistas em vários países ao redor do mundo. Nós declaramos guerra contra cada organização, cada grupo, cada movimento (seja local ou globalmente organizado), que luta contra a reconstrução indispensável da Internacional Comunista. Os comunistas são apenas aqueles que lutam para o partido bolchevique mundo. "A favor ou contra" a liderança de um partido bolchevique mundo - esta é a linha de demarcação entre o oportunismo eo Estalinismo-Hoxhaismo na questão organizativa da revolução socialista mundial.

O conceito organizacional da ICPOML pode ser caracterizado por três características principais:

1) 'primitivismo de círculos' em um cenário internacional (ver: a crítica de Lenin em: "O que deve ser feito?"). Os oportunistas defenderam então o princípio círculo autônomo local contra o partido nacional centralizado Leninista. O ICPOML transforma este círculo conceito autônomo local ultrapassada em escala internacional, defendendo a autonomia dos partidos nacionais para a desvantagem do partido internacional centralizada; organização guarda-chuva de diferentes correntes políticas e ideológicas e refúgios para os elementos de classe estrangeira;

2) aliança internacional em vez de partido internacional, formas organizacionais soltas, celebração de não vinculativo eventos comuns de diferentes agrupamentos de países que são gerenciadas horizontalmente;

3) conexões federais fraternos; combinações internacionais de organizações independentes (Bundismo)

Este é descentralizado "sem cabeça 'do ICPOML, restos federalistas de autonomismo (ver crítica de Lenine sobre os" bundistas ") de algumas organizações oportunistas de diferentes países. O ICPOML viola o significado internacionalista da escrita Lenine: "O que deve ser feito? "- Relacionado em uma escala global. Essencialmente, não há diferença entre os adversários Lenin's contra a organização bolchevique na Rússia antiga, e hoje, o ICPOML como oponente do partido bolchevique mundo.

O ICPOML defende autonomismo contra o centralismo que é, em princípio, o caráter de todo oportunismo na questão organizacional. O ICPOML não tem nem

um Estatuto, nem as normas do centralismo democrático, nem claramente definidos princípios organizacionais, não tem nem um órgão central, nem um comitê central e organizações centralizadas de controle e prestação de contas. Isso também é tipicamente para organizações oportunistas - ou seja, a imprecisão e incerteza nas questões organizacionais. Estaline escreveu em seu "Curso de curta duração":

"... Um grande número de comitês locais e seus membros não teriam nada a ver com qualquer coisa, mas suas atividades práticas locais, mesquinhos, não percebeu o dano causado pela ausência de unidade organizacional e ideológica do Partido, estavam acostumados a desunião e confusão ideológica que prevaleceu dentro dele, e acreditava que eles poderiam conviver muito bem sem um partido centralizado unida. Se um partido centralizado era para ser criado, este atraso, a inércia, e as perspectivas estreitas dos órgãos locais tiveram de ser superados. "

Citamos Estaline porque o ICPOML também não percebe o seu prejuízo causado pela falta de unidade organizacional e ideológica do partido mundo.

A teoria oportunista de associações globais de partidos nacionais "independentes" é totalmente contraditório com a teoria e prática proletária mundial do Comintern (EH).

Assumindo que o ICPOML seria baseado nos ensinamentos dos 5 Clássicos do Marxismo-Leninismo (e nós publicar este artigo para provar que isso não é absolutamente o caso) o tipo de organização especial de um "conferências" poderia ser apenas uma fase intermédia para preparar a reconstrução do Comintern. Após uma experiência de 20 anos de uma "conferência", como organização, ninguém pode realmente acreditamos que a ICPOML foi necessário para a preparação da reconstrução do Comintern. No contrário, estes 20 anos, mostrou que esta impressionante do tipo "conferência" de associação internacional foi utilizada para impedir a reconstrução do Comintern, e é, portanto, um instrumento da burguesia mundial contra o proletariado mundial.

A Internacional Comunista consiste de um sistema global de organizações bolcheviques, sua unificação em todas as formas como um todo unido. A Internacional Comunista é o mais alto, mas não a única classe-organização do proletariado mundial. Todas as nossas organizações globais servir o proletariado mundial, desta forma ou outra. Como a mais alta forma de classe-organização da Internacional Comunista determina a linha política geral e sua aplicação através de realização de uniformidade de liderança global. A liderança política da Internacional Comunista abrange todas as formas de as organizações do

proletariado mundial. A Internacional Comunista é o instrumento mais importante e central do Movimento Mundial Estalinista-Hoxhaista.

A Internacional Comunista é chamada para criar e liderar todas as outras formas de organização internacional dos proletários de todos os países.

Essas outras organizações proletárias internacionais - por sua vez - unir a organização dos proletários de todos os países em um palco global (organizações de juventude, sindicatos, organizações de ajuda etc.). O ICPOML nega a necessidade de todas as organizações proletárias internacionais, guiadas centralmente pelo Comintern (EH).

"Antigamente", Lenine escreveu: "o nosso partido não era um todo formalmente organizado, mas apenas a soma de grupos particulares, e, portanto, não há outras ligações senão a influência ideológica eram possíveis entre esses grupos. Agora temos que tornar-se um partido organizado, e isso implica o estabelecimento da autoridade, a transformação do poder das idéias em poder de autoridade, a subordinação dos mais baixos organismos do Partido para mais altos órgãos do Partido."

O ICPOML, também, deve ser considerado como uma "soma de grupos independentes" na escala internacional que não estão subordinadas aos maiores órgãos do partido. O proletariado mundial é incapaz de liderar e coordenar seus anexos combate nos países para os campos de batalha globais de luta de classes sem o seu pessoal em geral, sem o seu partido mundial, sem o Comintern.

A revolução socialista mundial globalizada falhará sem uma liderança global do partido mundial. A vitória mundial do socialismo é impossível se o proletariado mundial iria renunciar ao seu Estalinista-Hoxhaista Partido mundial que é livre de oportunismo, irreconciliavelmente contra conciliadores e capitulacionistas, revolucionário, em oposição à burguesia mundo hostil e impiedosos com qualquer exploração e opressão.

A unidade do movimento proletário mundial só pode ser alcançada pelo partido revolucionário mais extremo do Estalinismo - Hoxhaismo, só pode ser alcançado por sua luta mais implacável contra todos os outros partidos e organizações. Não há nenhuma outra unidade dos comunistas de todo o mundo do que a sua unidade de recriar a Internacional Comunista!

Não podemos tolerar elementos oportunistas e tendências dentro do nosso movimento revolucionário mundial e temos de purificar o nosso movimento a partir de elementos oportunistas. Isso significaria a morte de qualquer movimento se mantém inimigos em suas próprias fileiras.

A vitória da revolução proletária mundial é impossível sem derrotar neo-revisionismo e sem derrotar todas as organizações que são guiadas pelo neo-revisionismo.

Sem entender a teoria do papel do partido bolchevique mundo, a vitória final da revolução de Outubro em uma escala global não pode ser garantida.

"Para cumprir a exigência histórica para uma organização internacional de proletários revolucionários, o coveiro do sistema capitalista, a Internacional Comunista é o único poder global, cujo programa é a ditadura do proletariado e do comunismo, e que é abertamente na qualidade de organizador da revolução proletária internacional." (Programa do Comintern, 1928)

Em vez do camarada Enver Hoxha, a defesa dos Comintern de Lenine e Estaline era parte imanente da luta do Movimento Mundial Marxista-Leninista contra o revisionismo moderno. A liquidação do Comintern era um pecado mortal. As partes que fundaram a ICPOML foram responsáveis pela subversão e degradação e divisão do Movimento Mundial Marxista-Leninista especialmente após a morte do camarada Enver Hoxha. Eles semearam desconfiança entre as partes e destruída, não duram menos, as estruturas organizacionais dentro dos partidos irmãos.

Hoje, a defesa do Comintern de Lenine e Estaline faz parte imanente da luta do Movimento Mundial Estalinista-Hoxhaista contra o ICPOML neo-revisionista. Defendemos os princípios organizacionais do Comintern de Lenine e Estaline em geral e lutar contra a sua liquidação através do traidor Dimitrov, em particular. Além disso, lutamos contra todas aquelas organizações neo-revisionistas de hoje que fazem uma virtude do pecado mortal de liquidação da Comintern, e contra aqueles que se esforçam por todos os meios contra a reconstrução do Comintern de Lenine e Estaline.

No tempo da "Declaração de Quito" nós éramos uma minoria de oposição. O proletariado mundial ainda não tinha formado sua própria vanguarda, o partido mundial do proletariado. No entanto, o mais tardar após a fundação do Comintern (EH), em 2000, todas essas formas de organizações internacionais como a do ICPOML, com base no "princípio círculo", não têm qualquer justificação para a sua existência futura.

Após 15 anos do Comintern (EH) que nós deixamos nossas posições defensivas e declarar guerra contra a ICPOML. Vamos atacar o ICPOML especialmente nos países onde é representada por suas organizações afiliadas, e destruí-los por meio de novas Seções do Comintern (EH). Vamos convencer todos os verdadeiros

comunistas que o proletariado mundial necessita apenas de uma das partes, ou seja, a Internacional Comunista e suas seções. As organizações Estalinista-Hoxhaista vão conquistar as organizações oportunistas em todo o mundo, especialmente sobre o ICPOML. O nosso partido mundial bolchevique é a única força no mundo que é adequado para superação bem-sucedida de todos os tipos de estreiteza de espírito nacional e "círculo-mentalidade", projetadas em uma escala internacional. O conceito organizacional da ICPOML está fadado ao fracasso. O conceito de organização da Internacional Comunista é insubstituível. Como comunistas mundo que luta pela superação das fronteiras nacionais de organizações e outras paredes divisórias obrigatórios. O internacionalismo proletário degenera a uma frase, se não for ancorada na Estalinista-Hoxhaista terreno sólido organizacional. E esta terra firme só pode ser alcançada pela luta implacável contra o conceito oportunista da organização do ICPOML.

8. Crítica de Documentos oficiais da ICPOML

8.1. Primeiros documentos (até 1994)

Nos sub-capítulos deste artigo anteriormente apresentados acima, já forneceu exemplos e análises críticas dos documentos oficiais publicados pelos futuros fundadores e "irmão-partidos" do ICPOML antes de 1994.

Quanto a esta, podemos concluir que a natureza inteiramente neo-revisionista que emana de cada um desses documentos é muito significativa e desmascara claramente a totalmente neo-revisionista, personagem também pró-burguesa-capitalista e anti-comunista do futuro ICPOML. E relativamente a Declaração de Quito, a 1994 e outros documentos oficiais subsequentes do ICPOML? Isso é o que vai refletir sobre a direita agora.

8.2. A Declaração de Quito (1994)

A Declaração de Quito 1994 pode ser considerado como um dos mais - se não o mais - documento relevante e significativo já publicada pela ICPOML. Ela revela muito sobre os objectivos desta organização e da natureza, mesmo porque ele é

oficialmente considerado por seus líderes como "documento de fundação" do ICPOML (apesar de todos os textos anteriores a 1994 que já analisadas ...). Simultaneamente com a fundação do Comintern (EH) em 2000, que expôs a "Declaração de Quito-" como uma declaração neo-revisionista. E em nossa Plataforma Programática, que comentou:

"Já antes da conferência em Quito havia tendências óbvias por seus organizadores, para reduzir nossa luta Marxista-Leninista contra o revisionismo moderno. No entanto, a declaração de Quito em si tornou-se um documento de capitulação anti-revisionista. Todo o espírito revolucionário do camarada Enver Hoxha foi enterrado na declaração de Quito. Muitos anos se passaram desde a declaração de Quito e que acabou por ser uma porta aberta para a reconciliação entre o revisionismo e o Marxismo-Leninismo. Isso levou o movimento do ICPOML para os braços dos revisionistas, a degeneração e a capitulação, para o estranhamento das antigas metas heróicas do Marxista-Leninista Movimento Mundial do camarada Enver Hoxha. Capitulação ao neo-revisionismo é contra-revolucionária e significa nada mais do que a sujeição à ideologia do inimigo de classe. Logo após a declaração de Quito foi publicado, acreditávamos no início da cooperação para se voltar para a antiga linha geral política do camarada Enver Hoxha.

No entanto, o ICPOML não deixou a sua linha neo-revisionista por décadas, em contrário. Procedemos a desmascarar abertamente os líderes oportunistas como traidores. A partir de agora lutamos abertamente contra a ICPOML como um dos portadores perigosos do mundo movimento neo-revisionista. Nós seguramos um espelho até eles, para lembrá-los que eles tratados tão vergonhosamente, a história gloriosa do Marxista-Leninista Movimento Mundial do camarada Enver Hoxha. Não nós, o Comintern, deixaram o Marxismo-Leninismo, mas apenas isso ICPOML-Camp de antigos partidos Marxista-Leninistas e seus capangas. Unidade com o oportunismo é a unidade com a burguesia, é a divisão na classe internacional operária revolucionária." (Documentos do Comintern (EH), *Programática plataforma*, 2009, edição em Português)

Mas, mesmo antes do Comintern (EH) foi fundada, nós fornecemos nossas críticas contra a Declaração de Quito, já em 1999. No entanto, nós fizemos nossa crítica nesse tempo "moderada" por causa de nosso curso tático com o propósito de convencer verticais Marxistas-Leninistas de re-organizar o Movimento Mundial Marxista-Leninista nos princípios do Estalinismo-Hoxhaismo. Queríamos para minar os líderes neo-revisionistas da ICPOML contrabandeando-nos para que a organização - sem sucesso. Até hoje, nós, Estalinistas-Hoxhaists,

não "existe" para o ICPOML neo-revisionista. Hoje, 16 anos mais tarde - tiramos nossa linha de demarcação nítida, sem considerações táticas limitadas - ICPOML é uma organização anti-Estalinista-Hoxhaista - inimigos do socialismo e do comunismo, inimigo do proletariado mundial!

Em primeiro lugar, depois de algum fraseologia vazia sobre "trabalhadores", e sobre os conceitos de sonoridade burgueses como "democracia e liberdade", os líderes neo-revisionista do ICPOML notavelmente afirmar que:

"Tudo o que tem ocorrido desde a Revolução de Outubro de 1917 (...) o chinês, vietnamita e outras revoluções (...) - todos estes confirmam a tese Leninista sobre a época em que vivemos. As contradições fundamentais permanecem como antes." (Documentos do ICPOML, *Declaração de Quito*, de 1994, traduzido da edição em Inglês)

É interessante observar que, de todos os exemplos históricos poderiam ter escolhido, os neo-revisionistas do ICPOML 'administrado para selecionar precisamente aqueles que não só não levou para o socialismo, mas acima de tudo constituída revisionista e até mesmo desvios social-fascista a partir dele. Os chineses e vietnamitas "revoluções" não têm absolutamente nada a ver com a ditadura do proletariado, nem com o socialismo ou o comunismo. Eles foram revoluções burguesas que não seguiram no caminho de menos de Lenine. Aqui está a definição do Leninismo:

"O Leninismo é o Marxismo da época do imperialismo e da revolução proletária. Mais exatamente: Leninismo é a teoria e a tática da revolução proletária em geral e da teoria e da tática da ditadura do proletariado em particular." (Documentos do Comintern (EH), *Por ocasião do 80º Aniversário da Comintern*, 19. teses, 1996-1999, traduzido da edição em Inglês)

Relativamente ao suposto chinesa 1949 "revolução", em nosso DWM, temos já desmascarado seu verdadeiro caráter de um ponto de vista Estalinista-Hoxhaista e concluiu que era e continua a ser uma revolução burguesa-capitalista que não só se recusou totalmente a ditadura do proletariado do início na teoria e na prática, mas, além disso, que muito contribuíram para a substituição da dominação de classe da burguesia compradora chinesa por que da burguesia "nacional" que viria a transformar seu país numa superpotência imperialista dispostos a explorar, oprimir e colonizar trabalhadores chineses e os de outras nações, tanto quanto qualquer outro imperialismo. Nesse meio tempo, proletários e trabalhadores chineses foram enganados por falar de suposto "socialismo chinês" que nunca existiu, com o revisionismo Maoista desempenhando um

papel-chave em todo o processo como um dos principais instrumentos utilizados pela nova classe burguesa chinesa no poder.

Portanto, conclui-se que a "revolução" chinesa nunca poderia ter nada a ver com a ditadura do proletariado, como poder sócio-econômico-política na China nunca foi nas mãos do proletariado, mas apenas passou por cima de uma parte da classe burguesa para outro. Nada mais do que isso. E a partir do momento em que ele nunca teve nada a ver com a ditadura do proletariado, é claro que ele nunca poderia ter nada a ver com o Leninismo, ao contrário do que os neo-revisionistas do ICPOML insinuar. Aconselhamos os nossos leitores a ler atentamente todas as quatro partes do nosso DWM, porque lá nós provar o que estamos dizendo aqui através de documentos históricos, citações desde os clássicos e figuras científicas.

No que respeita à falsa "revolução" vietnamita, ele pode ser colocado lado a lado com qualquer outro burguês-revisionista "revolução" que levou os países a social-fascismo. Em sua essência, Vietnamita "revolução" não é diferente de cubanos e norte-coreanos "revoluções". Eles diferem de revolução chinesa unicamente na medida em que nunca foram capazes de transformar seus países em superpotências imperialistas, mas permaneceu em vez como neo-colônias de sistema capitalista-imperialista mundial e classe burguesa devido às limitadas geográficas e demográficas (recursos, mão de obra, etc.) dimensões desses países relativamente pequenos em comparação com a China.

No caso particular do Vietname, a sua "revolução" tem desde o início foi influenciado por tipo Leduanista do revisionismo. Leduanismo, ou revisionismo Vietnamita, é nomeado após Le Duan, que era Geral / Primeiro Secretário do Partido dos Trabalhadores Vietnamita (agora o Partido Comunista Vietnamita) a partir de 1960 até sua morte em 1986. A Proclamação da Independência da República Democrática do Vietname foi escrita pelo camarada Ho Chi Minh em 02 de setembro de 1945 - após a derrota dos imperialistas japoneses). E em julho de 1976 do Norte e Vietname do Sul foram unificados na chamada República Socialista do Vietname sobre a base de Leduanismo.

O Leduanismo segue maoísmo em negar e rejeitar o Marxismo-Leninismo, a estratégia de trabalhar para a formação de um estado que é uma ditadura conjunta de várias classes, incluindo a burguesia nacional:

"Nosso partido orientou os operários e camponeses para estabelecer uma frente unida nacional com a burguesia." (Le Duan, *O Leninismo e a Vietname*

Revolução, em: Sobre a Revolução Socialista do Vietname, Volume 1, Hanoi, 1965, p 34, traduzido da edição em Inglês)

Assim, de acordo com Le Duan, todas as "classes revolucionárias" devem colaborar na "frente unida nacional". Mas o que ele quer dizer com "todas as classes revolucionárias"? Com esta afirmação, revisionistas vietnamitas estão permitindo que o processo revolucionário pode ser guiado pela burguesia nacional, porque no contexto de uma revolução democrático-burguesa contra o feudalismo e do colonialismo, a burguesia patriótica nacional pode perfeitamente ser considerado como uma "classe revolucionária". O Le Duan está dizendo é que o proletariado deve colaborar estreitamente com a burguesia nacional no desenvolvimento da suposta "revolução socialista". Afirmar que o proletariado deve ser dependente da ajuda da burguesia para abrir o caminho para o socialismo é uma negação completa dos mais básicos princípios Leninistas. A verdade é que o poder político pertence à classe que controla os meios de produção e as relações produtivas que formam a base material da sociedade, e por causa disso, na ditadura proletária genuína, as classes proletárias revolucionárias irá se recusar a compartilhar o poder com a burguesia, não importa se é com a burguesia reacionária ou com a burguesia "progressista". Em uma autêntica ditadura do proletariado, o proletariado nunca vai deixar a burguesia "progressista" liderar a revolução; na verdade, a principal tarefa da ditadura do proletariado é eliminar a burguesia não só como uma classe, mas também para eliminar todas as suas influências ideológicas e culturais, porque não há outra maneira de garantir a vitória do socialismo e do comunismo. Le Duan parece pensar que é positivo para o proletariado para colaborar e compartilhar o poder com a burguesia nacional "progressista", e isso significa que, com a ajuda dos revisionistas vietnamitas, a burguesia continuará a existir como classe. Se a burguesia continuará a existir como classe, em seguida, ele certamente vai controlar os meios de produção de uma forma prejudicial para o proletariado, ainda vai manter o poder político-sócio-econômico em suas mãos!

Leduanismo também segue o maoísmo na apresentação do programa da transição pacífica ao socialismo através do capitalismo de Estado, pela formação, em cooperação com os capitalistas nacionais, das empresas estatais privado conjuntas. A participação nestes, de acordo com Leduanismo, iria transformar os capitalistas nacionais em trabalhadores:

"A burguesia nacional está disposta a aceitar a transformação socialista, política, portanto, do nosso Partido é pacificamente para transformar o comércio capitalista e da indústria, gradualmente transformar a propriedade capitalista em propriedade socialista, através de capitalismo de Estado, e transformar a burguesa de exploradores em trabalhadores

genuínos através da educação ideológica. E participação no trabalho produtivo." (Le Duan, *Leninismo e Revolução do Vietname, em: Na Revolução Socialista do Vietname*, Volume 2, Hanoi, 1965, p 39, traduzido da edição em Inglês)

Em primeiro lugar, esta declaração é um exemplo dos muitos aspectos que Leduanismo tem em comum com o maoísmo e Boukharinismo. Eles apóiam a idéia da integração "pacífica" e inclusão de elementos do capitalismo e socialismo dentro do capitalismo, está baseado na idéia do "governo conjunto" da burguesia e do proletariado, a fim de minar a edificação do socialismo através de capitulação ao burguês e influências não proletários e elementos. Eles também defendem a presunção de que as tendências exploradoras da burguesia pode ser gradualmente retirado e que os elementos burgueses podem ser transformados em elementos de trabalho inofensivas "por meio da educação ideológica e participação no trabalho produtivo". Aí vem a idéia da "reeducação da burguesia", que é tão cara ao maoísmo e Leduanismo. Mas a classe burguesa (tanto a nível nacional ou a uma escala global) não existe para ser educado. As lições dos 5 Clássicos do Marxismo-Leninismo ensinam-nos que nunca se rende-lhe poder voluntariamente e ela existe para ser exterminada pelo proletariado através da violência revolucionária! Lenine disse uma vez que os grandes problemas da humanidade foram sempre resolvidos através da violência e isso é mais importante aplicável à eliminação da burguesia, à aniquilação do sistema capitalista e para a edificação do socialismo e do comunismo. Esta ideia capitulacionismo está intimamente relacionado com a "teoria" da "transição pacífica" para o socialismo através de meios burgueses; ela está ligada com a idéia eurocomunista e reformista de "humanização" e "educar" o capitalismo. A imagem do capitalismo "civilizado" é comum a todas as correntes revisionistas e Leduanismo, maoísmo e simpatizantes neo-revisionista de seu ICPOML não são exceção.

Em segundo lugar, camarada Enver e os albaneses Marxistas-Leninistas nos ensinar que a verdadeira revolução e construção socialistas não envolve o capitalismo de estado:

"O fundamento essencial de nacionalizações albanesas foi o método revolucionário profundamente através do qual eles foram realizados: o método de expropriação total e imediato, sem fornecer proprietários capitalistas qualquer tipo de indenizações. (...) Assim, na Albânia nós não recorreremos a transitória nem para estágios intermediários e nós também sempre se recusou capitalismo de Estado. Obviamente, estamos firmemente rejeitada qualquer tentativa de indenização total ou parcial para com os proprietários capitalistas (...). A indenizá-los e aceitar cooperação com eles

- sob qualquer forma -. Ia a permitir-lhes utilizar o seu dinheiro e suas posições privilegiadas para atingir acumulação monetária." (Documentos do Partido do Trabalho da Albânia (PTA), *Etudes Politiques et sociales*, traduzido a partir da versão em língua francesa)

De qualquer forma, em nossa DWM, tínhamos já denunciado o caráter anti-comunista e burguesa deste tipo de posições, mas é muito importante notar que tipo de "revoluções" os neo-revisionistas de apoio do ICPOML. Ao elogiar o chinês / maoísta e revisionistas vietnamitas / Leduanista, o ICPOML é automaticamente e, inevitavelmente, defendendo e abraçando todos os seus teorias e práticas reaccionárias, incluindo a repressão social-fascista que eles lançam contra as classes trabalhadoras exploradas e oprimidas nesses países. É escusado será observar que eles não mencionam a Albânia socialista. Então, eles se recusam a se referir às autênticas construções socialistas de tipo Leninista-Estalinista, mas eles cordialmente elogiar burguês-revisionistas e social-fascistas falsos "revoluções", como sendo supostamente "prova dos ensinamentos de Lenine".

Nesta declaração, os neo-revisionistas do ICPOML também afirmam que "partidos comunistas são instrumentos inalienáveis para organizar a revolução em todos os nossos países». Mas, se os partidos Marxista-Leninistas são apenas para organizar a revolução em seu país isso torna seu trabalho uma questão puramente nacional. No entanto, os comunistas são internacionalistas e os partidos Marxista-Leninistas não são exclusivamente fenômenos nacionais. Para restringir e limitá-los para puramente fronteiras nacionais significa afirmar a inevitabilidade da restauração capitalista-imperialista-revisionista em uma escala global, porque a única maneira de evitar isso é através da revolução socialista mundial, a ditadura do proletariado mundial, o socialismo mundial e do comunismo mundial. O futuro partido bolchevique internacional não pode ser restrita a definições nacionais, porque a partir do momento que adotamos posições dos neo-revisionistas do ICPOML e impor limitações nacionais para o movimento comunista, estamos automaticamente e necessariamente negando todas essas coisas, e, assim, colocando-nos directamente e irrevogavelmente dentro do campo de classe burguesa mundo, de, opressivo, repressivo, sistema mundial capitalista imperialista-revisionista exploradora slavagist salário, perpetuando-lo e todos os males inerentes a ele (guerra, o fascismo, o colonialismo, etc.).

É escusado será observar que os neo-revisionistas do ICPOML nem sequer notar a principal contradição entre capital e trabalho (a partir do qual todos os outros são nascidos), eles só falam de "contradições fundamentais" não especificados.

Na verdade, esta não é a única ocasião em que os neo-revisionistas do ICPOML obter indeterminado. Por exemplo, nesta Declaração de Quito, dificilmente se pode encontrar uma palavra sobre a história do movimento comunista a partir de uma perspectiva anti-revisionista genuína. Em vez disso, encontramos algumas referências vagas à URSS, a Europa Oriental e isso é tudo. Mesmo quando eles mencionam o revisionismo e o oportunismo, eles fazem o seu melhor para se esconder dos trabalhadores a questão mais essencial: o que eram e são as causas do revisionismo e o oportunismo? Como classe burguesa mundo usá-los a se degenerar e depois liquidar a Internacional comunista, campo de mundo Estalinista e o Marxista-Leninista Movimento Mundial do camarada Enver Hoxha? O que deve ser feito para evitar a inevitabilidade do revisionismo e o oportunismo? Quais os tipos de revisionismo e o oportunismo existem e qual é a dimensão da influência de cada um no seio do proletariado? Estas são apenas algumas perguntas para as quais a Declaração de Quito devem representar e deve pelo menos tentar responder se ele passou a ser uma declaração verdadeiramente bolchevique. Mas isso nunca foi o caso:

"6. A declaração de Quito fala de "pessoas movimentos necessários contra esta política de guerra imperialista" e da necessidade de organizar e apoiar este movimento dos povos. Duvidamos que esta é uma maneira suficiente e só se opor guerras imperialistas com sucesso. Os slogans de Internacionalismo Proletário contra as guerras imperialistas são combinações de:

1. Transmissão em uma guerra civil que consiste na luta armada do proletariado contra a burguesia, da expropriação da classe capitalista nos países desenvolvidos e;

2. De revoluções democráticas nos países subdesenvolvidos.

7. As negociações declaração de alianças». O proletariado mundial e os povos perguntar: Com quem e não com quem e em que tempo? «Não há uma resposta sobre esta questão. Esta é novamente uma fraqueza da declaração de Quito. A aliança com os camponeses pobres não é mencionada em tudo. Mesmo com relação à espécie, temos de chegar à conclusão de que algumas tendências do oportunismo estão presentes. Percebemos incerteza e indistinção. A declaração de Quito evita declarações interrogativas claras e irrevogáveis. Mais fraquezas podem ser citadas, mas nos limitamos aos argumentos acima. Nossa crítica de partidos únicos que assinaram essa declaração não será discutida aqui também." (Documentos do Comintern (EH), *Por ocasião do 80º Aniversário da Comintern, 19 Teses, 1996-1999*, traduzido da edição em Inglês)

Claro, os neo-revisionistas do ICPOML fez tudo isso com intenções muito claras de induzir em erro os trabalhadores, confundi-los e, assim, contribuir para manter o sistema capitalista-imperialista mundial viva e bem, mantendo-os longe do Marxismo-Leninismo-Estalinismo-Hoxhaismo. Na verdade, é por isso que eles se recusam abertamente a ditadura do proletariado armado (substituindo com "formas democráticas dos povos" da ditadura da classe dos trabalhadores ", os" incríveis "de expressão ...) e por que eles nem sequer mencionam o camarada Enver uma única vez em sua infame Declaração. Eles não se referem a ele, muito menos reconhecendo-o como o 5º Clássico do Marxismo-Leninismo. Nos sub-capítulos anteriores deste artigo, que já descreveu o que são as causas e conseqüências da recusa violenta ditadura do proletariado e de rejeitar camarada Enver como o 5 do clássico do Marxismo-Leninismo. Nós só iremos acrescentar que tudo isso é perfeitamente compreensível dentro do escopo da natureza e os objetivos da ICPOML neo-revisionista como lacaio da ordem capitalista-imperialista mundial e inimigo tão feroz do futuro comunismo mundial.

8.3. A situação internacional e as tarefas atribuídas aos proletários revolucionários (2013)

As características e aspectos que anotou na Declaração de Quito, de 1994, também estão presentes em outros documentos de neo-revisionistas do ICPOML.

Nesta ocasião, vamos apontar outro texto a partir deles, intitulado "A situação internacional e as tarefas atribuídas aos proletários revolucionários" a partir do ano de 2013, ou seja, um documento recente.

Quando analisamos o artigo mencionado, em meio a fraseologia vazia sobre "socialismo", "comunismo", "as tarefas dos Marxistas-Leninistas e revolucionários proletários" e outras frases intenção de enganar proletariado mundial e mundiais trabalhadores, os neo-revisionistas do ICPOML afirmar a sua solidariedade direção cubana revisionismo castrista-guevarista:

"EUA imperialismo e seus aliados (...) continuar seu bloqueio contra Cuba."
(Documentos do ICPOML, *La Situación y las Internacional Tareas de los Revolucionarios proletarios*, 2013, traduzido a partir de língua espanhola)

Então, depois de ter elogiado aos céus maoístas e Leduanistas revisionismos em sua Declaração de Quito ímpios, os neo-revisionistas do ICPOML continuar a fazer o mesmo em seus textos posteriores. Desta vez, eles chegam ao ponto de defender abertamente cubano-castrista guevarista social-fascismo enquanto afirmando ser "verdadeiros Marxistas-Leninistas". Em nosso artigo "Abaixo com

o revisionismo de Cuba!", Já explicamos as causas, desenvolvimento e consequências desta variedade de revisionismo que trouxe tantos danos à causa do proletariado mundial, do mundo explorado e classes oprimidas, do socialismo mundial e comunismo. Nós só iremos se referir que, desde o início, de Cuba castrista "revolução" não tinha nada a ver com a ditadura do proletariado, nem com o socialismo ou o comunismo.

Fidel Castro, Che Guevara e os outros "revolucionários" cubanos foram os representantes da seção "radical" da burguesia nacional cubana que queria ocupar um lugar mais favorável dentro do mercado capitalista mundial, uma intenção que estava sendo frustrado pela ostensivamente pró regime fantoche -americano de Batista apoiado pelo comprador burguesia e seus padrões imperialistas americanos. É importante recordar uma afirmação muito famosa feita pelos revisionistas cubanos durante os anos 50 atrasados na qual afirmaram que o seu movimento social-fascista "não é comunista nem capitalista, mas humanista". Esta declaração é tão explícito contra-revolucionário que ele não precisa mesmo de nossos comentários. Ele fala por si e diz tudo sobre a natureza, não só do revisionismo cubano odiosas, mas também de todos aqueles "Marxista-Leninistas" que, como os neo-revisionistas do ICPOML, sempre insistiu e continuar a insistir que burguês-capitalista neo-colonial Cuba é um "país socialista". Como camarada Enver observou corretamente:

"Os povos latino-americanos acalentaram muitas esperanças, tinha muitas ilusões, sobre a vitória do povo cubano, que se tornou uma fonte de inspiração e encorajamento para eles em sua luta para sacudir o jugo dos governantes capitalistas e latifundiários locais e imperialistas norte-americanos. No entanto, essas esperanças e essa inspiração logo desapareceu quando viram que Cuba castrista não estava se desenvolvendo na estrada do socialismo, mas na de tipo revisionista capitalismo, e desapareceu ainda mais rapidamente quando Cuba se tornou o vassalo e mercenário do social-imperialismo soviético." (Enver Hoxha, *O Imperialismo e a Revolução*, Tirana, 1979, edição em Português)

De fato, logo desde o seu anti-socialista e capitalista-burguês "revolução" em 1959, Cuba castrista tinha sido uma verdadeira colônia de social-imperialismo soviético. Cuba castrista fornecido a União Soviética e seus outros satélites social-fascista principalmente com açúcar e em troca os social-imperialistas soviéticos literalmente submerso o país com seus créditos capitalistas, transformando economia cubana em nada mais do que um mero apêndice da economia soviética, no que ascenderam a uma relação tipicamente colonialista.

Social-imperialistas soviéticos tinha controle total sobre assuntos políticos e económicos de Cuba castrista e, conseqüentemente, os únicos ramos da economia cubana que foram autorizados a desenvolver foram as que poderiam trazer lucros para a burguesia social-fascista Soviética. Devido a isso, o sistema económico capitalista-revisionista que castrista burguesia imposta sobre Cuba nunca foi capaz de se recuperar totalmente do desaparecimento do império neo-colonialista Soviética, apesar da recente reaproximação de Cuba para a China social-imperialista. Claro, esses fatos são a prova não só do carácter reacionário e pró-imperialista do regime castrista suficiente, mas também daqueles que - como os neo-revisionistas do ICPOML - tentar retratar social-fascista, Cuba neo-colonial como sendo alguns espécie de "vítima" de imperialista "bloqueio" global. Isto é inteiramente falso. Com esta afirmação, os neo-revisionistas do ICPOML são traiçoeiramente tentar apresentar o bloqueio e embargo que foi enfrentada pelos social-fascista e contra-revolucionário castrista-guevarista Cuba como suposta "prova" de que isso representaria um "sistema anti-capitalista diferente" (isto é, o socialismo) em oposição à uma simbolizada por classe burguesa capitalista-imperialista americana. Na verdade, o objetivo do embargo e bloqueio americano contra Cuba não é para destruir um "sistema social diferente" supostamente, porque não existem diferenças substanciais entre castrista capitalismo e do capitalismo americano. O seu objectivo é recuperar o antigo domínio colonial absoluta e exclusiva sobre Cuba, é instalar ali um regime fantoche pró-americano totalmente fiel aos interesses e desejos dos magnatas monopolistas norte-americanos.

Na verdade, apesar de embargo dos EUA, havia muitas empresas americanas que estavam interessadas em investir em Cuba e na tomada de lucros a partir de recursos da nação. No entanto, a classe burguesa imperialista americana nunca concordou com os pedidos dos castrista burguesia para pôr fim ao seu bloqueio contra Cuba, que é mantida até hoje em dia. Como já havia explicado neste artigo, Cuba castrista continuaram a enfrentar embargo americano, mesmo depois de União Soviética social-imperialista desapareceu devido ao fato de que a classe burguesa castrista-guevarista sempre se recusou demandas dos imperialistas norte-americanos para a recuperação de seu antigo controle exclusivo sobre Cuba, como isso envolveria um risco agudo de ser rapidamente derrubado do poder (não podemos esquecer que imperialistas americanos mantém cubano compradora burguesia pró-Americana de Miami à espera da primeira oportunidade para expulsar castristas de poder).

Ao contrário do que os neo-revisionistas do ICPOML insinuar, a tarefa da autêntica Marxistas-Leninistas nos dias de hoje não é para defender os interesses do regime anti-comunista e pró-imperialista de Cuba castrista-guevarista, mas

para apoiar as classes trabalhadoras cubanos, que são sendo oprimidos e explorados pela burguesia social-fascista cubano, com o objetivo de ajudá-los a compreender que a única maneira de derrotar a tirania castrista reacionário é através da revolução socialista violenta, é através do estabelecimento da ditadura do proletariado armado que abrirá o caminho para a sem classes, sem propriedade e sociedade comunista sem Estado, não só em Cuba, mas em todo o mundo.

Nós temos que entender que é perfeitamente compreensível que os neo-revisionistas de ICPOML elogiar fortemente revisionista, neo-colonial social-fascista, Cuba pró-imperialista nos seus documentos anti-socialistas. Afinal, eles e revisionistas castristas compartilham as mesmas opiniões reacionárias e bancadas. Eles são gêmeos ideológicos. Ambos tentam enganar as classes trabalhadoras através do uso de "revolucionário" e "progressista" fraseologia que serve como um disfarce para seus fins perversos de perpetuar o sistema imperialista que abata e reprime o proletariado mundial em favor da maximização do lucro capitalista e também ambos fervorosamente abraçar burguês anti-comunismo.

Além disso, no artigo 2.013 que estamos refletindo sobre, podemos também observar que os neo-revisionistas do ICPOML comportar como lacaios e apoiadores das novas potências imperialistas e social-imperialistas como a Rússia, China, Brasil, África do Sul, etc. através explicitamente escondendo a sua natureza exploradora imperialista. Em seu documento afirmam que:

"Desde há algum tempo que o Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul formaram os BRICS PF grupo. (...) A força econômica da Rússia e da China emergiu." (Documentos do ICPOML, *La Situación y las Internacional Tareas de los Revolucionarios proletarios*, 2013, traduzido a partir de língua espanhola)

Isso é tudo o que eles têm a dizer sobre as novas potências imperialistas e superpoderes que estão rivalizando com os ocidentais "tradicionalistas" para dominância absoluta e total sobre os recursos do mundo e da força de trabalho, a fim de atingir o máximo de lucros - como inevitavelmente acontece com qualquer tipo de imperialismo . Em particular, social-imperialismo chinês (cujas origens podem ser encontradas no revisionismo Maoista) é hoje em dia chegar a uma escala global e está à beira de substituir os EUA como a superpotência imperialista dominante mundo.

Estas posições de neo-revisionistas do ICPOML destinam-se a apoiar a tática praticada pelos novos imperialismos emergentes - Brasil, China, Índia, África do Sul, Rússia, etc ... - que estão tentando retratar a si mesmos como "progressista",

"democrático" e mesmo "socialista", como se opondo às velhas potências imperialistas tradicionais em declínio, que são "colonialista" e "reacionário". Escusado será dizer que esta "teoria" é ridículo. Como já explicado no início deste texto, todos os tipos de imperialismo são invariavelmente anti-democrática, reaccionária e anti-socialista (na verdade, anti-socialismo é algo inerente ao imperialismo, porque a própria essência do imperialismo é a negação total e completa do socialismo em todos os sentidos). É importante sublinhar isto porque, devido também à propaganda dos neo-revisionistas do ICPOML, muitos trabalhadores consideram imperialismos emergentes como sendo "progressista", como não ter pretensões imperialistas no sentido mais "tradicional" do termo. Pelo contrário, eles tentam espalhar a imagem de ser uma espécie de benfeitor dos outros povos, um benfeitor que usaria suas dimensões geográficas, demográficas capacidades e recursos naturais para "protegê-los" contra velhos imperialismos americano e europeu. Os procedimentos imperialistas das novas potências emergentes são tão sangrento, opressiva e exploradora tirânica como a dos antigos poderes imperialistas tradicionais, com a diferença de que a estratégia da nova burguesia imperialista pode ser mais enganador e traiçoeiro do que a dos antigos tradicionais.

Na verdade, podemos afirmar que para esconder a natureza inerentemente exploradora, opressora, repressivo e imperialista dos novos poderes emergentes, a fim de promover os interesses de sua classe burguesa dominante constitui uma das principais características do neo-revisionistas do ICPOML. Aqui notamos mais uma semelhança entre eles e os revisionistas maoístas. Assim como estes inventaram a "teoria dos três mundo" (cuja natureza e visa nós desmascarado em nosso DWM e em outros artigos) neo-revisionistas do ICPOML promover a "teoria Norte-Sul". Esta teoria tem nada a ver com as noções geográficas, mas foi invocado pelas novas potências imperialistas emergentes para enganar os trabalhadores do mundo, fabricando uma oposição entre o "Sul", que supostamente está sendo composta por "anti-imperialista" e "progressista" nações; e do "Norte", que é supostamente composta pela antiga "imperialista" e estados "reacionários". Claro, esse esquema todo foi concebido de modo a incluir a nova burguesia imperialista na "democrática", "progressista" e "anti-imperialista" do Sul, mas o que devemos sublinhar é a maneira pela qual este "conceito Norte-Sul" tenta ignorar a existência de exploradores no "Sul" e do explorado no "Norte". Tudo se passa como se o "Sul" inclui todos os explorados e oprimidos e como se o "Norte" inclui todos os exploradores e opressores. Obviamente, isso é totalmente falso. Esta divisão do mundo entre um "Sul anti-imperialista" e uma suposta supostamente imperialista "do Norte" são completamente inventadas. Nos países incluídos no "Sul" há exploradores e explorados, assim como ocorre nos países que integram o "Norte". Com efeito,

os esforços envidados pela nova burguesia emergente do "Sul", a fim de inculcar este conceito anti-socialista nas mentes dos proletários são uma admissão do fato de que essa "teoria Norte-Sul" só serve para cobrir a sua predatória política imperialista com um "progressista" e até mesmo máscara "anti-imperialista", a fim de colocar os trabalhadores fora de sua guarda e, portanto, facilitar a imposição de seu governo neo-colonialista e opressiva salário escravizar a todo o mundo. É por isso que é tão perigoso e é por isso que sua abraçar completamente revela o caráter inteiramente anti-comunista, pró-imperialista e pró-colonialista o neo-revisionista do ICPOML.

Mais uma vez, nunca é demais ressaltar que, ao contrário do que os neo-revisionistas do ICPOML afirmar, todos os tipos de imperialismo sem exceção partes as mesmas características e objetivos, independentemente de dimensões distintas e eventuais mantos enganosas. Na verdade, podemos afirmar que tudo o imperialismo tem fins de exploração fundamentalmente similares, não obstante as diferenças secundárias decorrentes das circunstâncias em que cada imperialismo desenvolvidas (por exemplo, um poder neo-imperialista vai usar diferentes métodos e táticas daqueles utilizados por mais "tradicional" imperialismo, mas, mais uma vez, os objetivos opressivos e rapaces do imperialismo são comuns a ambos). É muito importante ter isto em mente, porque os imperialismos emergentes como as mencionadas acima estão fazendo seu melhor para retratar-se como sendo supostamente "diferente" do imperialismo "tradicional tirânico", como sendo supostamente "progressista" e "democrático". E como nós temos a oportunidade de observar, eles contam com os seus servos neo-revisionistas do ICPOML para ajudá-los a espalhar essa mentira para enganar os proletários do mundo e para mantê-los longe de autêntica revolução socialista mundial, mundo armado ditadura do proletariado, o socialismo mundial e comunismo mundial baseada nos ensinamentos invencíveis dos 5 Clássicos do Marxismo-Leninismo-Estalinismo-Hoxhaísmo.

8.4. Sobre o Trabalho das Mulheres (Outubro de 2014)

Pouco depois de ter publicado o texto analisamos no sub-capítulo anterior, os neo-revisionistas do ICPOML autoria outra, desta vez relativamente ao seu suposto "trabalho entre as massas femininas". Este texto é de Outubro de 2014, é muito recente. Nele podemos encontrar os anti-comunistas e reacionárias habituais.

Em primeiro lugar, eles falsamente fingir "defender as conquistas do movimento feminino", mas eles nem sequer mencionam uma única vez camarada socialista

Albânia de Enver, onde as mulheres que trabalham apreciamos a verdadeira liberdade e estavam se movendo rapidamente em direção a sua emancipação total dentro do quadro de ditadura do proletariado. A União de Mulheres albaneses (UAW), uma associação dependente do PTA, unida e organizadas mulheres albanesas como uma das forças mais revolucionários e poderosas a serviço da construção do socialismo no país, preparando-os como um destacamento valente contra interna e externos inimigos de classe. O camarada Enver sempre de forma clara e correctamente, que:

"O nosso partido sempre deu grande importância ao problema das mulheres, este excepcionalmente grande problema social em que o destino do nosso povo, o socialismo e o comunismo e o futuro do nosso país estão ligadas. Os problemas das mulheres não são peculiares, no sentido de problemas específicos, separado e isolado dos outros problemas da sociedade, não são facilmente resolvidos que podem ser tomadas de ânimo leve, ou, pior ainda, ignoradas. O problema das mulheres não é apenas um problema de sentimentos e, portanto, de ser tratados de uma forma sentimental e romântico.

Ele é um grande problema da vida, do desenvolvimento materialista dialéctica da história da humanidade. É por isso que Marx, Engels, Lenine e Estaline e todos os seus discípulos deram de primeira importância para o problema das mulheres, para a sua libertação e emancipação, para a formação de sua personalidade em uma sociedade livre, sem opressores e exploradores. Longe de menosprezar ou nunca descuidar o problema da mulher albanesa, o nosso Partido, ao longo de toda sua luta e em cada aspecto de sua luta, tem tomado cuidado especial ao estresse, e não de uma forma sentimental, o grande papel das mulheres, tanto em a guerra de libertação e na luta para a construção do socialismo." (Enver Hoxha, *Sobre alguns aspectos do problema das Mulheres Albanesas de 1967*, em: *Obras Escolhidas*, Volume IV, 1982, traduzido da edição em Inglês)

Mas neo-revisionistas do ICPOML desprezam e rejeitou tudo isso. Afinal de contas, eles se recusam camarada Enver como o quinto Clássico do Marxismo-Leninismo. Portanto, não há nada de surpreendente nestas posições a partir deles relativos à luta das mulheres que trabalham albaneses.

Na verdade, tudo relacionado a luta socialista autêntico e genuíno bolchevismo faz com que "alergia" a neo-revisionistas do ICPOML. Em vez disso, eles preferem a fornecer-nos com declarações como esta:

"Temos de realizar a unidade entre as mulheres provenientes de diferentes classes (...), não podemos dividir o movimento feminino." (Documentos do ICPOML, *Sobre el Trabajo de las Mujeres*, de Outubro de 2014, traduzido a partir de língua espanhola)

Assim, podemos observar que os neo-revisionistas do ICPOML já estão defendendo explicitamente união entre "mulheres de diferentes classes" como um meio para manter aberto movimento feminista burguês-capitalista unbothered e tranquilo. Esta posição é tão contra-revolucionária e anti-proletária que não sabemos por onde começar criticá-lo. Neo-revisionistas do ICPOML parecem "esquecer" que todas as classes opressoras em geral de classe e mundo burguês em particular também incluem mulheres entre os seus membros dispostos. Estas mulheres devem ser consideradas como elementos de exploração exatamente como os homens da mesma classe. Nós nunca podemos usar o fato de que eles são do sexo feminino para justificar ou "ignorar" o fato de que eles são inimigos de classe do proletariado mundial, eles são inimigos de classe da ditadura do proletariado mundial, do socialismo mundial e do comunismo mundial. O fator de prioridade é sempre classe e nunca gênero, origens étnicas, etc.

O ICPOML desmascara seu caráter pequeno-burguês também na questão das mulheres: A pequena burguesia teme tanto o poder das mulheres proletárias e burguesas, assim como a pequena burguesia teme a ditadura do proletariado ea ditadura da burguesia. Ambas as classes privar a existência da pequena burguesia. Então, eles não querem ser subordinados sob o movimento do proletariado nem sob que das mulheres burguesas. A chamada "unidade das mulheres independentes de filiação classe diferente" re-conciliação é, portanto, obviamente no interesse de manter a posição da pequena burguesia. O ICPOML é tanto contra o Estado de as mulheres da classe proletária e da classe burguesa, porque ambos os poderes cortar a posição das mulheres da pequena burguesia que eles defendem. A pequena burguesia sempre tentou apoiar tal equilíbrio de classes: "neutralizados", "coexistência pacífica" entre o proletariado ea burguesia é um dos meios para a sobrevivência da pequena burguesia como classe. Sem a libertação das mulheres proletárias não há libertação do proletariado e todos os outros trabalhadores. Hegemonia das mulheres proletárias é parte integrante da hegemonia do proletariado. Aqueles que negam a hegemonia das mulheres proletárias em particular, negar a hegemonia do proletariado em geral, especialmente porque a pequena burguesia faz.

Mas se seguirmos os neo-revisionistas do ICPOML e promover a formação de uma suposta "unidade" entre proletários / mulheres que trabalham e as mulheres burguesas que vai acontecer? Isso vai acontecer nenhuma coisa diferente do que ocorre com a suposta "unidade" entre o proletariado ea classe burguesa que é

proposto por revisionistas de todos os tipos e sobre o qual já se reflete neste artigo: se a burguesia é autorizada a continuar a existir como uma classe, então ele vai continuar a manter os principais meios de produção nas suas mãos, para oprimir e explorar as classes trabalhadoras e de exercer a sua influência ideológica pesada sobre os trabalhadores mantendo-os longe de MLSH. Esta questão está intimamente ligada com a negação da direção do proletariado na revolução a favor da "unidade" com a classe burguesa. Na verdade, se nós não aniquilar totalmente a classe burguesa em conjunto com todas as suas forças e influências e não estabelecer firmemente o papel de liderança que devem sempre, inevitavelmente e necessariamente pertencem à classe proletária (tanto para seus membros masculinos e femininos) , que é única classe consistentemente revolucionária do mundo, durante todo o processo revolucionário a partir da preparação da revolução socialista até a vitória final da sociedade comunista, nosso triunfo será impossível. É, portanto, indispensável para aniquilar sem piedade todas as classes opressoras e exploradoras (a burguesia imperialista, os grandes proprietários de terra, a pequena burguesia, a burguesia reacionária, a burguesia "progressista", etc etc ...). Além disso, por meio de negar o papel dirigente do proletariado e substituí-lo por suposta "unidade" entre a burguesia exploradora e do proletariado explorado (duas classes com interesses irreconciliáveis), os neo-revisionistas do ICPOML também estão rejeitando que, no estado da ditadura o proletariado, pode haver apenas um partido: o partido proletário, o partido de vanguarda da classe operária que está conduzindo as massas oprimidas para o socialismo eo comunismo. Após o estabelecimento e consolidação do poder proletário, é ilógico e reaccionário admitir e defender a existência de quaisquer outros partidos que representam as classes não-proletárias. O partido proletário deve conduzir as classes exploradas e constitui um dos principais instrumentos através dos quais o proletariado exerce a violência armada revolucionária contra a burguesia e as classes opressoras. É por isso que quase todos os tipos de correntes reacionárias (incluindo neo-revisionistas do ICPOML) negar o papel de liderança do partido proletário e comunista. É muito interessante observar como as concepções Marxistas-Leninistas do camarada Enver Hoxha sobre o papel dirigente do proletariado e do partido proletário Bolchevique de tipo Leninista-Estalinista estão em total contraste com as dos neo-revisionistas do ICPOML:

"Os revisionistas modernos (...) negar o papel de liderança do partido proletário no que diz respeito à tomada do poder ea edificação do socialismo. Sua propaganda ainda argumenta que é possível alcançar o socialismo com a burguesia e os partidos pequeno-burgueses como as principais forças que conduzem. (...) Esta concepção representa uma traição total dos princípios Marxistas-Leninistas e da causa revolucionária da classe

trabalhadora." (Enver Hoxha citados por Gilbert Mury em *Enver Hoxha contre le revisionisme*, Paris, 1972, traduzido a partir de língua francesa)

Portanto, o papel de liderança na revolução proletária deve sempre pertencer ao proletariado. Se a revolução não é liderado pelo proletariado que significa que a revolução não tem um Marxista-Leninista e caráter comunista, mesmo porque este repúdio do papel de liderança da classe proletária conduz diretamente à negação da necessidade da implementação da ditadura do proletariado. Na verdade, essas noções estão intimamente relacionados com as teorias burguesa-revisionista-voluntaristas de "deixar as massas libertar-se", supostamente com o objetivo de "evitar desvios burocráticos". Esta "teoria" é abraçado por todos aqueles que, como os neo-revisionistas do ICPOML, não aceitar o que eles chamam de "socialismo impostas de cima", ou em outras palavras, que não aceitam o papel de liderança do partido comunista como a vanguarda do proletariado em aliança com as demais classes exploradas.

Qualquer um que nega o papel dirigente do proletariado na revolução socialista é anti-comunista, é-pro-burguesa capitalista-revisionista e deve ser combatido implacavelmente, e a verdade é que o Maoísmo rejeitou o papel de liderança do proletariado tanto na teoria como na prática. Na verdade, ele sempre seria impossível falar sobre a defesa do papel dirigente do proletariado em uma organização como a ICPOML, cuja natureza neo-revisionista é óbvio, que se recusa a reconhecer o camarada Enver Hoxha como o quinto Clássico do Marxismo-Leninismo, que nega a necessidade da Comintern e de um partido genuinamente bolchevique e que, conseqüentemente, promove a perpetuação do sistema global opressiva e exploradora capitalista-imperialista escravizar e tenta manter proletariado mundial de realizar a revolução socialista vitoriosa mundo violento, armado ditadura do proletariado mundial, mundo socialismo e do comunismo mundial. Nestas condições, é claro que os neo-revisionistas do ICPOML só poderia inevitavelmente apoiar o "movimento feminista" burguesa-capitalista-revisionista, cuja finalidade é precisamente para manter as mulheres proletárias de todo o mundo para longe do caminho MLSH, a única caminho para a sua autêntica libertação de todos os tipos de opressões e explorações. E fazendo isso, e defensores neo-revisionistas de seu ICPOML gravemente em risco a emancipação do proletariado mundial como um todo, porque proletariado masculino nunca pode ser totalmente livre enquanto a repressão e escravidão persiste entre proletariado feminino e vice-versa.

8.5. Sobre das Frentes Pessoas (Outubro de 2014)

Outro documento recente dos neo-revisionistas do ICPOML é aquela sobre as chamadas "frentes das pessoas". Se ainda havia dúvidas sobre a natureza anti-socialista e oportunista dos neo-revisionistas do ICPOML, este texto nos dá a resposta final.

Quando lemos, compreendemos que, nesta ocasião, nós realmente não precisamos nos dedicar a exercícios interpretativas complexas nem a comparações entre ICPOML e outros ramos revisionistas e neo-revisionistas. Desta vez, estamos protegidos contra tudo isso. E porque? Devido a uma razão muito simples: no documento acima mencionado, os neo-revisionistas do ICPOML declarar abertamente o seu próprio personagem, ao anunciar explicitamente o seu apoio e defesa do revisionismo de Dimitrov. Entre as "advertências contra o esquerdismo, dogmatismo e sectarismo" ridículas que são tão usual entre os oportunistas de direita, eles descaradamente afirmar que:

"Em seu relatório ao VII Congresso da Internacional Comunista (1935), Dimitrov insistiu na necessidade urgente de formação de frentes populares contra o nazi-fascista emergência (...). Este relatório, apesar dos anos passados e os eventos que ocorreram posteriormente, é de grande importância e pode servir como orientação geral para as nossas festas. A imensa validade e relevância do relatório do Dimitrov é indubitável. (...) Devemos defendê-lo (...) Dimitrov é um dos maiores líderes comunistas."
(Documentos do ICPOML, *Sobre Los Frentes Populares*, de Outubro de 2014, traduzido a partir de língua espanhola)

Em primeiro lugar, é muito interessante notar a vontade imediata de neo-revisionistas do ICPOML para qualificar oportunista de direita Dimitrov como "um dos maiores líderes comunistas". Assim, o camarada Enver Hoxha não é sequer mencionado nos seus documentos, eles não só se recusam a reconhecê-lo como o 5º Clássico do Marxismo-Leninismo, de fato, eles também mal reconhecer que a Albânia socialista existiu. Legado teórico incomensurável de Enver e os ensinamentos práticos do PTA são completamente desprezado e ignorado pelos neo-revisionistas do ICPOML. No entanto, eles estão sempre prontos e felizes de dedicar documentos inteiros para elogiar revisionista de Dimitrov "teorias da frente unida", cujo contra-revolucionário e mesmo da

natureza pró-fascista que já concluiu no sub-capítulo 7 do presente artigo e igualmente em outros textos oficiais do Comintern (EH). Na verdade, essas posições de neo-revisionistas do ICPOML estão longe de ser "exceções", mas constituem, em vez de uma linha ideológica verdadeiramente constante e permanente com eles.

Nós, Estalinistas-Hoxhaistas, sempre fizemos o nosso melhor para chamar a atenção de todas as classes exploradas e oprimidas em geral e do proletariado mundial, em particular, a natureza ultra-oportunista do "teorias" de Dimitrov. Por exemplo, em nossa Linha Geral que observar que:

"Todo mundo sabe que os resultados históricos amargos da chamada" Frente Popular "de Dimitrov. A burguesia precisava do conceito revisionista da Frente Popular para a finalidade de impedir que o proletariado de derrubar a burguesia e para adquirir poder político significa que se o seu revolucionário anti-fascista frente unida. Sem os revisionistas, a burguesia não estaria em condições de exercer influência significativa sobre as massas trabalhadoras. E assim o anti-fascista frente unida dos proletários revolucionários foram enganados pelos revisionistas. Dimitrov oculta esta verdade no Congresso Mundial sétimo lugar, e por essa razão nós criticamos o Congresso Mundial VII. Nós, comunistas nunca vamos esquecer que os trabalhadores vieram da chuva (= fascismo) para pior (= social-fascismo). Este foi um duplo crime contra a classe trabalhadora! Fascismo (...) de Hitler não era o último fascismo, em particular, e do fascismo será restaurado inevitavelmente, em geral, se o proletariado seria, além disso, seguir os revisionistas táticas de frente unida "anti-fascistas" de Dimitrov. Para eliminar o nazismo, um teria que eliminar o imperialismo alemão. Stalin trouxe as Hitler-fascistas de joelhos com armas socialistas e, assim, criou excelentes condições para a destruição do imperialismo alemão. (...) O social-fascismo dos revisionistas modernos não foi o último social-fascismo, e não será o último social-fascismo, se o proletariado mundial se seguiria, além disso, a linha de reconciliação de classe de Dimitrov. A fim de prevenir social-fascismo, o proletariado revolucionário tinha de derrubar as camarilhas revisionistas em seus países por meio da revolução socialista - ou seja, sob a liderança de um partido bolchevique verdadeiramente.

A restauração Estalinista-Hoxhaista da ditadura do proletariado está agora na agenda do anti-fascista frente unida do proletariado mundial. A experiência fatal da fusão da social-democracia e revisionistas modernos no passado mostrou que não pode haver unidade ou a fusão com os neo-revisionistas no presente e no futuro. Aqueles que querem formar um mundo-frente de anti-fascismo, juntamente com os revisionistas e neo-

revisionistas (muito menos a “frente unida” com estados sociais-fascistas!), nunca serão capaz de abolir o capitalismo mundial e sua substituição pelo mundo socialismo. Essa é a lição Estalinista-Hoxhaista da traição de Dimitrov. [Linha-Geral do Comintern (EH), *Os ensinamentos históricos do Comintern e do Movimento Comunista Mundial, capítulo VIII*, 2001, edição em Português]

E mesmo dentro das fileiras do ex-Marxista-Leninista Movimento do camarada Enver Hoxha, observou-se que:

"Além disso, mesmo que confiar exclusivamente nos argumentos que têm sido publicados, a resolução do Presidium e o comunicado final assinado por Dimitrov claramente revelam já apareceu posições de direita. Foi uma demonstração de posições que mais tarde levou à degeneração da maioria dos partidos, incluindo do PCUS (B). (...) É certo que o revisionismo e o oportunismo não só surgem depois da morte de Estaline, como alguns dizem de forma simplista. E aqueles que poderiam explicar algo mais são incapazes de fazê-lo porque eles têm a sua própria traição para esconder." (*Documentos do Movimento Marxista-Leninista do camarada Enver Hoxha*, PCEML de 1984, traduzido a partir de língua alemã)

Revisionismo de Dimitrov foi também responsável pela aniquilação do glorioso Comintern e também de RILU (duas organizações cuja estrutura, funções e objetivos torná-los absolutamente crucial para a própria existência do movimento comunista), que tinha sido estabelecida e cuja bolchevização tinha sido fomentada pelos companheiros Lenine e Estaline. Esta foi uma enorme vitória para a classe burguesa mundo e para os seus (sociais-fascistas) lacaios fascistas e social-democratas - que ganhou o reino livre para se infiltrar seus burgueses influências reaccionárias dentro das fileiras do proletariado, graças à eliminação 1935 do relatório de Dimitrov do Estalinista correto tese do fascismo e do social-democracia (social-fascismo) como sendo gêmeos ideológicos que tinham impedido que situação até aquele momento. E as terríveis consequências trazidas pelo oportunismo de Dimitrov naquela época (quando ainda estávamos na primeira fase do socialismo "num só país") ainda estão presentes hoje em dia, apesar das diferenças substanciais decorrentes da globalização e da entrada na segunda fase do socialismo mundial:

"Hoje, a burguesia está envolvida na restauração do fascismo contra as classes exploradas insurgentes (...). A restauração do fascismo e da globalização da guerra e do fascismo pela burguesia mundial deve ser combatida por uma nova frente global de anti-fascismo - como uma poderosa alavanca para o socialista, a revolução proletária mundial. Hitler

fascismo ainda está vivo por causa do imperialismo alemão sobreviveu. A ordem mundial imperialista desenvolvido novas formas de fascismo abertas ou clandestinas. (...) Assim como o capitalismo evolui para o capitalismo mundial, o fascismo também evolui para o fascismo mundo. Por conseguinte, o anti-fascismo evolui para anti-mundo-fascismo. Assim como o fascismo emanava raízes nacionalistas, o fascismo mundo emana de raízes da ordem mundial burguesa.

Crucial para a luta anti-fascista nas presentes condições da globalização que é a tendência do fascismo globalizado. Esta tendência desenvolvido no sentido de uma tendência dominante. Os elementos sociais-fascistas do democratismo Social e revisionismo, e também a do eco-fascismo, todos eles juntos pavimentar o caminho para o fascismo mundo com a intenção de salvar a ordem mundial capitalista da ruína - contra a revolta do proletariado mundial e as massas trabalhadoras. O fascismo é o freio de emergência outmost para parar a revolução socialista mundial. (...) Anti-fascistas e anti-imperialistas! Afastar-se do caminho do VII Congresso Mundial! Não há pactos que enganam com a burguesia! Avante com a revolução socialista mundial!

A eliminação da inevitabilidade do fascismo social, começa com a destruição da influência do revisionismo de um país próprio e esta luta está finalmente concluída em escala mundial através da vitória da revolução socialista mundial. A era do revisionismo no poder termina como uma época de social-fascismo no poder. Fascismo difere do fascismo social só na sua forma aberta e escondido - em essência, eles são os mesmos. Escusado será dizer que o Comintern (EH) - condicionada pelo caráter globalizado do fascismo - terá uma importância muito maior do que o Comintern na luta contra o nazismo. Basta dizer que, hoje, temos adicionalmente para lidar com estados sociais-fascistas que ainda não fosse o caso, no momento do Comintern. A eliminação da inevitabilidade do fascismo mundo requer, portanto, uma luta anti-fascista de um tipo global mais complexo, de uma poderosa alavanca da revolução socialista mundial. Para eliminar a inevitabilidade da ideologia social-fascista, ou seja, nomeadamente, a sua propagação por todo o mundo, significa último não menos importante para destruir a inevitabilidade da ideologia neo-revisionismo em escala mundial. Então, se a pessoa não quer aprender com os erros do VII Congresso Mundial, em seguida, um vai, inevitavelmente, ir a maneira burguesa, a estrada capitalista, perecerão, assim como o Comintern de Dimitrov pereceram." [Linha-Geral do Comintern (EH), *Os ensinamentos históricos do Comintern e do Movimento Comunista Mundial, capítulo VIII*, 2001, edição em Português]

Além disso, o ICPOML neo-revisionista e os seus antecessores foram e são, de facto, também entre os piores inimigos do Comintern e do conceito organizativo do partido bolchevique mundo. Em nossos documentos expressam as lições tiradas de nossas experiências no Marxista-Leninista Movimento Mundial do camarada Enver Hoxha, observamos relativamente a esses neo-revisionistas líderes e forças que criaram "Declaração de Quito" a infame que:

"Os líderes oportunistas prometem solenemente a redenção pelo" Terra Prometida ". Esses líderes esperar e rezar, orar e esperar que eles, mas eles não podem responder à pergunta de um trabalhador, sendo este. Prometida deve vêm? E assim, eles retirar-se para o encantamento capitulacionista: "Cuide da sua própria socialismo!" É este internacionalismo construtivo? É este a fórmula para um movimento revolucionário mundial forte? Os oportunistas estão lutando uma batalha perdida, desde que não jogue fora a fórmula errada, essa base e alavanca da revolução mundial permaneceria para sempre nas mãos do socialismo em 'a' país!

Os restos dos velhos partidos do Movimento Mundial Marxista-Leninista reprimir suas memórias sobre o papel heróico do partido Marxista-Leninista no seu país em tempos de camarada Enver Hoxha. Na verdade, sua oportunista 'era' começou com "centro mundo-de Quito" a.

Seus líderes oportunistas ver o mundo com os olhos de seus próprios interesses. Eles organizam regularmente "conferências internacionais" e publicar um órgão com artigos de interesse comum. Em seus próprios órgãos centrais dão informações regularmente sobre as organizações associadas. No entanto, eles jogam suas cartas perto do peito. Eles sabem para diminuir o calor se muitas contradições entre si estão ameaçando ferver.

Alguns esconder a sua bandeira "comunista" mais, e menos os outros. Todos eles manter a revolução socialista, em vez de fundo. Eles se ligam forças em assuntos internos do país para retirada los da luta de classes global necessária do proletariado mundial. Então, eles realmente não precisa de nenhum Internacional Comunista que luta para o mundo-socialismo em vez do socialismo em 'seu próprio' país.

Vice-versa: A Internacional Comunista não pode conduzir a luta de classes global com esses tipos de orientado nacionalmente grupo o autonomismo. Desta forma, a vitória da revolução mundial é impossível.

A Internacional Comunista - da parte dela - expressa os interesses gerais do proletariado revolucionário mundial e deve forçar estes grupos a assumir

uma posição defensiva de seus próprios interesses. Estes agrupamentos não se deixam ser "monopolizada 'pela Internacional Comunista. Eles querem resistir a 'competir' papel da Internacional Comunista. Eles preferem uma melhor reconciliação com os revisionistas no seu próprio país do que ser "subjugados" por uma organização mundial 'de fora', que seria cabeça e ombros acima deles.

Tudo isso é expressão de pequeno-burguês de classe de personagem, é capitulação, é traição aos interesses do proletariado em seus próprios países e, além disso traição aos interesses globais da classe do proletariado mundial, e tudo isso não está longe de ' autonomia "do maoísmo. Hoje, o mundo-proletariado precisa apenas esses tipos de partidos comunistas nos países que servem incondicionalmente a revolução mundial na primeira linha, colocando suas próprias divisões proletárias a proposta do exército mundial proletária." (Documentos do Comintern (EH), *Plataforma Programática*, 2009, edição em Português)

Em primeiro lugar, os verdadeiros defensores de um partido mundial do tipo bolchevique não vacilar no apoio à luta contra todos os tipos de revisionismo e neo-revisionismo, mesmo quando se trata de uma fonte inesperada. Mas quando Ramiz Alia e sua camarilha começaram a restaurar o capitalismo na Albânia, liquidando ditadura proletária no país e trair caminho imortal camarada Enver e os ensinamentos invencíveis, neo-revisionistas do futuro ICPOML elogiou-o:

"Recentemente, nosso grupo e todos Marxista-Leninistas comemoramos o 80º aniversário do nascimento de Enver Hoxha, seu épico luta de libertação nacional e da construção do socialismo na Albânia, a sua defesa e enriquecimento do Marxismo-Leninismo, e as lutas do Marxista-Leninista partidos e forças progressistas de todo o mundo. Isso nos faz lembrar mais uma vez que a Albânia Socialista é um exemplo vivo do Marxismo-Leninismo, e que seu povo e do partido, liderada pelo camarada Ramiz Alia, estão marchando para a frente sem se afastar do caminho definido por Enver Hoxha. Isto dá-nos um exemplo e inspira todos os povos que lutam pelos seus direitos e liberdade, a independência e a vitória da revolução e do socialismo, que é o centro do nosso movimento e grande apoio para os nossos partidos e povos Marxistas-Leninistas em luta em todo o mundo."
(Vanguardia Obrera, V Congreso, 1988, traduzido a partir de língua espanhola)

No início, até mesmo comunistas honestos foram enganados por Ramiz Alia e sua falsa fraseologia "Hoxhaista". Mas com o tempo, clique verdadeira pró-

capitalista e pró-imperialista natureza neo-revisionista de Alia se tornou mais e camaradas mais evidentes e autênticos não podia ajudar, mas começar a lutar contra ela. Mas os futuros fundadores da ICPOML não fez isso. Eles nunca desmascarado camarilha de Alia a sério e corretamente, mesmo porque eles eram e são gêmeas ideológicas com ele em todos os aspectos.

Outra evidência dos futuros fundadores do desprezo total da ICPOML para tudo que tem a ver com um verdadeiro partido mundial do autêntico Partido Bolchevique é suas propostas oportunistas de alianças independentemente de quaisquer verdadeiros princípios proletários. Na verdade, uma estratégia correta e táticas de alianças constitui um dos aspectos que distinguem um verdadeiro partido de tipo Leninista-Estalinista de todo o revisionista, neo-revisionista e "partes" oportunistas de lixo. Mas isso é o que esses neo-revisionistas afirmar sobre a sua estratégia e as táticas de alianças:

"Temos demonstrado com este tributo às vítimas do franquismo que não são sectários e que em todos os momentos que respeitamos a nossa palavra, e as coligações e compromissos chamamos envolvendo todas as forças anti-fascistas, sem exceção e sem quaisquer imposições." (*Vanguardia Obrera, Intervención de Raoul Marco, 1988, traduzido a partir de língua espanhola*)

Esta citação foi tirada de uma ocasião em que os neo-revisionistas do PCE / ML chamado para a formação de uma suposta coalizão "anti-fascista" composto por "vítimas do regime franquista, sem exceção e sem qualquer tipo de imposições".

Este "coalizão anti-fascista, sem exceções" nos lembra do tristemente famoso revisionista "teorias da frente unida" de Dimitrov, que também defendeu "unidade anti-fascista", independentemente dos interesses de classe irreconciliáveis e que abriram o caminho para a liquidação do glorioso Comintern de Lenin e Stalin, à chegada ao poder de revisionistas modernos, e à aniquilação do acampamento mundo Estalinista em favor dos interesses de exploração e de opressão de classe burguesa mundo e do seu sistema capitalista-imperialista opressiva e exploradora. E as origens desta enorme passo para trás para o proletariado mundial, para a revolução socialista mundial e do comunismo mundial pode ser encontrada precisamente em tal revisionista, oportunistas e social-fascistas "teorias" de Dimitrov que os neo-revisionistas do ICPOML e sua "partes" insistem em reviver, como eles servem para enganar e enganar mundiais trabalhadores explorados e oprimidos e mantê-los longe do caminho de MLSH, o único que é capaz de assegurar a sua libertação total da escravidão assalariada.

Relatório ultra-oportunista do Dimitrov a partir do qual seus infames oportunistas "teorias de frente unida" apareceu surgiu pela primeira vez em um momento

muito difícil para o movimento comunista. Em 1935, o fascismo estava perigosamente espalhado na Europa e nos Soviética Marxista-Leninistas sabia que, devido à própria natureza do fascismo, seria apenas uma questão de tempo antes que as potências fascistas lançaram um ataque militar potente contra a URSS, como de fato aconteceu. Relatório ultra-oportunista do Dimitrov defendeu a aliança entre os partidos comunistas revolucionários e os outros burgueses forças "anti-fascistas" com o alegado objectivo de prevenir o fascismo de se expandir ainda mais.

Em primeiro lugar, as formas através das quais Dimitrov defende que o objectivo de "prevenir o fascismo" deve ser realizado são altamente questionáveis, porque, vamos repetir, o fascismo é um produto direto do capitalismo e nunca será totalmente e irreversivelmente derrotado, desde que o sistema capitalista-imperialista existe. Portanto, o burguês e as forças pró-capitalistas com que Dimitrov propõe que os partidos comunistas devem aliado são da mesma natureza do próprio fascismo; essas forças burguesas e fascismo derivam do capitalismo. Concluindo, Dimitrov argumenta que os partidos comunistas devem contar com forças que, apesar de sua falsa fraseologia "anti-fascista", estão a serviço do mesmo sistema sócio-econômico que criou o fascismo, a fim de lutar contra esse mesmo o fascismo! O mínimo que podemos dizer é que ele não faz qualquer sentido, porque estamos lidando aqui com interesses de classe que são totalmente inconciliável e, inevitavelmente, como os interesses de classe da burguesia e do proletariado / classes trabalhadoras estão em completa e insolúvel contradição entre eles.

Se o fascismo, que é um instrumento usado pela classe burguesa para continuar e manter vivo seu reinado opressiva e exploradora por todos os meios, resulta directamente do sistema burguês-capitalista, a solução lógica seria a de que, a fim de travar uma luta eficaz contra o fascismo, partidos comunistas devem lutar contra todas as forças e influências que estão relacionados com o sistema econômico e ideológico que deu origem ao fascismo. É claro que esta solução é totalmente incompatível com "sugestões" de Dimitrov de coligação entre os partidos comunistas revolucionários do tipo bolchevique autêntico e forças pró-burguesa-capitalista-revisionistas que auto-qualificada como "anti-fascista" com o objetivo de enganar o proletariado oprimidos e explorados sobre o caráter de classe verdadeira do fascismo.

Sem surpresa, a aplicação prática das conclusões do relatório do Dimitrov causou algumas das piores desvios anti-socialistas que ocorreram em um grande número de partidos comunistas e, eventualmente, levou-os ao revisionismo, para não falar do fato de que, desde o Congresso de 1935, o O relatório de Dimitrov se tornou um dos principais "argumentos" utilizados pelos revisionistas para

"confirmar" as suas teorias oportunistas. De fato, as posições anti-socialistas de Dimitrov (que negava a independência essencial que deve existir entre o partido proletário e as forças pequeno-burguesas) são comumente utilizados por todos os tipos de revisionistas, e é muito interessante ver que o mesmo futuro ICPOML neo-revisionista que o elogio contra-revolucionária da camarilha Ramiz Alia apoiar igualmente reacionárias "táticas de frente unida" de Dimitrov. Isso porque ambos estão inextricavelmente ligados uns com os outros:

"Ramiz Alia eliminou a luta anti-revisionista e transformou-o em uma luta anti-Marxista-Leninista, foi sobre o mesmo caminho que Dimitrov tinha ido na VII. Congresso Mundial da Internacional Comunista [tese da vitória "garantida" do socialismo na União Soviética de Dimitrov está diretamente relacionada com a tese de Ramiz Alia da vitória "garantida" sobre o revisionismo].

O que é verdade para a vitória do socialismo em um só país - que só é assegurada pela vitória completa do socialismo em escala mundial - também se aplica para a vitória sobre o revisionismo em um país - que só é assegurada pela vitória definitiva sobre a restauração do capitalismo em escala mundial!! Aqui, o revisionista "teorias" e "tese" de Dimitrov estão intimamente relacionados com os de Ramiz Alia!!" (Documentos do Comintern (EH), *50 Anos na luta contra o revisionismo moderno - 1956-2006*, traduzido da edição em Inglês)

E há mais:

"Os revisionistas modernos celebrada e ainda celebram a capitulação de Dimitrov e do Sétimo Congresso Mundial do Comintern como seu anti-Estalinista" vitória ", como o começo do fim do glorioso Comintern de Lenin e Stalin. (...)

Com base na teoria do social-fascismo, o Comintern tentaram empurrar para trás a influência burguesa na classe trabalhadora. Esta era a única maneira de superar a divisão da classe operária. E justamente por isso, o Comintern foi acusado por todos os seus inimigos, ou seja, para ser (por si só) "responsável pela divisão da classe operária e, conseqüentemente, para a apreensão do fascismo".

Dimitrov e VII. Congresso Mundial não resistir a essa pressão crescente por parte da social-democracia contra o Comintern. Eles descartaram a tese do social-fascismo e violou, portanto, as decisões do VI. Congresso Mundial. Esta foi uma traição pesado no Comintern. Assim, o Marxista-Leninista, unida proletária front-estratégia do Comintern foi abandonada. Este foi

substituído por um bloco oportunista com os sociais-democratas, assim, por um popular estratégia burguesa.

Esses companheiros que defenderam, em vez dos princípios Marxistas-Leninistas da derrubada revolucionária da burguesia, os camaradas que defendiam a instauração da ditadura mundial do proletariado, a revolução socialista mundial etc. Todos ficaram removidos como "sectários"." (Documentos do Comintern (EH), *Linha-Geral, capítulo VIII*, 2013, edição em Português)

E, como podemos observar na PCE / A citação de ML de cima, exatamente como ocorreu com Dimitrov, também líderes neo-revisionista que partido tem pesadelos sobre ser chamado de "dogmáticos" e / ou "sectários" por burgues-capitalista forças e assim eles vergonhosamente rendeu-se a eles, proclamando a não ser "sectários" e oferta como prova disso o seu lançamento imediato de quaisquer vestígios de princípios bolcheviques ao mar chamando "uma frente anti-fascista, sem exceções", no melhor estilo antigo de Dimitrov.

Assim, em atos, essas futuras neo-revisionistas do ICPOML firmemente defender esta "teorias de frente unida e táticas" que foi responsável pelo fortalecimento do fascismo, para a liquidação do glorioso Comintern de Lenine e de Estaline e, é claro, para o de facto aniquilação de qual seria o melhor modelo disponível para o futuro do partido bolchevique mundo: o Partido Comunista da União Soviética (bolchevique) - PCUS (B). Com isso, eles claramente revelam-se mais uma vez como estando entre os piores inimigos do Comintern e do conceito de partido bolchevique mundo e mostrar o seu rosto pró-burguesa-capitalista e anti-comunista feio.

8.6. Declaração do XX Plenário do ICPOML (Novembro de 2014)

Finalmente, é agora tempo para analisar o documento mais recente da ICPOML que temos: a Declaração da XX Plenário do ICPOML de Novembro de 2014.

Ao lê-lo, temos de admitir que os neo-revisionistas do ICPOML fizeram bem o seu trabalho enganador. Neste também reside seu oportunismo repugnante: eles se aproveitam de sua filiação passado com o Marxista-Leninista Movimento Mundial do camarada Enver Hoxha, a fim de cobrir-se com os "vermelhos" cores que fazem o seu desmascaramento mais difícil do que a de outros ramos revisionistas, assim, enganando proletariado mundial e outras classes exploradas e oprimidas muito melhores. E com isso, eles pagam enormes favores para a

classe burguesa mundial, como eles ajudam a manter exploradora sistema mundial capitalista-imperialista, opressora e escravizar vivo enquanto destacando trabalhadores contra o único caminho que pode definitiva e totalmente emancipá-los: o caminho MLSH, o caminho dos 5 clássicos do Marxismo-Leninismo.

Particularmente em relação à sua "Declaração do XX Plenum", eles vomitar toda uma panóplia de aparentemente correta "bolchevique" "Marxista-Leninista" e "comunistas" slogans, directivas e fraseologia geral. A natureza reaccionária e anti-socialista do ICPOML só pode ser percebido se olharmos para toda a imagem não só dos seus textos, mas também de suas ações e posições de prática, pois antes mesmo de sua existência. Isso é o que temos vindo a tentar fazer neste artigo.

No entanto, mesmo neste "Declaração do XX Plenum", é possível observar, pelo menos, um sinal concreto de ultra-oportunismo e contra-revolucionário da ICPOML. Tal é o caso de sua à elogios aberta e explícita do chavismo:

"As medidas socioeconómicas tomadas pelos governos de Chávez tem sido sempre significativo em benefício do povo (...). Depois de Chavez desaparecimento físico, os seus sucessores estão agora enfrentando uma agressiva campanha de desestabilização promovida pela reação e por EUA imperialismo." (Documentos do ICPOML, *Declaración de la XX Plenaria de la ICPOML*, de Novembro de 2014, traduzido a partir de língua espanhola)

Esta declaração poderia perfeitamente ter sido proferida por um desses ministros social-fascista chavistas que são hoje em dia explorando e oprimindo proletariado venezuelano e os trabalhadores para o osso em favor dos interesses da seção de classe burguesa venezuelana que atualmente está vendendo seu país para social chinesa -imperialism. Em vez disso, ele foi publicado por seus gêmeos ideológicos: os neo-revisionistas do ICPOML. E nós temos que levar em consideração que a Declaração da XX Plenum que inclui estas afirmações foi assinado oficialmente pelo chamado Partido "Comunista" da Venezuela (Marxista-Leninista)! É claro, é totalmente óbvio que tal parte é "comunista" e "Marxista-Leninista" apenas no nome (exatamente como acontece com todos os outros "irmãos-partes" do ICPOML, pelo caminho ...).

Ideologia social-fascista e anti-comunista chavista de "via da América Latina e da Venezuela para o socialismo" nos lembra da África Negra do, da Ásia e "caminhos" do Oriente Médio e "caminhos" que levam ao "socialismo específico". Estes "socialismos específicos" foram e são estreitamente relacionado com o "movimento dos não-alinhados" e eles são apenas máscaras para desviar a luta dos trabalhadores contra efeitos genuinamente comunistas

com a cumplicidade e apoio das potências imperialistas que querem perpetuar essas mistificações como uma média para manter os trabalhadores mundiais e proletários do mundo longe de Marxismo-Leninismo-Estalinismo-Hoxhaismo. Estes "socialismos específicos", como a de Chávez negam as leis revolucionárias universais da revolução e da construção socialista e comunista; eles são defensores da inevitavelmente oportunista, reformista e posições sociais democráticas. Os chamados "socialismos específicos" como o de Chávez recusar os ensinamentos dos Clássicos sobre as leis gerais da revolução e da construção socialista / comunista seguindo os passos de todos os "modelos" e "outras formas socialistas", como os de Tito, Castro , Khrushchev, Mao, os eurocomunistas, sandinistas (Nicarágua), etc., bem como das, francês, espanhol, islâmico, Africano "estradas para o socialismo" italianos, etc. Independentemente de suas diferenças, todos eles (incluindo chavista venezuelano / Latina americano "socialismo específico século 21") se unir e concordar com o que realmente importa: difamação total e completa e rejeição dos ensinamentos fundamentais do Marxismo-Leninismo-Estalinismo-Hoxhaismo - a ideologia socialista e comunista só é verdadeiramente revolucionário. Esta rejeição e difamação tem o objetivo de sempre preservando o capitalismo de uma forma ou de outra.

Os gloriosos 5 Clássicos do Marxismo-Leninismo eram absolutamente certo quando considerou que este tipo de mistificações burguesas representam um enorme risco para

a vitória da verdadeira luta anti-imperialista, ou seja, para a vitória da revolução socialista. Estes pseudo "revoluções socialistas" ou "formas de socialismo" fornecem em vigor da burguesia imperialista e seus cúmplices indígenas (como chavista burguesia compradore pró-chinês na Venezuela), com a garantia de que nada vai mudar fundamentalmente enquanto traiçoeiramente fazendo classes trabalhadoras do neo-colonial nações dependentes sentir (por vezes sinceramente) que as coisas vão realmente mudar! A própria vida tem demonstrado que essas mistificações imperialistas-revisionista dos quais chavista "socialismo" está entre os exemplos mais recentes não têm a menor intenção de desafiar a ordem mundial capitalista-imperialista. Pelo contrário, a sua finalidade é manter eternamente vivo. E o que podemos esperar de "movimentos" que se baseiam na defesa factual da escravidão assalariada?

De acordo com os clássicos, o socialismo inclui necessariamente abolição da propriedade privada dos meios de produção e do trabalho assalariado. Agora, é evidente que os falsos "revoluções de esquerda" na Venezuela chavista e na América Latina não têm feito, não está fazendo e não vai fazer nada disso. Eles não têm a intenção de derrubar os opressores, slavgist e exploração predatória relações e forças de produção capitalista-imperialista e substituí-los por outros

socialistas e comunistas. Pelo contrário, eles só incentivar a exacerbação das rivalidades inter-imperialistas, a fim de obter algumas migalhas adicionais. A essência do chavista "revolução socialista bolivariana" é composta pelos interesses da burguesia venezuelana compradore pró-chineses disfarçados sob a máscara do populismo pequeno-burguesa para enganar trabalhadores mundiais / proletários em geral, e da Venezuela trabalhadores / proletários em particular. Na verdade, chavista "estrada específica para o socialismo" não é nada mais do que pró-imperialista anti-comunismo burguês-capitalista. Como já disse, assim como ocorreu com todos os outros "socialismos específicos", também chavista "socialismo venezuelano e latino-americana" é um mero pseudo-popular "movimento", liderado pela burguesia pró-chinês da Venezuela com o objetivo de facilitar a exploração da Venezuela por vorazes chinesas social-fascistas e social-imperialistas que já estão superando imperialistas norte-americanos como a superpotência mais poderosa do mundo. Apesar de tudo, nem todos os países burgueses-capitalistas podem alcançar o domínio do mundo político-sócio-econômico, como este vem sendo restrita a poucos blocos grandes e as principais potências imperialistas, entre os quais os EUA, UE, Japão e, mais recentemente, China. As outras nações burguesas-capitalistas, como Venezuela chavista estão condenados a ser anexado à esfera de influência deste ou daquele candidato imperialista à hegemonia global que fará de tudo para manter a escravidão salarial mundo colonial, exploradora status quo capitalista-imperialista.

Em nossos artigos sobre chavismo, observamos que:

“ (...) Ao contrário das aparências enganosas conferidos pelo falso" anti-imperialista "e até mesmo" a "natureza que revisionistas atribuem automaticamente a qualquer regime burguês-capitalista que, aparentemente," socialista crítica "a hegemonia do imperialismo norte-americano, chavista venezuelano burguesia não poderia ser mais dependente do imperialismo mundial: ele fornece seguro credor completo para imperialistas e ainda mantém anterior neo-colonialista e compromissos de exploração para o FMI! Toda a sua risível "esquerdista" ou mesmo "socialista" fraseologia só foi concebido para enganar os trabalhadores e os proletários!

E as tentativas do imperialismo americano para desestabilizar o regime de Chávez e outros do mesmo tipo mudança nada a seu caráter burguês compradore. Isso só mostra que chavista burguesia se recusa a antiga dominação exclusiva do imperialismo americano, preferindo substituí-lo por que do imperialismo chinês. Infelizmente, não existe um autêntico partido comunista na Venezuela. Todos os chamados movimentos "comunistas" e "Marxista-Leninista" são totalmente influenciado pelas políticas de pró-

chavista chinês compradore burguesia local e eles apoiar a colonização social-imperialista chinês. Este, sem dúvida, mostra a necessidade da formação de um verdadeiro partido Estalinista-Hoxhaista na Venezuela, que é capaz de cumprir as tarefas revolucionárias indicados pelos 5 Clássicos do Marxismo-Leninismo." [Documentos do Comintern (EH), *Declaração do Comintern (EH) sobre a morte de Hugo Chavez*, 2013, edição em Português]

E relativamente à situação da Venezuela sob social-fascista sucessor Maduro de Chávez, que comentou:

"Então, (de acordo com os neo-revisionistas), Maduro é um" democrata "e Chávez foi um" patriota "defendida pelos" povos revolucionários "contra a" agressão burguesa pelo imperialismo norte-americano ". Nem uma única palavra sobre o social-imperialismo chinês e sua transformação da Venezuela em seu neo-colônia, nem uma palavra sobre suas venezuelanos lacaios compradores, burguesa, nem uma palavra sobre a natureza exploradora, pró-capitalista e contra-revolucionária dos regimes de Chávez e Maduro que só poderia "ganhar" as "eleições" através da utilização de violência social-fascista e contra enganar as massas trabalhadoras oprimidas. Nem uma palavra de condenação contra chavista anti-comunismo e nem mesmo uma única palavra de louvor para os proletários venezuelanos bravos que estão subindo-se em revolta contra a escravidão insuportável neo-colonial social-fascista e pró-imperialista. Quando lemos que tipo de documentos e pensar que as partes que constituem ICPOML faziam parte do Movimento Marxista-Leninista do camarada Enver Hoxha, é realmente uma grande indignação e uma grande tristeza.

Os neo-revisionistas como os do ICPOML e os maoístas do MLM causa enormes prejuízos à causa da revolução socialista mundial, porque eles se escondem seu caráter anti-socialista reacionária por trás de "anti-revisionista", "Estalinista" e às vezes até "Hoxhaista" mantos. Eles tentam convencer os trabalhadores da "correção" do seu caminho para o "socialismo", que seria supostamente "livre de sectarismos e de dogmatismos". Na verdade, tudo que eles querem é desviar proletários mundiais, os trabalhadores e outras classes exploradas e oprimidas do único caminho autêntico para a libertação de todos os tipos de males inerentes ao sistema capitalista-imperialista mundial-revisionista. Na verdade, tudo que eles querem é desviar-los da única maneira de realizar o verdadeiro socialismo e comunismo verdadeiro: o Marxismo-Leninismo-Estalinismo-Hoxhaismo. Se não seguir e aplicar os ensinamentos dos 5 Clássicos do Marxismo-Leninismo, vamos acabar com nada mais do que com algum tipo chavista "socialismo".

Os acontecimentos na Venezuela desmascarar exemplarmente o caráter pró-imperialista, social-fascista dos neo-revisionistas em uma escala global que apoiam o imperialismo mundial e que encorajam uma nova guerra imperialista. A nossa posição é clara: "Guerra contra a guerra imperialista na Venezuela!" Nossa linha é clara: A luta albanês anti-fascista, anti-imperialista foi vitorioso por causa da linha revolucionária do camarada Enver Hoxha. Nós propagar que o povo venezuelano deve aprender com a vitória do povo albanês, o povo venezuelano deve ir no espírito da luta de libertação revolucionária albanesa. O objectivo é claro: Construção do socialismo no espírito dos 5 Clássicos do Marxismo-Leninismo!!!"
[Documentos do Comintern (EH), *Declaração do Comintern (EH) sobre eventos na Venezuela*, 2014, edição em Português]

Trabalhadores Mundo / proletários em geral, e da Venezuela trabalhadores / proletários, em particular, deve saber que a única forma de sua libertação total e definitiva de todos os tipos de exploração, a opressão ea escravidão assalariada é lutar contra todos os tipos de ilusões anti-socialistas e trapaças promovidas pela burguesa-capitalista, regimes anti-comunistas "populistas" pró-imperialistas do tipo chavista e abraçar totalmente o Marxismo-Leninismo-Estalinismo-Hoxhaismo com o objectivo de assegurar o triunfo da revolução socialista mundial e da ditadura do proletariado mundial em direcção ao socialismo mundial e comunismo mundial - sempre sob a liderança de aço do Comintern (EH), o único porta-estandarte fiel e defensor da fé ideologia proletária e comunista. É por isso que é tão importante para fundar uma seção do Comintern (EH), não só na Venezuela e em outras nações sob a influência dos neo-revisionistas do ICPOML mas em todos os países do mundo.

9. Crítica dos partidos individuais afiliados

Em relação a estes sub-capítulos do nosso artigo, vamos agora elaborar críticas contra o neo-revisionistas e oportunistas ultra-partes afiliadas da ICPOML partir de uma perspectiva autenticamente Estalinista-Hoxhaista.

9.1. Partido Comunista do Benin

O primeiro partido-membro individual da ICPOML que analisaremos será o chamado "Partido Comunista de Benin". Este partido Africano neo-revisionista é

certamente um dos fatores usados pelos líderes do ICPOML para fornecer um maoísta-like "terceiro mundo apelo" para a sua organização anti-socialista, a fim de enganar os trabalhadores de países como Benin.

Mas vamos voltar ao PB "C", em particular. Quando entramos em seu site na burguês-capitalista "Wikipedia" (http://en.wikipedia.org/wiki/Communist_Partido_of_Benin), somos imediatamente informados de que a CEC é supostamente um "Hoxhaista", o partido "anti-revisionista" que "é filiado à ICPOML". Que a CEC é afiliado com o ICPOML que já sabíamos. Mas por agora, nós também já sabemos com certeza que para ser afiliado com o ICPOML não significa nada para ser "Hoxhaista" ou "anti-revisionista". Muito pelo contrário, se isso significa alguma coisa, que é ser oportunista e neo-revisionista.

Na mesma página "Wikipedia", somos informados de que o "órgão oficial" do CPB é chamado de "La Flamme" (www.la-flamme.org) e que contém informação sobre as posições do partido. Quando acessar o site, a primeira coisa que notamos é o retrato grande na parte superior do site que mostra as fotos dos quatro primeiros clássicos do Marxismo-Leninismo.

Nós tentamos procurar em todo o site para uma imagem do camarada Enver ou para qualquer coisa que tenha a ver com a socialista albanês e com o PTA, mas temos de confessar que os nossos esforços foram inúteis. Na verdade, mesmo em relação às restantes Clássicos do Marxismo-Leninismo, as únicas coisas relacionadas a eles foram as fotos já mencionadas e nada mais. Nós não conseguimos encontrar um único documento de autoria dos Clássicos, nem um único artigo em que eles ou os seus ensinamentos foram referidos. Este é realmente o habitual para todos "-partidos irmãos" de ICPOML.

Um leitor mal informado teria sido talvez surpreso que um "Hoxhaista" e "anti-revisionista" partido nem sequer menciona os textos e documentos dos clássicos que estavam os documentos de fundação do movimento anti-revisionista no seu órgão informativo oficial e central, . Mas, para aqueles que conhecem a natureza eo caráter do ICPOML, que sabem muito bem os seus propósitos e objetivos, esta situação é amplamente esperado.

Em sub-capítulos anteriores deste artigo, e também em outros textos, nós, Estalinistas-Hoxhaists, repetida milhares de vezes que, sem explicitamente abraçando e aplicando os ensinamentos imortais dos clássicos em geral (e do camarada Enver em particular ...), todas as presunções para qualificar um determinado partido, organização ou indivíduo como "comunista" estão fadadas

ao fracasso. Portanto, o nome "comunista" que os neo-revisionistas de Benin dar ao seu próprio partido se destina apenas para enganar os trabalhadores.

Então, os neo-revisionistas do ICPOML de Benin publicar um site no qual são feitas quaisquer referências aos clássicos (além de algumas fotos irrelevantes ...). Em vez disso, eles preferem para cumpri-la com todos os tipos de lixo anti-comunista de que vamos oferecer aos nossos leitores com dois exemplos. O primeiro deles pode ser encontrada em um texto intitulado "Os imperialistas e os povos" elaborado durante os momentos em que o imperialismo ocidental estava tentando se livrar da camarilha de Gaddafi:

"Desde alguns meses, (...) potências imperialistas estão a cometer agressões contra os povos do mundo e seus líderes (...) assim como acontece com a Líbia. (...) Por isso, promover uma manifestação pacífica contra ele (...). " (<http://www.la-flamme.org/democratie-revolutionnaire/43-la-cstb/120-appel-a-une-marche-contre-lagression-des-puissances-imperialistes-contre-les-peuples>, *Contre les peuples Impérialistes*, 2011, traduzido a partir de língua francesa)

Como pode ser observado, os neo-revisionistas do CEC estão qualificando Gadhaffi social-fascista como "líder dos povos contra os quais o imperialismo comete agressão" (e eles não são os únicos, os outros "irmãos-partes" do ICPOML como o Voltaic "Comunista Revolucionária "Parte do Burkina Faso - que analisaremos mais adiante neste artigo - abraçar esta mesma posição)! Sim, o imperialismo ocidental atacou e sua camarilha, mas não porque eles representavam qualquer tipo de "poder do povo" e muito menos qualquer coisa relacionada com o socialismo. Pelo contrário, camarilha de Gaddafi foi um exemplo perfeito de uma exploradora social-fascista e regime opressivo que exercia violência brutal contra classes trabalhadoras. Seu apelo "revolucionário" veio do fato de que ela representava classe burguesa da Líbia "nacionalista" que queria para obter uma parte maior dos lucros, em vez de ter que dar o do mesmo para os imperialistas e seus lacaios mundo neo-colonialistas na Líbia. E foi precisamente isso que imperialistas mundiais não admitiu e que causou-los a usar meios militares para derrubá-lo e substituí-lo por um bando burguês-compradore mais fiel e confiável, que governa a Líbia até o momento. Estamos, portanto, muito longe da "regra do povo" ou qualquer coisa assim.

E com a sua defesa de Kadafi social-fascista ea sua apresentação dele e de outros como ele como sendo "os líderes dos povos", os neo-revisionistas do CPB está tentando a preparação das bases não só para a execução do seu próprio domínio social-fascista, mas para apresentá-la também como "o poder do povo" (como ocorre com quase todos os regimes sociais-fascista, a propósito ...). E escusado será dizer que todos estes estandes deverão ser atribuída também a ICPOML

como um todo, pois a CEC é um funcionário "irmão-partido" deste mesmo burguesa-capitalista, oportunista, pró-imperialista, neo-revisionista, social-fascista e organização anti-comunista, e, portanto, todos esses adjetivos e as qualificações podem ser atribuídas igualmente a todos e cada um dos seus membros "irmão-partes", também. E neo-revisionistas do CPB não só apoiar abertamente social-fascismo mas também apoiar o feudalismo mais escura e tribalismo. Na verdade, como para 2015, que são parte de uma "aliança" oportunista, a ANG (Alliance pour une Nouvelle Gouvernance - Aliados para um Novo Governo), juntamente com outros partidos burgueses-capitalistas. Assim como defendido por Dimitrov (a quem neo-revisionistas de todos ICPOML e social-fascistas nunca se cansam de elogiar), o CPB alegremente abraça o pior reacionarismo em nome da "unidade". Por exemplo, a ANG afirma que um dos seus principais objectivos é:

"Fornecer aos valores e pessoas que constituem as nossas tradições em matéria de poder administrativo, direito, segurança, etc. (ou seja, reis, nobres, caçadores notáveis...)." (http://www.ccdb-benin.org/index.php/informations-fpfg/214-programme-de-l-alliance-pour-une-nouvelle-gouvernance, Programa du ANG, 2015, traduzido a partir de língua francesa)

E agora, com o rosto com os neo-revisionistas do ICPOML e seus lacaios em Benin continuará a afirmar sem corar que eles são "Hoxhaistas", "Marxistas-Leninistas" e "anti-revisionistas"? Aqui, eles não se incomodam mesmo para manter mantos minimamente credíveis, eles assumem abertamente sua defesa da barbárie de meia-idade, jugo monárquico-feudal e obscuridade supersticiosa para trás como sendo "valores tradicionais"! O camarada Enver observou certa vez que:

" (...) A luta de classes é uma luta multifacetada que é, antes de tudo, uma luta ideológica, hoje, uma luta para as mentes e os corações das pessoas, uma luta contra a burguesia e degeneração revisionista, contra todos os restos alienígenas e fenômenos que ainda existem e se manifestam em vários graus entre todo o nosso povo - é uma luta pelo triunfo da nossa ideologia comunista e da moralidade. A luta contra (...) preconceitos, superstições e costumes retrógrados, (...) contra o idealismo e a metafísica, contra vários «ismos» do burguês decadente e a arte revisionista e cultura, contra a influência política e ideológica de inimigos externos, etc., etc., todas essas coisas são partes da luta de classes." (Enver Hoxha, Relatório ao V Congresso do PTA, 1966, traduzido da edição em Inglês)

E como se isso não fosse suficiente, os CEC neo-revisionistas afirmam que outro objetivo fundamental do programa do ANG é:

"Eliminar todos os obstáculos para o livre desenvolvimento do capitalismo neste país." (<http://www.ccdb-benin.org/index.php/informations-fpfg/214-programme-de-l-alliance-pour-une-nouvelle-gouvernance>, *Programa do ANG*, 2015, traduzido a partir de língua francesa)

Se ainda havia dúvidas relativamente à natureza inteiramente burguesa-capitalista e anti-socialista dos representantes da ICPOML em Benin, este fornece-nos com a resposta final. Mesmo se admitirmos que defendem o desenvolvimento capitalista em ordem, porque eles abraçam a famosa teoria segundo a qual é supostamente necessária "para acelerar o cumprimento das condições objetivas e subjetivas para a realização da revolução socialista", mesmo que tal fosse o caso, eles Nunca deixaria de ser completamente contra-revolucionária e neo-revisionista no personagem porque esta "teoria" não é nova e já vem de revisionismo Maoista que, assim como o trotskismo, tenta glorificar e perpetuar a ditadura da burguesia com o argumento de que a revolução socialista é impossível sem o desenvolvimento do capitalismo. Ambos os revisionismos tentam convencer as classes trabalhadoras exploradas e oprimidas que é possível contar com forças não-proletárias para alcançar com êxito o socialismo. A Revolução de Outubro foi o precedente histórico que permitiu que Lenine observou:

"(...) Com a ajuda do proletariado dos países desenvolvidos, os países atrasados podem estabelecer o regime soviético e, depois de passar por certas fases, eles podem alcançar o comunismo evitando o estágio capitalista." (Lenine, *IIIe Congrès de l'Internationale Communiste, Oeuvres, Paris-Moscou*, 1965, traduzido a partir de língua francesa)

Além disso, os exemplos da União Soviética de Leine e Estaline e a Albânia socialista do camarada Enver Hoxha mostram claramente o caráter ultra-revisionista de afirmação de Mao que:

"Não se pode construir o socialismo sem passar pela fase democrática, esta é uma lei Marxista." (Mao Zedong, *Du gouvernement de coalition, choisies Oeuvres*, Pekin, 1968, traduzido a partir de língua francesa)

Como se pode notar, esta afirmação de Mao é equivalente aos emitidos pelos neo-revisionistas do CPB. Para isso devemos responder que tanto Bolshevist União Soviética e Albânia socialista tinham sistemas político-sócio-econômicas atrasadas com características feudais e semifeudais. No entanto, nem Lenin, nem Stalin, nem Enver Hoxha já pensou em adiar a revolução socialista simplesmente

porque o capitalismo não foi ainda suficientemente desenvolvido em seus respectivos países. Para defender o contrário não é nada mais do que renunciar ao estabelecimento da ditadura do proletariado e para a construção do socialismo e do comunismo.

Como camarada Enver Hoxha afirmou significativamente:

"A experiência da Albânia mostra que mesmo um país pequeno, com uma base material técnico para trás, pode conseguir um muito rápido e todo-redonda desenvolvimento económico e cultural, pode garantir a sua independência e suportar os ataques do capitalismo mundial e do imperialismo, quando é liderado por um partido Marxista-Leninista verdadeiramente, quando se está determinado a lutar até o fim por seus ideais, e tem fé em sua capacidade de alcançá-los." (Enver Hoxha, *Relatório para o 8º Congresso do PTA*, Tirana, 1981, traduzido da edição em Inglês)

E como o Partido do Trabalho da Albânia corretamente entendeu:

"O nível de desenvolvimento do capitalismo em um determinado país não pode ser considerado como o factor decisivo ou o fator determinante no que diz respeito à vitória da revolução socialista." (PTA, *Histoire de la construction socialiste en Albanie*, Tirana, 1988, traduzido a partir de língua francesa)

Quando os neo-revisionistas do ICPOML do CPB afirmar que eles querem "promover o desenvolvimento capitalista", eles simplesmente significa que eles são contra a revolução socialista, que eles farão o seu melhor para conceder a manutenção do capitalismo através mantendo o poder do Estado firmemente nas mãos da burguesia "patriótica". Usando a desculpa de "não queimar etapas" e de "a necessidade de desenvolver o capitalismo antes de revolução socialista pode ser realizado", os maoístas, trotskistas, CEC e ICPOML dos neo-revisionistas, etc, para tentar paralisar o comunista revolucionário e movimento proletário, eles impedir a revolução socialista, a ditadura do proletariado e do comunismo por eternamente adiando-los, permitindo assim o livre desenvolvimento da escravidão salarial, burguesa e as relações capitalistas e elementos. Não é por acaso que, Estalinistas-Hoxhaistas, dizer que eles apóiam uma ideologia burguesa-capitalista. Seu objetivo é realmente para preservar sistema global capitalista-imperialista opressiva e exploradora sob falsos mantos "socialistas".

Com tudo isso, os neo-revisionistas do ICPOML e seus lacaios tentar separar mundiais e locais proletários, trabalhadores e outras classes exploradas e oprimidas de MLSh através apresentando-se como "Hoxhaists", "Marxistas-Leninistas" e "anti-revisionistas" ao ser envolvido em um caminho totalmente social-fascista, reacionário, burguês-capitalista. Vamos admitir: quem iria apoiar

Hoxhaísmo e anti-revisionismo se o exemplo que se tem dele é fornecido por um partido como o CPB? Pessoas que trabalham de Benin são talvez erradamente associando o único caminho que pode libertá-los com seus próprios exploradores burguesa-capitalista-feudal-tribais e opressores. E o neo-revisionistas do CEC de ICPOML e são responsáveis por isso. Por conseguinte, é dever do Comintern (EH) para esclarecer esta situação e para evitar Benin e proletariado mundial sejam induzidos em erro.

9.2. Partido Comunista Revolucionário (Brasil)

Agora, é hora de desmascarar o brasileiro "partido-irmão" do ICPOML. O chamado "RC" P apresenta-se como "o único partido comunista genuíno restante no Brasil". E, de fato, temos de admitir que os mantos utilizados por estes neo-revisionistas brasileiros do RCP ainda são consideravelmente mais engenhoso e enganosa do que os slogans abertamente revisionistas e anti-comunistas utilizados pela Empresa Brasileira de Partido "Comunista" e pelo "comunista" Parte do Brasil. Pelo menos, isso é o que parece à primeira vista.

Assim como também ocorreu com o partido de Benin, a PCR também possui um site "Wikipedia" ([http://en.wikipedia.org/w/index.php?title=Revolutionary_Communist_Partido_\(Brazil\)&oldid=638235080](http://en.wikipedia.org/w/index.php?title=Revolutionary_Communist_Partido_(Brazil)&oldid=638235080)), na qual é descrito como "um grupo de fortes tendências Estalinistas". Por esta altura, já sabemos o que significa ser "Estalinista" dentro do ICPOML: "Estalinista" em palavras, mas anti-Estalinista em ações.

E, de fato, quando entrar no site oficial da RCP, a primeira coisa que notamos é o seu anúncio orgulhoso que "editora" do partido acaba rendeu uma nova edição do relatório de Dimitrov ao Congresso VII [cuja totalmente oportunista, burguesa-capitalista, social natureza -fascist e anti-comunista que já expostos neste e em outros artigos do Comintern (EH)]. Os ICPOML brasileira neo-revisionistas salientam que:

"O relatório de Dimitrov é inteiramente válido e seus ensinamentos devem ser seguidas por todos os verdadeiros revolucionários." (Http://pcrbrasil.org/edicoes-ccml-lanca-livro-a-unidade-operaria-contra-o-fascismo/, *Edições CCML lança Livro A Unidade Contra o Fascismo Operária*, edição em Português)

Para publicar um livro que contém o relatório que promove a liquidação da ditadura do proletariado, do partido proletário, do Comintern de Lenine e Estaline, de Bolshevist União Soviética e do movimento comunista mundial? São

estes os "fortes tendências Estalinistas" acima mencionado? Para elogiar o trabalho de um dos maiores anti-Estalinistas que já viveu? Mas pode-se perguntar: se os neo-revisionistas brasileiros estão tão ansiosos para elogiar Dimitrov e publicar seu reacionário, o relatório pró-fascista e ultra-oportunista em uma "edição de luxo", o que acontece com a sua atitude para com os escritos dos Clássicos do Marxismo Leninismo? Eles estão também a envidar esforços para publicá-los em "edições especiais" disponíveis a todos? No. neo-revisionistas do RCP mal mencionar os clássicos em seus textos e documentos. Às vezes, eles fazem algumas referências isoladas para Marx, Engels e Lênin, mas são nomes de Enver de Stalin e totalmente ausente de seus sites. A única exceção a esta percebido por nós foi uma referência para o trotskista burguês-capitalista arquivo www.Marxists.org em que, em conformidade com os neo-revisionistas brasileiros, podemos encontrar "textos de Stalin, Enver Hoxha, Fidel Castro, Guevara e Ho Chi Minh ". Então, camaradas Stalin e Enver Hoxha - o quarto e os 5 Clássicos do Marxismo-Leninismo - estão localizados no mesmo nível de social-fascistas Castro, Guevara e Ho Chi Minh (estes últimos são mesmo tendo em conta "homenagens" pela Empresa Brasileira de RCP da neo-revisionistas). O próprio fato de camaradas Estaline e Enver lutou por e representou um sistema (socialismo e do comunismo), que é totalmente incompatível e contrário ao representado por Castro, Guevara e Ho Chi Minh é algo que os neo-revisionistas brasileiros aparentemente deseja ignorar. Com isso, eles querem claramente para enganar os proletários brasileira e mundial, fazendo-os acreditar que os regimes sociais-fascistas e revisionistas de todo o mundo tem alguma coisa a ver com a revolução socialista, com todas as consequências inevitáveis desacreditando para o socialismo autêntico que já explicadas neste e em outros textos.

Na verdade, os neo-revisionistas brasileiros assumem explicitamente que eles são os maiores fãs dos piores tipos de social-fascismo:

"O imperialismo está tentando manipular a opinião pública, a fim de atacar a Coréia do Norte (...) localmente, seus primeiros alvos militares será monumentos do país para os líderes, que são símbolos de liderança e dignidade da nação." (<http://averdade.org.br/2013/03/imperialismo-prepara-opinio-publica-mundial-para-atacar-coreia-do-norte/>, *O Imperialismo Ataca a Coreia do Norte*, 2013, edição em Português)

Assim, de acordo com os neo-revisionistas do ICPOML (nunca é demais repetir que todo o lixo anti-comunista que encontramos no múltiplo "irmão-partidos" sites oficiais devem ser diretamente atribuído à ICPOML em si mesmo, uma vez que constituem um toda single), regime norte-coreano monárquico-feudal, neo-colonial é uma vítima "anti-imperialista" e os líderes fascistas norte-coreanos são

"símbolos de dignidade". Em nosso artigo "Abaixo com o revisionismo coreano!", Que já denunciou a natureza e os propósitos de Kim Il Sungism, mostrando como ele não tem absolutamente nada a ver com o anti-imperialismo nem com o socialismo, e como ele efetivamente serve tanto o imperialismo e anti-socialismo. Nós vamos apenas observar que desde o fim da Guerra da Coreia em 1953, a península coreana foi dividida em dois estados: a Coreia do Sul, um estado capitalista-burguesa de tipo fascista com ambições imperialistas regionais, mas sob a influência do imperialismo norte-americano / Western; e Coréia do Norte, um estado do tipo social-fascista que durante várias décadas foi um satélite soviético do social-imperialismo e que capitalista-burguesa está agora sob o domínio do social-imperialismo chinês. Desde o início, "Partido dos Trabalhadores" os norte-coreanos inteiramente recusou nada a ver com a ditadura do proletariado ou com a construção do socialismo verdadeiro. Em nenhum momento ele nunca foi um partido bolchevique de tipo Leninista-Estalinista. E isso não é surpreendente, porque um partido que representa e defende os interesses da burguesia nacional da Coréia do Norte nunca podem abranger simultaneamente um comunista correta e linha proletária; pelo contrário, um partido tão anti-socialista e pró-capitalista necessariamente suportar o agravamento de sua própria degeneração. Este é o caso do "Partido dos Trabalhadores" norte-coreana. Em seu livro "O Krushchevists", o camarada Enver recorda:

"Em 07 de Setembro (de 1956), chegamos em Pyongyang. Eles colocaram em um esplêndido bem-vindo, com as pessoas, com gongos, com flores, e com os retratos de Kim Il Sung em todos os lugares. Você tinha que procurar muito para encontrar alguns retratos de Lenine, escondido em algum canto obscuro. (...) A vespa revisionista tinha começado a implantar seu ferrão venenoso lá, também." (Enver Hoxha, *Os Khrushchevists*, Tirana, 1980, traduzido da edição em Inglês)

Portanto, podemos ver que uma das principais características de Kim-Il-Sungism (a variedade norte-coreano do revisionismo) já estava presente: o intenso culto à personalidade organizado em torno de Kim Il Sung com a conseqüente minimização dos verdadeiros clássicos do Marxismo-Leninismo como Lenin. Isto é o que os neo-revisionistas Brasileiros qualificam como "dignidade nacional" da Coréia. Em seu brilhante livro "Reflexões sobre a China", o camarada Enver Hoxha perfeitamente e com precisão descrito Kim Il Sung como sendo um "vacilante, revisionista megalomaniaco" e sem rodeios, disse que:

"Kim Il Sung, (...) é um pseudo-Marxista." (Enver Hoxha, *Reflexões sobre a China, Volume II*, 21 de Agosto de 1975, Tirana, 1979, traduzido da edição em Inglês)

Conforme o tempo passou, Kim-Il-Sungism provou ser um ramo profundamente reaccionário do revisionismo, cuja traição foi bem compreendido pelo camarada Enver:

"A liderança do Partido Comunista da China traiu (o socialismo). Na Coreia, também, podemos dizer que a liderança do Partido dos Trabalhadores da Coreia está chafurdando nas mesmas águas." (Enver Hoxha, *Reflexões sobre a China, Volume II*, 07 de Junho de 1977, Tirana, 1979, traduzido da edição em Inglês)

Quando os revisionistas soviéticos conquistaram poder e começou a espalhar o seu veneno neo-colonialista escravizar, os revisionistas norte-coreanos e social-fascistas que ainda dominam o país tentou dar uma imagem de "Marxistas leais" e afirmou ser "totalmente contra o revisionismo". Mas este foi apenas conversa vazia. Durante muitos anos, a Coreia do Norte era completamente dependente de social-imperialismo soviético e sobre os créditos capitalistas estrangeiros. O camarada Enver compreendeu isso e por ocasião da visita de Tito à Coreia do Norte que ele analisou:

" (...) Tito vai Coreia a realizar negociações em nome do imperialismo americano com Kim Il Sung e não para obter créditos, porque não existem fortes salas na Coreia do qual Tito pode obtê-los. Coreia é tão profundamente em dívida em si que é incapaz de cumprir suas reembolsos." (Enver Hoxha, *Reflections on China, Volume II*, 07 de Junho de 1977, Tirana, 1979, traduzido da edição em Inglês)

Com a queda do social-fascismo soviético e o social-imperialismo, em 1989-1991, a Coreia do Norte continua a ser um país altamente endividado que é hoje em dia a ser invadido por chineses créditos social-imperialista. A dívida externa da Coreia do Norte é de muitos milhões de dólares e saldo comercial do país sofre de um déficit significativo e sistemático. Esta situação é totalmente oposta à da Albânia Socialista do camarada Enver Hoxha que contou com suas próprias forças internas e nunca foi dependente de créditos externos e "auxiliares". Os Marxistas-Leninistas Albaneses se esforçou para manter o equilíbrio comercial do país sempre positivo e eles realizaram essa tarefa. Mesmo ideólogos burgueses ficaram impressionados com a forma como um pequeno país como a Albânia não só era claramente auto-suficiente, mas também efetivamente recusou-se a ser integrados no mercado capitalista mundial. Na verdade, cada país socialista verdadeiro no contexto do cerco imperialista-capitalista-revisionista (como foi o caso da Albânia socialista) tem que lutar pela sua auto-suficiência, porque de outra forma o imperialismo internacional invadiria imediatamente o país através de créditos capitalistas, assim, prevenir e destruir a

ditadura do proletariado e da construção do socialismo. Como camarada Enver Hoxha afirma claramente:

"A fim de disfarçar a exportação de capital, as potências imperialistas também recorrem à prática de concessão de créditos. Através destes chamados créditos ou ajuda, as grandes preocupações capitalistas e os estados a que pertencem trazer grande pressão sobre os Estados beneficiários e dos povos, e mantê-los sob controle. (...) Os créditos dos novos estados recebem são elos da cadeia imperialista ao redor dos pescoços dos seus próprios povos. (...)

O capitalismo nunca faz investimentos, fornece empréstimos, ou exporta capital para outros países sem antes calcular os lucros que ele vai perceber por si. (...) Há também outras formas de concessão de créditos, como as praticadas com esses estados pseudo-socialista que estão tentando disfarçar o curso capitalista em que estão a decorrer. (...) Em nenhum caso os capitalistas fornecer os seus créditos para a construção do socialismo. Eles fornecem-lhos para destruir o socialismo. Portanto, um verdadeiro país socialista jamais aceita créditos, sob qualquer forma, de um capitalista, burguesa ou país revisionista." (Enver Hoxha, *O Imperialismo e a Revolução*, Tirana, 1979, edição em Português)

Esta posição de princípio e Marxista-Leninista está nos antípodas da que foi adoptada pelo regime norte-coreano burguesa-capitalista. Na verdade, as classes dirigentes anti-socialista norte-coreano ainda "oficializada" total dependência de seu país sobre créditos imperialistas estrangeiros:

"O Estado deve incentivar instituições, empresas ou associações de a Coreia do Norte para estabelecer e operar capital e contratual empresas com empresas ou indivíduos de países estrangeiros dentro de uma zona económica especial." (Artigo 37 da Constituição da RPDC, Setembro de 1998, traduzido da edição em Inglês)

Como podemos ver, os social-fascistas que regem a Coreia do Norte nem sequer tenta esconder sua fidelidade completa e subordinação ao imperialismo mundial, pelo contrário, eles cordialmente e abertamente assumi-la em sua própria Constituição. Este artigo da Constituição da RPDC afirma o exato oposto do que o artigo 28 da Constituição da Albânia socialista afirma:

"A aprovação de concessões para, e a criação de, empresas económicas e financeiras estrangeiras e outras instituições queridas ou formados em conjunto com burgueses e revisionistas monopólios capitalistas e estados, bem como a obtenção de créditos a partir deles, são proibidas nos República

Popular Socialista da Albânia." (*Artigo 28 da Constituição da República Popular Socialista da Albânia*, em Dezembro de 1976, traduzido da edição em Inglês)

Em face de tudo isto, é incrível como os neo-revisionistas brasileiros ainda se atrevem a afirmar que a Coreia do Norte reacionário é um "país anti-imperialista" quando é mais do que óbvio que, longe de ser "isolado", revisionista, sócio-fascista, a Coreia do Norte neo-colonial é totalmente assimilado nos mecanismos do sistema mundo burguês-capitalista-imperialista globalizado! Neo-revisionistas do ICPOML brasileira deve logo inventam outras capas anti-socialistas de enganar os trabalhadores, porque esses queridos estão ficando muito evidente...

O regime anti-comunista da Coréia do Norte não tem absolutamente nada a ver com socialismo. As estruturas de poder na Coréia do Norte são semelhantes aos dos Estados capitalistas-feudal mais atrasadas. Quando Kim Il Sung morreu, seu filho Kim Jong Il foi seu sucessor e hoje já se sabe que o filho de Kim Jong Il vai substituir seu pai no trono norte-coreano. Sim, o trono é a palavra correta, porque o sistema político e econômico da Coréia do Norte pode ser justamente designada como uma monarquia reacionária fascista que oprime e explora os trabalhadores norte-coreanos, enquanto a classe burguesa monarcho-fascista vive luxuosamente.

Por exemplo, no início dos anos 90, contra-revolucionário Coreia do Norte enfrentou uma severa fome causada pela fraqueza terrível da economia capitalista do país. Esta crise foi uma consequência do desaparecimento da social-imperialismo soviético sobre a qual a Coreia do Norte era totalmente dependente. E enquanto um grande número de trabalhadores norte-coreanos estavam literalmente morrendo de fome, Kim Il Sung, seu filho e os outros membros da burguesia monarcho-fascista estavam organizando festas opulentas festas com magníficas incluídos onde receberam os representantes do revisionista e neo-revisionista partes. E esses representantes do revisionista e partidos neo-revisionista são aqueles que são capazes de afirmar sem corar que a Coreia do Norte é um "país que está construindo o comunismo". Para dizer que a Coreia do Norte é um país socialista, que é "o último estado Estalinista do mundo" significa insultar abertamente o Marxismo-Leninismo-Estalinismo-Hoxhaismo, significa para tentar desacreditar a ideologia comunista com o objetivo de manter o capitalismo do tirânico e totalitário regra mundo. Hoje não existem países socialistas do mundo; esta é a verdade se os revisionistas gostem ou não.

E como se isso não fosse suficiente, os neo-revisionistas brasileiros do RCP, além disso, continuar a enganar os proletários, trabalhadores e outras classes exploradas e oprimidas através da tentativa de convencer-lhes que a sua

emancipação completa pode ser alcançado através de uma reforma do sistema fiscal burguesa-capitalista:

"Se mais impostos foram aplicados para a mais valiosa fonte privada de renda, poderíamos obter em torno de 20 bilhões de dólares para R \$ beneficiar as massas trabalhadoras pobres."

(<http://averdade.org.br/2015/01/imposto-sobre-grandes-fortunas-poderia-arrecadar-mais-de-r-20-bilhoes/>, *Imposto sobre Grandes Fortunas como poderia arrecadar 20 bilhões de R \$*, 2015, edição em Português)

Então, os neo-revisionistas brasileiros defendem que os benefícios que as classes trabalhadoras empobrecidas não são de conhecer e aplicar os ensinamentos dos 5 Clássicos do Marxismo-Leninismo, mas, pelo contrário, é manter-se fiel dentro dos limites do sistema burguês-capitalista sem nunca questioná-la e é apoiar "medidas sociais de bem-estar" Keynesianistic e reformistas. Esta ideia de "taxar os ricos" não é nova e pode ser encontrado em quase todos os tipos de revisionismo e o oportunismo. Com isso, ICMPO brasileira neo-revisionistas do RCP soar exatamente como os políticos burgueses que defendem a ignominiosa "estado providência". Se fossem autênticos Marxistas-Leninistas, eles iriam exigir a abolição de todo o sistema fiscal repressivo (como já aconteceu no camarada socialista Albânia de Enver, onde os impostos foram erradicadas...), que nada mais é que um instrumento de classe escravização usado contra classes trabalhadoras, exatamente como eles exigiria a aniquilação de todas as formas de exploração e opressão. Mas, como eles não são nada mais do que os reformistas burgueses-capitalistas, que pregam a "abolição dos privilégios fiscais concedidos aos grandes monopólios" e que "aqueles que ganham mais, pagam mais", a fim de afastar os proletários, porque a adoção deste tipo de "medidas de bem-estar social" contribui para ocultar o caráter de classe do Estado capitalista, transformando, assim, a aquisição de uma consciência comunista pelos trabalhadores muito mais difícil - tudo isso sem tocar na maximização do lucro do mundo burguês-imperialista classe capitalista.

9.3. Partido Comunista Revolucionário Voltaico (Burkina Faso)

O V P "RC" de Burkina Faso é mais um "partido-irmão" do ICPOML que exerce a sua influência neo-revisionista sobre classes trabalhadoras em geral, e as do seu país em particular.

Os danos feitos pelos neo-revisionistas do ICPOML em África é particularmente grave, porque os trabalhadores africanos ainda não têm na sua maioria qualquer consciência MLSh genuíno, e, portanto, os esforços envidados pelos neo-revisionistas do ICPOML em geral, e por aqueles do VRCP em especial são relevantes e perigoso para o avanço e o fortalecimento do revolucionário fator subjetivo, que ainda é, infelizmente, tão fraco na África.

Como de costume, também o VRCP afirma que segue:

“ (...) A linha política do Partido do Trabalho da Albânia, anti-revisionista do Marxismo-Leninismo. Promoveu 'Nacional Democrata e Popular (RNDP).”

([Http://en.wikipedia.org/wiki/Voltaic_Revolutionary_Communist_Partido](http://en.wikipedia.org/wiki/Voltaic_Revolutionary_Communist_Partido), VRCP, 2015, traduzido da edição em Inglês)

No que respeita à primeira afirmação, ela é falsa. Ser um membro do ICPOML neo-revisionista significa que inteiramente se recusa nada a ver com o PTA ou com anti-revisionista do Marxismo-Leninismo. Nosso texto até agora já revelou isso. Mas mesmo que tal não era o caso, nos seus documentos oficiais e locais, os neo-revisionistas do VRCP não publicar um texto único, trabalho ou citação dos clássicos. Pelo contrário, eles nem sequer mencioná-los. Essa é a linha padrão de neo-revisionistas do ICPOML: eles afirmam que seguir as Classics só em palavras, enquanto rejeita os seus ensinamentos em ações. Anteriormente, já tinha concluído o que realmente significa para manter o silêncio e negação sobre os clássicos, não é necessário repeti-lo mais uma vez.

Mas devemos certamente refletir sobre a segunda observação feita pelos oportunistas VRCP em sua página de "Wikipedia", ou seja, que sua suposição explícita de que eles promovem "Nacional Democrática e Popular Revolução". Mas o que eles querem dizer com isso? Olhando atentamente para as suas declarações, notamos que eles aparentemente parecem estar envolvidos em um fervoroso zelo "anti-imperialista".

"A classe operária e as pessoas cada vez mais convencido de que o poder representado apenas uma minoria clã de predadores que tomaram a economia do nosso país refém e tinha estabelecido uma ditadura para oprimir e explorar as pessoas para os seus amos imperialistas (...). "

A mudança defendida (...) é a reforma do poder neocolonial, preservando e reforçando o domínio do imperialismo francês, em particular em nosso país. É claro que este tipo de alteração não afecta as causas da pobreza e da opressão de nossos povos: o saque dos recursos do nosso país pelo

imperialismo internacional e seus aliados na burguesia reacionária, os ditames do FMI, Banco Mundial, e OMC. "

"A alteração proposta pelo, Marxista-Leninista do Partido Comunista PCRV é derrubar o poder do imperialismo francês (...), substituí-lo por um governo provisório revolucionário (PRG) (...). O Governo Revolucionário Provisório irá convocar uma Assembléia Constituinte, representantes do povo, e de que os aliados do imperialismo será excluído (...)." (http://www.pcrv.net/spip.php?page=pcrv artigo & id_article = 48, *Avec un responsable du camarade PCRV*, 2014, traduzido a partir de língua francesa)

Exatamente como também ocorre com o revisionismo Maoista, também oportunistas do VRCP tentativa de pintar a "revolução nacional anti-imperialista", como o objetivo final que justificou a aliança permanente com a burguesia nacional "progressista" e "patriótica". Falso "anti-imperialismo" do ICPOML Nunca foi baseado em uma ideologia socialista autêntico. Ao defender e promover a união entre as classes trabalhadoras e da classe burguesa "nacional patriótica", neo-revisionistas do ICPOML impedir a luta anti-imperialista dos trabalhadores de adquirir uma verdadeira natureza comunista, impediu luta que anti-imperialista de ultrapassando os limites do capitalismo. Este, na verdade, significava que eles fazem o seu melhor para evitar a abolição da inevitabilidade do imperialismo, porque o imperialismo sempre vai existir enquanto existir o capitalismo - o que permitiu a realização das finalidades predatórias imperialistas da burguesia nacional, a cujos interesses classe neo do ICPOML -revisionists e seus membros VRCP em Burkina Faso servir fielmente.

Claro que, como acontece em muitos outros países, também em Burkina-Faso social-fascistas do ICPOML representar os interesses da "patriótica" burguesia nacional que é despossuídos do controle dos principais meios de produção por causa do domínio do comprador burguesia a serviço do imperialismo mundial em geral e do imperialismo francês, em particular. Em face disto, eles fazem o seu melhor para esconder o fato de que, longe de lutar pela derrubada de toda a ordem opressiva, eles só pretendem substituir um certo ramo dos exploradores por outro. Com esta finalidade, os social-fascistas do ICPOML e do VRCP tentar retratar sua defesa da classe burguesa "patriótico nacional" como "anti-imperialismo".

Consequentemente, por promover e incentivar a luta contra o imperialismo mundial externa em geral e contra o imperialismo francês em particular, os neo-revisionistas do ICPOML são mais uma vez fazendo o máximo para cobrir as intenções gananciosas da burguesia nacional do Burkina-Faso com "anti-imperialista" e até mesmo "progressivas de caráter nacional-populares" máscaras.

Eles fazem isso de forma a tornar os trabalhadores se esqueçam que todos os setores da burguesia são igualmente exploradora e repressiva, e que todos eles, sem exceção, devem ser totalmente eliminado, incluindo a burguesia nacional "patriótica". Estas referências ao "maior número de pessoas" e para a "aliança mais ampla" são sinais claros de natureza oportunista e pragmática das, para quem a luta anti-imperialista deve ser um caos, que incluirá todos os tipos de reacionários e que irá promover os interesses da burguesia nacional das, evitando que mesma luta anti-imperialista de avançar no sentido de uma autenticamente revolucionário e combate Marxista-Leninista contra todos os tipos de opressão e exploração, contra a burguesia na sua totalidade e não apenas contra uma determinada parte do mesmo.

Através de seu "vermelho", "socialista" e até mesmo máscaras "Hoxhaista", o ICPOML e VRCP fornecer a, classe burguesa "patriótico" nacional por meios importantes não só para se livrar de seus rivais compradores, imperialistas, mas também para enganar proletariado do país e para manter um clima de "paz social" em que a exploração e escravidão assalariada podem ser exercidas de forma pacífica. Sua retórica "anti-imperialista" e perspectivas "socialista" são destinadas a contribuir grandemente para a aceitação da ditadura da burguesia nacional pelas massas oprimidas. É verdade, pode acontecer que num determinado contexto limitado de luta contra o imperialismo e seus lacaios compradores, burguesa, o proletariado e outros explorados e oprimidos classes trabalhadoras podem estar do lado da burguesia nacional, mas, ao contrário do que o ICPOML e VRCP sociais-fascistas e oportunistas tentar promover, essas duas classes sempre continuar a ter interesses inevitavelmente irreconciliáveis e esta situação não muda só porque eles se unem temporariamente no contexto de um período histórico determinado de luta contra os opressores imperialistas. Claro, os neo-revisionistas do de ICPOML e VRCP tentativa de perpetuar a "união" entre o proletariado e a burguesia nacional nos interesses da última, que se propagam a idéia falsa e impossível da "partilha de poder" entre essas duas classes a fim de eliminar a luta de classes e para disfarçar a exploração capitalista sob um "revolucionário" e até mesmo fachada "Hoxhaista anti-revisionista".

E as referências à "Assembleia Constituinte", em que "todo mundo com exceção de imperialistas será incluído" soa como "aliança mais ampla" de Dimitrov (basta substituir o fascismo pelo imperialismo e semelhanças são impressionantes...) são sinais claros de natureza oportunista dos representantes VRCP de ICPOML em Burkina-Faso, para quem a luta anti-imperialista deve incluir todos os tipos de reacionários e que irá promover os interesses dos nacionais burguesia "patriótica" do país, evitando que mesma luta anti-imperialista de avançar no sentido de uma autenticamente revolucionário e MLSH combate a todas as formas de opressão e

exploração, contra a burguesia em sua totalidade e não apenas contra uma determinada parte dela.

As declarações acima mencionadas representam uma tentativa do ICPOML e o VRCP para colocar a luta anti-imperialista sob o controle da classe burguesa "patriótico nacional" a partir de Burkina Faso. Isto está de acordo com a teoria igualmente totalitária infame de Mao da "nova revolução democrática", em que a burguesia nacional seria a classe dominante "anti-imperialista" e cuja contra-revolucionária e da natureza anti-socialista que desmascarada em outros artigos. Concluindo, quando os neo-revisionistas e oportunistas da do ICPOML e o VRCP dizer que a "revolução" deve passar por um "anti-imperialista, popular nacional-democrática" palco, eles realmente significam que eles são contra a revolução socialista, que eles farão o seu melhor para conceder a manutenção do capitalismo através mantendo o poder do Estado firmemente nas mãos do "patriótico, nacional" burguesia.

9.4. Partido Comunista da Colômbia (Marxista-Leninista)

O primeiro latino-americano "irmão-partido" do ICPOML sobre o qual vamos refletir é o "C" PC ("ML"). Sobre este partido afirma-se que:

"Foi originalmente de orientação maoísta, mas mais tarde ele evoluiu uma postura pró-albanesa. PCC (ml) é um partido clandestino e um seguidor Hoxhaista."

([http://en.wikipedia.org/wiki/Communist_Party_of_Colombia_\(Marxist_%E2%80%93Leninist\)](http://en.wikipedia.org/wiki/Communist_Party_of_Colombia_(Marxist_%E2%80%93Leninist))), CPC (ML), 2015, traduzido da edição em Inglês)

Assim, o CPC (ML) era originalmente um partido abertamente maoísta, e só mais tarde, aparentemente, começou a seguir uma linha Hoxhaista. E afirmamos "aparentemente" porque, analisando documentos do partido, entendemos claramente que a influência do revisionismo Maoísta é esmagadora dentro do partido muitos anos depois que ele supostamente estava "mudou sua linha maoísta em um uma Hoxhaista".

Quando acessar o site do partido, é quase desnecessário referir que, como ocorre com os oportunistas do outro ICPOML, não há qualquer menção a qualquer dos clássicos do Marxismo-Leninismo. Logotipo do partido é composto pelo martelo e foice (sem o rifle...) e o primeiro texto oficial da liderança do partido que seja apresentada aos leitores imediatamente depois que o site é aberto é uma defesa explícita da Venezuela social-fascismo:

"O povo da Venezuela consolida sua causa (...) lutando pela libertação nacional e social, para o poder do povo e para o socialismo."
(<http://www.pcdecml.org/>, *Venezuela y dos Estilos de gobierno*, 2010, traduzido do espanhol)

Portanto, de acordo com as palavras de neo-revisionistas do ICPOML colombiano, classe burguesa venezuelana e seu governo chavista opressiva e exploradora que está vendendo o país para social-imperialismo chinês pode ser considerado como "promover a libertação social e nacional do povo venezuelano" e até mesmo "socialismo". Claro, isso não é nada surpreendente se levarmos em conta as raízes maoístas do CPC (ML). Afinal de contas, a parte que elogia explicitamente a neo-colonização da Venezuela pela burguesia imperialista chinesa como sendo sinônimo de "poder do povo" e do "socialismo" é definitivamente totalmente submersa sob o jugo da maoísta mais escura-fascismo social. Sem dúvidas.

Longe de ser o "herói socialista" que revisionistas e neo-revisionistas todo o amor do mundo para louvar, Chávez e seus sucessores são, na verdade, os representantes da ala inicialmente "patriótica" da burguesia venezuelana cujo objetivo era derrubar o poder exclusivo que a burguesia compradore ao serviço do imperialismo norte-americano estava segurando todo o país. No entanto, em um mundo dominado por superpotências imperialistas que espalham suas teias por toda esta terra é impossível para um país burguês-capitalista como a Venezuela para permanecer verdadeiramente independente. E assim, a burguesia "patriótica", a quem chavistas representados rapidamente tornou-se uma burguesia pró-chinês de compradore tipo. Social-imperialismo chinês está à beira de dominar o mundo e está prestes a substituir o imperialismo norte-americano como superpotência dominante do mundo.

Apesar das falsas alegações por parte dos chavistas e seus aliados em outros países [entre os quais os neo-revisionistas do ICPOML em geral e oportunistas do PCC (ML) 's, em particular, podem ser encontrados] que "a Venezuela está no caminho do desenvolvimento socialista", a verdade é que este país continua a ser um país típico compradore burguesa-capitalista e está se tornando um neo-colônia do imperialismo chinês, onde massas trabalhadoras vivem na pobreza mais abominável, o que faz Venezuela um dos elos mais fracos da cadeia imperialista na América Latina.

E como se isso não fosse suficiente, o CPC colombiano (ML) do neo-revisionistas publicar um documento em que se abertamente apoiar o maoísta-guevarista FARC - EP ("revolucionário" Forças Armadas da Colômbia - "Popular" Exército - RAFC - PA) eo social-fascista pró-Krushchev

colombiano Partido "Comunista", uma vez que estão estreitamente relacionadas com estas duas organizações. Por ocasião da morte de Raúl Reyes - que foi um dos líderes social-fascista da RAFC - PA - o CPC (ML) do neo-revisionistas afirmam que:

"Estamos convencidos de que os comandantes e combatentes das FARC-EP ea militância do Partido Comunista Colombiano Clandestino sabe transformar sua dor em força para pagar a melhor homenagem aos mortos na batalha: para continuar a luta que pagaram com firmeza, determinação e confiança na vitória, como fez o comandante Raul. (...) A memória do camarada Raul Reyes acrescenta à nobre causa dos revolucionários da Colômbia, América Latina e no mundo." (http://www.pcdecml.org/index.php?option=com_content&view=article&id=86:carta-a-las-farc&catid=53:2008&Itemid=93, *Carta a las FARC*, traduzido do espanhol)

Como já referido, o RAFC - PA são uma organização anti-socialista que visa derrubar regime comprador burguesa-capitalista da Colômbia a serviço do imperialismo americano e substituí-lo por uma ordem social-fascista do tipo castrista-guevarista em que os proletários colombianos, os trabalhadores e outras classes exploradas e oprimidas seria continuar a ser submetidos às mais duras explorações e opressões sob máscaras "vermelhos" e mantos "Marxistas-Leninistas". O RAFC abraçar "teorias" castrista-guevaristas segundo a qual "revolução" pode perfeitamente ser feita através de alguns pequenos grupos de guerrilha. Esses pequenos grupos guerrilheiros foquist burgueses-intelectualista também se destinam a "substituir" o Partido Comunista autenticamente proletário de tipo Leninista-Estalinista e sua disciplina coletiva. Eles também descrevem a si mesmos como um "exército camponês", adotando, assim, as teorias contra-revolucionários maoístas de colocar campesinato na cabeça do chamado "movimento revolucionário", que é uma farsa completa, como os maoístas, castristas-guevaristas e seus seguidores de o RAFC - PA e do ICPOML / CPC (ML) são todos, sem exceção influenciado pela ideologia burguesa. Eles só usam uma máscara de "pró-camponês", a fim de ganhar os camponeses para o seu lado (como eles têm de evitar recorrer à ajuda da pequena, mas inerentemente proletariado revolucionário). Através de falsas promessas sobre uma suposta "revolução camponesa" e "poder camponês", eles conseguem conquistar camponeses reprimidas para o seu lado. Estes camponeses acreditam que, para apoiá-los seria garantir-lhes o fim da exploração milenar que lhes diga respeito. Quando eles finalmente perceber que, longe de aliviar-los da exploração, eles são de fato intensificar ainda mais, é tarde demais. O poder social-fascista Estado burguês-revisionista e seu aparelho repressivo já estão consolidados.

Na verdade, é bastante compreensível o uso de um "pró-camponesa" fraseologia pelo RAFC - PA - afinal de contas, não podemos esquecer que uma parte muito importante - senão a maioria - da população não só na Colômbia, mas também em todo América Latina é composta por camponeses. A fim de conseguir o apoio da maioria das massas trabalhadoras da América Latina (que eram massas camponesas) e para usá-los como um poderoso instrumento maciço contra rivais de classe, eles rapidamente entendido que eles têm para atrair e seduzir os camponeses. Uma vez mais, também maoístas utilizadas e aplicada essa mesma estratégia / tática para enganar os camponeses. Nós já tínhamos analisado como as organizações maoístas realizado este em nossa DWM I, II e III. Tais são as teorias foquist reacionários (que também foram usados por muitos outros burguesa-capitalista-revisionistas, pró-imperialistas, panelinhas sociais-fascistas e anti-comunistas como os de sandinistas da Nicarágua reacionárias, de anti-socialista do Vietname, etc.) que dar predominância completa para as áreas rurais como "arenas genuinamente revolucionárias" em detrimento das zonas urbanas e do proletariado na negação dos princípios mais básicos da MSLH que colombianos ICPOML neo-revisionistas do CPC (ML) firmemente defender.

Com efeito, os esforços da RAFC para escravizar as classes trabalhadoras pode ser já encontradas nas áreas controladas por ele, onde o trabalho escravo nas plantações de drogas é comum. Na verdade, RAFC financia-se através do tráfico de drogas:

"Como resultado da aliança estratégica com os traficantes de drogas, o RAFC foram consolidadas como um novo cartaz, que gradualmente controla todas as fases do processo (...).

Os RAFC são considerados a principal cartel de drogas pelo fato de que seus dois principais - orientais e sul-blocos são implantados e áreas de Llanos Orientales e da Amazônia, onde 70% dos cultivos ilícitos de coca estão localizadas controlada e quase toda a papoula, e em igual a proporção de cristalização, rotas e pistas clandestinas.

O faturamento anual para RAFC vindos de gama tráfico de droga a partir de US \$ 500 a US \$ 600 milhões, e permitiu que o RAFC para dar um salto quântico em seu aparato armado, com o qual ele conseguiu completar sua implantação estratégica, como uma preliminar para a escalada de o conflito e preparação de sua ofensiva.

O tráfico de drogas está permitindo que o RAFC ter uma enorme capacidade para continuar a desenvolver o seu aparato armado com o qual implementar novas estruturas com as quais implementar e manter a

população sob controle nas áreas de plantio de drogas e o tráfico de drogas e para mantê-los trabalhando sob constante vigilância.”
(http://www.securempire.com/analysis/seguridad/geopolitica-las_farc_el_mayor_cartel_del_narcotrafico_en_el_mundo, *Las Farc: El Mayor Cartel del narcotráfico en el Mundo*, traduzido do espanhol)

Se este não é o rosto mais feio do social-fascismo, então o que é? Se tudo o resto faltava, esta é uma prova da natureza totalmente anti-comunista e reacionário do RAFC e de todos aqueles que - como os neo-revisionistas de ICPOML eo CPC (ML) - descaradamente apoiá-los. O tráfico de drogas e vícios são típicos de sistema capitalista-imperialista, constituem uma forma muito perigosa de alienação para os males inerentes a ele, e, portanto, uma média de dificultar e retardar a aquisição da consciência autenticamente MLSH. Isso sem mencionar o fato de que as drogas constituem um meio muito importante de enriquecimento e de maximização do lucro para a classe burguesa imperialista-capitalista mundial tanto no global e em uma escala mais local - enquanto destruindo as vidas ea saúde dos números imensos de trabalhadores que ainda recorrem para eles tentando escapar facilmente por um momento para as misérias que o salário sistema escravizar lhes impõe. Por conseguinte, longe de promover intensamente ele como os neo-revisionistas e os social-fascistas fazer, nós, Estalinistas-Hoxhaistas, se esforçam para definitivamente colocar um fim a isso embora revolução socialista mundial. Mas sendo o CPC (ML) tão intimamente perto do RAFC - PA, podemos considerar que os neo-revisionistas do ICPOML são um dos principais apoiantes activos do que é considerado como talvez o maior cartel de drogas da América Latina. Vergonha sobre eles e sobre todos aqueles que os apoiam!

9.5. Partido Comunista dos Trabalhadores (Dinamarca)

"Comunista dos Trabalhadores" Partido da Dinamarca é um dos mais "irmão-partido" do ICPOML. Nos seus documentos, podemos encontrar as tendências neo-revisionistas e anti-socialistas habituais que lhe são inerentes.

Ter um olhar para o seu site, notamos que há uma grande quantidade de textos publicados a partir de camarada Enver Hoxha e outros clássicos do Marxismo-Leninismo - que mencionar isto não em defesa do AKP mas em demonstrar a diferença das táticas variadas entre as organizações afiliadas da ICPOML. O AKP precisa de mais máscaras "Hoxhaista" do que outras organizações do ICPOML porque há um grande número de imigrantes albaneses na Dinamarca,

para quem o AKP publicados Enver Hoxha texto de com o propósito de enganar esses imigrantes albaneses. Além disso, a Dinamarca é um país pequeno como a Albânia. Portanto, o antigo partido irmão correto, DKP / ML manteve amizade profunda com o camarada Enver Hoxha. Tudo o mais que nós devemos condenar a traição do AKP no camarada Enver Hoxha e o PTA.

Neo-revisionistas do ICPOML dinamarquês assumir uma posição reacionária de se recusar a globalização como um todo:

"No limiar de um novo milênio, a luta de classes mundial é caracterizado pela intensificação da ofensiva do imperialismo e os monopólios com o slogan da " globalização", o que significa a hegemonia absoluta do imperialismo e das multinacionais sobre os trabalhadores, os povos e nações do mundo." (<http://www.apk2000.dk/>, *Todos Juntos contra o Capital*, 2000, traduzido da edição em Inglês)

Uma vez mais, temos de repetir que a posição de oportunistas do WCP relativas a globalização é totalmente contra-revolucionária e desmascara automaticamente quaisquer pretensões e presunções dos neo-revisionistas do ICPOML para enganar os trabalhadores através de "revolucionário" e "esquerda" fraseologia. Na verdade, eles afirmam ser "contra a globalização imperialista"; na verdade, eles percebem a globalização como sendo nada mais do que uma ocorrência prejudicial que só beneficia o imperialismo e corporações multinacionais. Mas isso não é verdade. Embora possa ser altamente nocivo em seu presente, forma neo-colonialista capitalista-imperialista, da globalização é a chave que permitirá ao proletariado mundial para abrir as portas da revolução socialista mundial em direção a ditadura do proletariado mundial, o socialismo mundial e do comunismo mundial. Como a Plataforma do Comintern (EH) observa corretamente:

"Somos a favor ou contra a globalização? Nós somos contra a globalização capitalista, no entanto, absolutamente para a globalização socialista (reforçando a segunda tendência da lei universal do socialismo).

Nossa luta anti-capitalista não é limitada na luta contra a maioria extremamente abusos do capitalismo globalizado. Somos mundo-revolucionários e não reformistas mundo! Nós lutamos em primeira linha para a destruição do capitalismo, e não para o reformismo capitalista, nem em uma escala global, nem em escala nacional. (...)

Como Estalinistas-Hoxhaistas que diferem fundamentalmente de todos os outros adversários da globalização, ou seja, que nós lutamos contra a inevitabilidade do capitalismo. Essa é uma diferença enorme e básica."

[Documentos do Comintern (EH), *Plataforma - Declaração programática mundial*, Novembro de 2009, edição em Português]

Para dizer que a globalização é algo puramente negativo e inevitavelmente para os interesses do proletariado mundial, os trabalhadores e outras classes exploradas e oprimidas é abraçar totalmente pequeno-burgueses visões nacionalistas que estão em total oposição à ideologia verdadeiramente revolucionária Estalinista-Hoxhaista.

E esses mundos do Comintern (EH) da Plataforma são completamente adequados para a mesma atitude adoptada em relação à UE por neo-revisionistas do ICPOML dinamarquês. Na verdade, como exatamente ocorre com a globalização, social-fascistas do WCP encaram a UE como sendo sempre necessariamente uma organização inerentemente anti-comunista:

"A Dinamarca para fora da UE! Em sua essência, a UE é o projeto do grande capital, apenas beneficiam os interesses dos monopólios, os burocratas e os políticos pró-UE." (<http://www.apk2000.dk/>, *Todos Juntos contra o Capital*, 2000, traduzido da edição em Inglês)

Enquanto este é sem dúvida verdade relativamente a apresentar burguesa "União Europeia" a serviço dos capitalistas-imperialistas da Europa e do Mundo, tal não será o caso com o futuro socialista da União Europeia num mundo socialista unida. No Recurso Coletivo Conjunto das secções alemã e portuguesa do Comintern (EH), por ocasião das eleições para o Parlamento Europeu em Maio de 2014, notamos:

"A UE é uma aliança imperialista dos países - não só para a exploração e opressão dos próprios povos europeus, mas também de todos os outros povos do mundo. E para quê? Para fazer lucro máximo mais e mais! E o que o Comintern (EH) está para? Defendemos um não-capitalista, assim, a Europa socialista.

Os ensinamentos dos 5 Clássicos do Marxismo-Leninismo, do internacionalismo proletário, o bolchevismo, a hegemonia do proletariado por meio de sua vanguarda da Internacional Comunista (Estalinista-Hoxhaista) - constituem a pedra angular das políticas do socialismo europeu. (...) Sem a construção de uma Europa socialista, não é possível construir um mundo socialista

A União Europeia capitalista-imperialista será substituída pela União Europeia socialista. República socialista europeu serão estabelecidas, de uma União de Estados Socialistas, um novo estado socialista soviético -.

Sistema de novo tipo." [Documentos do Comintern (EH), *Recurso Coletivo das secções alemã e portuguesa do Comintern (EH) no ocasião das eleições para o Parlamento Europeu de 2014*, edição em Português]

Por conseguinte, se não houver uma União Europeia socialista não é possível realizar um mundo socialista unida, em seguida, para recusar a priori e de maneira completa a possibilidade de uma Europa unida significa, de facto, para rejeitar o socialismo mundial e do comunismo mundial e transformá-las em meras utopias, significa na verdade para retratar sistema mundial capitalistas-imperialistas, da globalização e da UE como sendo realidades insuperáveis que supostamente durar para sempre. Os neo-revisionistas do ICPOML e WCP das intencionalmente tentar em fazer isso por se recusar a distinção entre globalização capitalista-imperialista e da globalização socialista-comunista, entre capitalista-imperialista da UE e da UE socialista-comunista. Exibindo-os como sendo sempre prejudicial para os interesses dos proletários mundiais e classes trabalhadoras, eles estão negando toda a perspectiva materialista-científico através da apresentação da estrutura sócio-econômica por trás da globalização e da UE como não tendo qualquer relevância para definir a sua personagem. Na verdade, de acordo com a social-fascistas do ICPOML e do WCP, tanto a globalização ea UE estão sempre exploradora e imperialista, não importa qual é o sistema e estrutura sócio-econômica por trás deles.

E como se isso não fosse suficiente, os oportunistas do WCP de ICPOML e também afirmam que:

"Se a Dinamarca deve ser capaz de recusar mais União, só há uma resposta: Temos de sair da UE! A Dinamarca não pode colocar o travão na roleta União, mas pode dizer sim para tornar-se um país independente novamente." (<http://www.apk2000.dk/>, *Defender o Tratado de Nice Não Não! Agradáveis significa mais União!*, traduzido da edição em Inglês)

Então, eles não promover a luta por uma União Europeia socialista. Em vez disso, eles preferem fomentar sentimentos nacionalistas burgueses reacionários de uma "independência" supostamente que é simplesmente impossível no contexto de um sistema capitalista-imperialista globalizado.

Uma Dinamarca independente só é possível em um Dinamarca socialista sob a ditadura do proletariado -, portanto, por meio da revolução socialista violenta - tudo o resto é lixo pequeno-burguês.

9.6. Movimento de Reorganização do Partido Comunista da Grécia 1918-1955

O Movimento para a Reorganização do Partido "Comunista" da Grécia é também um membro da ICPOML, compartilhando todos os vícios anti-comunistas comuns aos seus "irmãos-partes". Como ocorre com os outros, também o MRCPG descreve-se como sendo um "Hoxhaista", "anti-revisionista" do partido. No entanto, a verdade é exatamente o oposto.

No que diz respeito à MRCPG, podemos confiar na informação levou in situ pelos nossos camaradas gregos, pelos Estalinistas-Hoxhaists da Grécia, que corretamente e com precisão observação de que "Movimento para a Reorganização do Partido Comunista da Grécia 1918-1956" ("Anasintaxi ") é um grupo pequeno-burguês pseudo-Hoxhaista (fundada em 2000), que é a continuidade da " Organização dos Marxistas Leninistas - comunistas da Grécia " (" OCMLG "), que foi fundada em 1982 por alguns ex - membros do revisionista e social- fascista Partido "Comunista" da Grécia. Durante o primeiro período, "OCMLG" "suportado", nas palavras Albânia socialista e camarada Enver Hoxha, mas nunca trabalhou na direção de classe reorganização do movimento dos trabalhadores, nunca trabalhou no sentido da reorganização revolucionária de classe, não se comportou como um autêntico politicamente Marxista - Leninista do partido da classe operária na Grécia [socialismo em palavras, o capitalismo e (neo) revisionismo na prática]. O "OCMLG" nunca reconheceu como um irmão-partido do Partido do Trabalho da Albânia de Enver Hoxha.

Hoje, "Anasintaxi" é membro do neo-revisionista pseudo-Hoxhaista caricatura ICPO "ML". Relativamente à realidade grega e maciço movimento dos trabalhadores, "Anasintaxi" defende (como todos os social-fascistas gregos, revisionistas e oportunistas inimigos fazer) um reformista - line contra revolucionária do "Caminho de União Europeia - Euro - Econômico União Monetária" sem uma revolução proletária violento como parte da revolução socialista mundial violenta. Essa linha reformista engana a classe operária eo povo grego porque sem derrubar o capitalismo através de uma violenta revolução proletária, sistema imperialista mundial não pode ser abolido. Portanto, esta é uma escolha estratégica dos gregos neo-revisionistas, que são partidários da América - imperialistas europeus e de classe burguesa grega ao seu serviço.

"Anasintaxi" também enganado povo grego e da classe trabalhadora, dizendo-lhes que uma possível vitória do SYRIZA - Kerensky em eleições burguesas

janeiro 2015 "talvez vai mudar, mesmo que minimamente, a situação social das massas trabalhadoras" e caracterizada SYRIZA como um pequeno anti-fascista - partido burguês, e não como um partido social-democrático-burguesa como ela é, de facto, (!). Por esta altura, já é bem conhecido em todo o mundo que SYRIZA - Kerensky ganhou as eleições, feitas com um governo semi-fascista Partido Nacionalista-gang reacionária e continua apenas a mesma política do memorando de barbárie capitalista ... Como os 5 Clássicos do Marxismo-Leninismo nos ensina, na época do imperialismo a questão nacional é absolutamente parte da pergunta do revolução proletária violento e não da revolução democrático-burguesa! Assim, a questão nacional dos países dependentes para o imperialismo pode ser resolvido totalmente apenas pela revolução socialista mundial e violenta do proletariado na Grécia e em todo o mundo!

Em uma escala global, "Anasintaxi" suportes (como o todo IC "ML" PO) os regimes sociais-fascistas e demagógicas, como o regime de da Venezuela chavista Maduro, regime do Equador de Correa, o regime norte-coreano monarcho-fascista, regime social-fascista cubano e outros supostamente - forças "anti imperialistas" ... Em seu site oficial, estes neo-revisionistas e oportunistas gregos publicar um texto defendendo social-fascista hondurenho "presidente" Zelaya que representou classe burguesa nacional de seu país e que foi deposto do poder por forças de compradores, a serviço do imperialismo americano. Em vez de denunciar verdadeira natureza de Zelaya e de revelar o caráter inerente e inevitável opressiva e exploradora de todos os setores da classe burguesa, sem exceção (não importa se "nacional patriótica" ou se compradore), eles se qualificar regime burguês-capitalista de Zelaya "nacionalista" (juntamente com os da Venezuela, Equador, Bolívia, etc.) como sendo "democrático", "progressista" e prova de "vitória do povo":

“ (...) Repudiar o golpe de Estado contra o governo de José Manuel Zelaya. Esta acção, que era conhecido por e contou com o apoio do governo dos EUA, não é apenas uma tentativa de colocar um freio sobre o processo democrático que tinha começado naquele país da América Central; ele também é um teste e uma advertência de que as forças reacionárias estão dispostos a fazer para deter e reverter as vitórias conquistadas pelos povos da América Latina, que resultaram na formação de governos progressistas e democráticos em vários países da região.” (<http://anasintaxi-en.blogspot.pt/2009/10/we-condemn-coup-detat-and-support.html>, *Nós condenamos o golpe de Estado e apoiar a luta dos trabalhadores e do povo de Honduras*, 2009, traduzido da edição em Inglês)

E grego neo-revisionistas e social-fascistas também suportam, como todo o IC PO "ML", o campo pseudo-anti-fascista (imperialistas russos na verdade) em

reacionária guerra injusta da Ucrânia entre imperialismos ocidentais e orientais. Ninguém se esquece (apenas os falsos "anti-imperialistas" de "ICPOML" fazem!) Que o líder 'DONBAS rebeldes, Gubarev, era membro da "Unidade da nação russa" - um grupo criminoso nazi-fascista...

Em 2008, "Anasintaxi" recusado direitos de auto-administração kosovares albaneses ", prevendo pseudo-Marxistas desculpas: que era um sinal de segurança de pequeno - burguesa nacionalismo desse grupo. Reconhecendo o direito de cada nação oprimida para auto-administração é um direito de todos os inegociáveis verdadeiros comunistas, de acordo com o camarada Lenine.

Todos os anos, "Anasintaxi" publica em suas mensagens de saudação site lixo por seus amigos, os social-fascistas russos chamados "Partido Comunista da União dos bolcheviques" ("AUCPB"), que são lacaios do regime semi-fascista imperialista de Putin e ocupam cargos semelhantes a outros monarca-fascistas russos sobre a "dominação do capital sionista na Rússia", etc. ...

Todas estas observações curtam desmascarar o caráter pequeno-burguês reacionário desse grupo pseudo-Hoxhaista grego e denuncia toda a IC PO "ML" como um neo - campo revisionista a serviço da classe burguesa mundo - um campo que deve ser esmagado por hoje genuínos revolucionários Estalinistas-Hoxhaists!

9.7. Plataforma Comunista (Itália)

O italiano "irmão-partido" do ICPOML também exibe sinais evidentes de tendências anti-socialistas e neo-revisionista. Ele afirma ser um "Hoxhaista" e partido "comunista", mas as posições que insiste em documentos oficiais oferecer a visão de uma realidade contrária.

Nós podemos fornecer um exemplo concreto de anti-Hoxhaismo do partido. Além de apoiar abertamente todos os tipos de revisionistas, regimes social-fascista em todo o mundo e de saudar oportunista da Grécia SYRIZA como sendo um "partido de mudança do povo." (http://www.piattaformacomunista.com/SYRIZA_26.1.15_eng.pdf), o italianos neo-revisionistas explicitamente elogiar anti-comunista trotskista Gramsci:

"Antonio Gramsci foi um grande líder revolucionário do proletariado, um gigante do pensamento comunista e ação que sempre lutou contra os desvios anti-Leninistas, que sempre defendeu a ditadura do proletariado." (http://www.piattaformacomunista.com/Gramsci_a_bolshevik.pdf, *Gramsci, um bolchevique*, 2014, traduzido da edição em Inglês)

Nós, Estalinistas-Hoxhaists, sabemos que Antonio Gramsci (1891-1937), ainda é hoje em dia tremendamente caro a todos os revisionistas, os neo-revisionistas e anti-comunistas. Os revisionistas em geral, e os neo-revisionistas do ICPOML italiana, em particular tentativa de retratar Gramsci como sendo um "verdadeiro comunista", cujo "talento revolucionário" teriam sido frustrados por Stalin, o "tirano cruel" que supostamente "se recusou a aceitar Gramsci excelente gênio criativo "alegradamente porque" os pontos de vista verdadeiramente Marxistas de Gramsci estavam em total contradição com o sistema totalitário de poder pessoal que Stalin tinha criado ". Italianos neo-revisionistas tratado o fato de que Gramsci Works não foram publicados na União Soviética Estalinista como uma prova de que Gramsci foi uma "vítima da repressão Estalinista".

Claro que isto não é nada mais do que mentiras odiosas. Camarada Stalin se recusou a publicar Gramsci Funciona porque ele entendia muito bem quem Gramsci realmente era, porque camarada Stalin percebida corretamente Gramsci "teorias criativas" como a quantidade de pró-burguesa e lixo pró-capitalista que realmente eram. Gramsci rejeita totalmente a teoria Marxista-Leninista-Estalinista fundamental que considera classe e luta de classes como um conceito central. Na verdade, Gramsci se recusa até mesmo abertamente o princípio da ditadura do proletariado, substituindo-o com a idéia ridícula e abstrato da "hegemonia do proletariado". Assim com Gramsci, toda a transição do capitalismo para o socialismo terá a ver principalmente com a regra não proletária e repressão da classe exploradora do capitalismo, mas com algum tipo de "luta cultural" em que o proletariado finalmente vai conseguir "hegemonia cultural" sobre o capitalistas. É óbvio que esta teoria é totalmente falacioso. Uma classe só pode ter supremacia cultural se ele tem o controle absoluto e poder sobre todos os meios de produção, sobre a base material e produtiva da sociedade. Portanto, o proletariado só pode alcançar o domínio cultural, se tiver derrubado e derrotado a burguesia, se tiver despossuídos da burguesia de todos os meios de produção, se implementou a ditadura proletariado, a fim de reprimir os exploradores e para esmagar os fundamentos da ordem capitalista. Na verdade, o proletariado só terá supremacia cultural total, em uma fase mais ou menos avançada do socialismo, porque nas fases socialistas anteriores, o proletariado terá que lutar duramente contra as influências culturais burgueses-capitalistas que ainda podem ter influência sobre as massas durante algum tempo, apesar do fato de que a burguesia como classe deixará de existir. Mesmo ideólogos burgueses afirmam que cerca de Gramsci:

"Gramsci rejeitou os" "pontos de vista de Marx e Lenine e não tratar o conflito de classes como um conceito central, preferindo desenvolver uma forma mais" economicistas análise diferenciada", baseado na hegemonia

cultural." (Michael Parenti, *Blackshirts and Reds*, 1997, traduzido da edição em Inglês)

O fato de que Gramsci morreram nas prisões fascistas também pode ajudar os neo-revisionistas do ICPOML da Plataforma "comunista" para apresentá-lo como um "mártir heróico anti-fascista". No entanto, a verdade é que nunca houve uma contradição real entre os fascistas e Gramsci. Ambas as teorias reacionárias suportados que têm exatamente o mesmo objetivo final: a perpetuar a tirania opressiva e exploradora capitalista.

9.8. Grupo Marxista-Leninista da revolução (Noruega)

Relativamente ao norueguês ICPOML neo-revisionistas, vamos ser muito breve. Apresentam-se também como "Marxistas-Leninistas" e "anti-revisionistas", enquanto agindo como se nenhum dos 5 Clássicos já existiu. Um só tem que dar uma olhada rápida para seus documentos para confirmar isso.

Infelizmente, todos os seus textos oficiais e site são, tanto quanto percebemos, completamente em língua norueguesa cujas traduções não são muito confiáveis para nós. De qualquer forma, é comum dizer que uma imagem vale mais que mil palavras, e isso é o que nós pensamos quando encontramos a imagem de propaganda pró-Dimitrov publicada pelo "ML" G "R" social-fascistas:

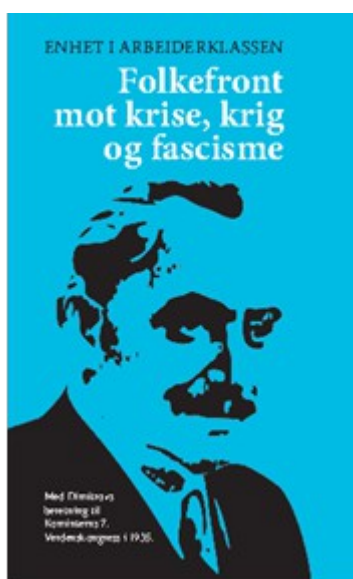


Imagem tomada a partir do site: <http://www.blurb.com/b/4602741-folkefront-mot-krise-krig-og-fascisme>

Neste e em outros artigos, já explicamos os objetivos e natureza do oportunista e "teorias de frente unida" pró-fascistas de Dimitrov. Nós só vai notar como as nossas conclusões e críticas contra a "idéias" anti-comunistas de Dimitrov e contra aqueles que os apoiam são totalmente adequadas às norueguês ICLPO neo-revisionistas do "ML" G "R".

9.9. Partido Comunista de Espanha (Marxista-Leninista)

O PS "C" ("ML") sobre os quais vamos refletir agora é, em teoria, não é o mesmo aquele cuja estandes foram analisados no início sub-capítulos deste artigo. Aquele foi dissolvido em 1992 e só em 2006 foi "re-nascido" graças à "união" entre vários pequenos grupos de espanhóis neo-revisionistas que, eventualmente, filiados à ICPOML.

Apesar disso, a verdade é que, entre a antiga neo-revisionista PS "C" ("ml") e o presente neo-revisionista PS "C" ("ml"), não há diferença relevante. Esta última é a do primeiro herdeiro direto e completamente segue a mesma linha oportunista e anti-socialista do primeiro. Na verdade, a maioria dos antigos "líderes" são hoje em dia neste chamado "novo partido" com o reacionário Raoul Marco é um deles.

Um exemplo disso pode ser encontrado em um texto do neo-revisionistas estes ICPOML do espanhol sobre a guerra civil no Iêmen. Nós, Estalinistas-Hoxhaists, sabe que essa guerra é entre o imperialismo mundial em geral e do imperialismo ocidental, em particular, e da asa "patriótica" do Iêmen da classe burguesa. No entanto, os social-fascistas do CPS (ML) tentar representá-lo como sendo uma batalha entre o imperialismo ocidental e "povo do Iêmen", apresentando assim burguesia "patriótica" como uma força "popular" supostamente "progressista" e, como indiferenciado de classes trabalhadoras, portanto, desprezando completamente seu caráter necessariamente opressiva e exploradora. Eles afirmam:

"Com o apoio do imperialismo EUA, Arábia Saudita lançou ataques ferozes contra cidades do Iêmen e invadiu o país (...) em tais condições, as pessoas do Iêmen se uniu e se rebelou contra ele."
(<http://www.pceml.info/actual/index.php/internacional/178-yemen-violacion-de-las-leyes-internacionales-y-acto-de-agresion>, *Violación de las leyes internacionales en Iêmen*, 2015, traduzido a partir de língua espanhola)

Na verdade, uma das principais características de virtualmente falsas "-partidos irmãos" tudo de ICPOML (incluindo o espanhol) é a sua firme defesa dos interesses da burguesia nacional em seus respectivos países. Esta é a verdadeira razão por trás de sua fraseologia "anti-imperialista".

Nós denunciá-la através da aplicação ao ensino dialética sobre a contradição entre os diferentes interesses da burguesia nacional e da burguesia compradora nos países capitalistas onde falsos "irmãos-partes" do ICPOML as partes estão activas. Claro, eles não são úteis apenas para os elementos da burguesia nacional, mas para toda a classe burguesa. Em conclusão, podemos apontar para o importante ensinamento de Hoxhaísmo que o proletariado se recusará a cada subordinações sob o patrocínio de um dos elementos da burguesia que estão em luta contra os outros elementos da burguesia. A derrubada do capitalismo só é possível se os explorados e oprimidos classes subordinadas sob o patrocínio da única classe revolucionária - o proletariado.

Para melhorar as condições para a vitória da revolução socialista, o proletariado aproveita esta contradição entre os diferentes elementos da burguesia, no entanto, apenas de tal maneira que isso vai melhorar as condições gerais para a derrubada da burguesia como classe todo. A revolução socialista significa derrubada de toda a classe da burguesia, assim, inclui tanto os elementos nacionais e compradoras.

Se a existência de toda a classe burguesa está ameaçada pela revolução socialista do proletariado, então neo-revisionistas do ICPOML em cada país será forçado a defender toda a classe burguesa - incluindo a burguesia compradora. Porque: na última conseqüência eles suportam todas as forças contra-revolucionárias para impedir a vitória da revolução socialista, para impedir a derrubada revolucionária da dominação da classe burguesa.

Na verdade, se as atividades de oportunistas do ICPOML nos países individuais são muito importantes para compreender o papel anti-comunista terrível jogado por eles, nunca podemos esquecer a relação dialética que existe entre as suas táticas globais e nacionais no que diz respeito à sua luta comum contra da revolução socialista mundial, contra os ensinamentos dos 5 Clássicos do Marxismo-Leninismo: Marx, Engels, Lenine, Estaline e Enver Hoxha. Na verdade, social-fascistas do ICPOML e anti-comunistas estão em primeira linha um inimigo global de todo o proletariado mundial em sua luta pela derrubada revolucionária mundo da burguesia mundial (isso sem minimizar o seu papel de lacaios da burguesia nacional e inimigos da revolução socialista nos países individuais, é claro). Portanto, é absolutamente necessário para combater a ICPOML dialeticamente tanto em escala internacional e nacional.

E relativamente ao choque entre o imperialismo ocidental e russo na Ucrânia, eles ainda presente Putin e seus lacaios ucranianos social-fascista como sendo uma espécie de "resistência" contra os EUA imperialistas:

"Temos de dizer isso: os EUA são o império, e aqueles que se opõem a ela são os" bárbaros "que devem ser derrotados a qualquer custo."
(<http://www.pceml.info/actual/index.php/actualidad/articulos/157-fronteras-alianzas-contradicciones-imperialistas-los-pueblos-lo-sufren>, Raul Marco, 2015, traduzido a partir de língua espanhola)

Mas ao contrário do que os neo-revisionistas do ICPOML Espanhol insinuar através da procura de analogias com o antigo império romano, fascista Putin é muito longe de ser algum tipo de Spartacus levando os escravos contra repressores imperiais. Pelo contrário, ele representa classe burguesa russa, o herdeiro direto do social-imperialismo soviético e cujas ambições e interesses imperialistas própria estão em contradição com os dos EUA imperialistas relativo à Ucrânia. Esta é a verdadeira causa da guerra civil naquele país. Não tem nada de "heróica", de "resistentes" ou de uma "guerra justa". Não, é apenas o sinal visível da rivalidade entre duas grandes potências imperialistas. Claro, não poderíamos esperar neo-revisionistas do espanhol ICPOML para abraçar posições bolcheviques corretas, porque este não é expectável de um partido que se qualifica como "Hoxhaista" embora reconhecendo somente os quatro primeiros Clássicos e enquanto expulsando o rifle de seu logotipo oficial:



Imagem tomada a partir do site: <http://www.pceml.info/actual/index.php>

Nós já explicamos o significado de tal tipo de stands neste texto. Relativamente ao CPS (ML), vamos observar apenas a sua atitude em relação à república vs monarquia. De fato, oportunistas de Espanhol ICPOML descrever a

implementação de um regime republicano como sendo sinônimo de "mudança fundamental":



Imagem tomada a partir do site: <http://www.pceml.info/actual/index.php>

Assim, "sem república, sem ruptura, não haverá mudanças", afirmam. Com isso, CPS (ML) dos neo-revisionistas estão tentando inculcar a trabalhadores espanhóis 'mente com a falsa idéia de que a substituição da forma monárquica de ditadura burguesa pela forma republicana de ditadura burguesa irá definitivamente resolver todos os seus problemas e sofrimentos quando a verdade é que só a revolução socialista em Espanha e no mundo pode fazê-lo. É verdade, os clássicos observaram que as condições de luta proletária e trabalhadores "poderia ser melhor sob uma república burguesa do que sob a monarquia. Mas isso é tudo. Como camarada afirmou:

"E as pessoas pensam que eles deram um passo extraordinário em frente corajoso quando eles se livrar da crença na monarquia hereditária e jurar pela república democrática. Na realidade, porém, o estado não é senão uma máquina para a opressão de uma classe por outra e, de fato, na República Democrática nada menos do que na monarquia (...)." (Friedrich Engels, *A Guerra Civil na França - 1891 Introdução por Frederico Engels No 20º aniversário da Comuna de Paris, 1891, edição em Português*)

9.10. Partido Comunista Revolucionário da Turquia

O "Comunista Revolucionária" Partido da Turquia é outro falso "irmão-partido" do ICPOML. Como acontece com todos os outros, também os turcos neo-revisionistas envidar todos os esforços para enganar do seu país e do mundo proletários, trabalhadores e outras classes exploradas e oprimidas usando fake "vermelhos" e mantos "revolucionários".

Mesmo o nome do RCPT - que inclui as palavras "comunista revolucionário" - é uma clara intenção de enganar os trabalhadores turcos, tentando convencê-los de que o RCPT é um verdadeiro partido comunista do tipo bolchevique. Além disso, como a Turquia está sob a forma fascista da ditadura e turco classe burguesa da classe burguesa foi ilegalizada a PT "B", isso contribui para dar neo-revisionistas do turco ICPOML um pouco "anti-fascista" e a aparência "anti-revisionista". Esta é uma situação muito grave, porque a imensa maioria dos trabalhadores turcos não têm consciência socialista e formação. Desta forma, eles facilmente acreditam nos charlatões ICPOML que afirmam ser "Marxista-Leninistas".

Mas tais máscaras inevitavelmente desaparecer. Infelizmente, o número de textos e documentos publicados em seu site por oportunistas do ICMPO turco é muito limitado. No entanto, podemos notar que eles não mencionam camarada Enver eo PTA uma única vez. Pelo contrário, no único texto disponível no idioma Inglês em seu site, eles apenas se referir a pró-fascista Dimitrov:

"Solidariedade proletária que tem sido vigorosamente defendida por Lenine, Estaline Dimitrov, etc."

(http://web.archive.org/web/20130925055823/http://www.tdkp.org/90th_anniversary_great_revolution.htm, *Saúde o 90º aniversário da Grande Revolução de Outubro*, 2007, traduzido da edição em Inglês)

Foi solidariedade proletária vigorosamente defendida por Dimitrov? Nós, Estalinistas-Hoxhaistas, sabe que a única coisa revisionista Dimitrov defendeu "vigorosamente" foi a liquidação e desaparecimento da ex-glorioso Comintern de camaradas Lenine e Estaline em primeiro lugar; e do movimento comunista mundial em segundo lugar. Sua oportunista "teorias de frente unida" promover exatamente isso. Com efeito, relativamente à Turquia situação específica, estes elogios feitas pela social-fascistas do RCPT direção Dimitrov contribuir para a consolidação e manutenção do regime burguês-compradore fascista turco a serviço do imperialismo ocidental. E isso porque a única forma através da qual os trabalhadores turcos podem definitiva e totalmente se livrar de ambos os fascistas e social-fascistas é abraçando totalmente MLEH:

"Não por meio de Dimitrov, mas por meio dos ensinamentos dos 5 Clássicos do Marxismo-Leninismo, pode fascismo / social-fascismo ser abolida irremediavelmente em uma escala global. Portanto, a linha-geral do Comintern (EH) diz expressamente:

O proletariado mundial revolucionário tem que destruir o imperialismo mundial para eliminar a inevitabilidade do fascismo mundo. O proletariado mundial revolucionário tem que eliminar o imperialismo sociais do mundo para eliminar a inevitabilidade do fascismo social, do mundo. A essência é que o fascismo não pode ser abolido sem a vitória sobre o social-fascismo.

Este é o caminho do Comintern (EH), que vai finalmente garantir a vitória sobre o fascismo. O caminho do Dimitrov, no entanto, leva para a capitulação, leva à manutenção da dominação da burguesia mundial. No caminho de Dimitrov a queda do imperialismo mundial não será encurtada, mas atrasou - com as conhecidas consequências de uma maior repetição da guerra e do fascismo. (...) A natureza das decisões do Sétimo Congresso que foi a limitação a uma eliminação temporária do fascismo e minando, assim, a remoção de sua inevitabilidade. Assim, as decisões do Sétimo Congresso servido a manutenção do poder da burguesia, em geral, e como um pioneiro do social-fascismo mais tarde no poder, em particular." (Documentos do Comintern (EH), *Linha-Geral*, capítulo VIII, 2013, edição em Português)

Claro, ICPOML turcos neo-revisionistas não tem absolutamente nada a ver com o autêntico anti-fascismo, mas, pelo contrário, eles incentivar tanto o fascismo eo social-fascismo através de suas posições anti-comunistas. Um só tem que olhar para as fotos publicadas por eles por ocasião do 20º aniversário da PO IC "ML" na Turquia (Istambul) em 23/11/2014:



Imagem tomada a partir do site: https://fbcdn-sphotos-h-a.akamaihd.net/hphotos-ak-xpf1/v/t34.0-12/10934448_10205804228574768_1855709279_n.jpg?efg=eyJpIjoidCJ9&oh=dbdea13c55773d238091f5e6a82465c7&oe=552FB427&_gda_=1429187766_9298f3a5d15d922e8cfb0fcf297f0f0e

Nesta foto, podemos observar que apenas Marx e Lenine estão lá. Então, aqui, os ICPOML neo-revisionistas não se incomodam mesmo na tentativa de se apresentar com minimamente fraudulentos mantos "anti-revisionistas", colocando camaradas Estaline e Enver Hoxha em conjunto com os outros Clássicos. Nesta ocasião, eles ainda apresentam-se como tendo o mesmo logotipo dos revisionistas e social-fascistas do tipo mais "tradicional" e explícitas ... Isso também prova no aspecto simbólico do oportunista, social-fascista e anti-natureza socialista da neo-revisionistas do ICPOML. Neste e em outros artigos, já explicou o significado e as consequências de tal tipo de posições. Em relação a este caso, em particular, vamos apenas observar que não temos dúvidas de que, se pudessem, anti-comunistas do ICPOML gostariam de apagar mesmo também camaradas Marx e Lenine. Eles só manter mencioná-los para evitar ser imediatamente desmascarado como os anti-socialistas e sociais-fascistas são. O que eles realmente queria é para expurgar totalmente também os nomes do Primeiro e Terceiro Clássicos do Marxismo-Leninismo, mas eles não se atrevem a fazer isso, porque se negaram a obra de Marx e Lenine eles perderiam até mesmo os menores remanescentes do "comunista" e "revolucionário" que eles usam como disfarce para a sua ideologia social-fascista e para enganar as classes trabalhadoras.

E suas tendências reacionárias até conseguem superar os de mais revisionistas "clássicos" quando notamos que, além de camaradas Estaline e Enver, camarada Engels também foi apagada da sua logomarca. Nem mesmo os social-fascistas do tipo aberto se atrevem a fazer isso, para tratar o trabalho insubstituível e valiosa do camarada Engels - que é, não esqueçamos nunca, o segundo clássico do Marxismo-Leninismo - de uma forma tão terrivelmente contra-revolucionária.

Nós, Estalinistas-Hoxhaístas, sabemos que há cinco Clássicos do Marxismo-Leninismo: Marx, Engels, Lenine, Estaline e Enver Hoxha. Todos os cinco clássicos têm o mesmo valor e que não pode ser considerada de uma perspectiva puramente individual. O legado de cada um deles está intimamente relacionada com o legado de todos os outros. Embora nossa ideologia é chamado Marxismo-Leninismo-Estalinismo-Hoxhaísmo, recusamo-nos a subestimar o trabalho glorioso do camarada Engels, que é o segundo clássico de MLEH e tem exatamente o mesmo valor que qualquer um dos outros quatro Clássicos.

9.11. "Expresso-Estalinistas" (EUA)

O site ridiculamente chamado "Expresso Estalinista", afirma a apoiar o ICPOML, embora não seja oficialmente filiado a ele. No entanto, no que respeita ao neo-revisionismo, oportunismo e anti-comunismo, certamente não ficar para trás qualquer um dos ICPOML "irmão-partes".

O local: <http://espressoEstalinist.wordpress.com> é um desses falsos sites de "anti-revisionistas" que fingem estar defendendo o verdadeiro socialismo e do comunismo. Em outros artigos, já desmascarado e denunciou as tendências anti-proletárias enganosas contra-revolucionárias do mesmo. O referido site, mesmo aparentemente elogia a Albânia socialista do camarada Enver e enganosamente fala sobre "os cinco chefes de Marxismo-Leninismo" (embora ele não reconhece Enver Hoxha como um clássico, mas só se refere a suas "contribuições valiosas para o Marxismo-Leninismo" - portanto, , para desmascarar este site significa também a contribuir para a implementação do nosso slogan: "Abaixo os 4 e 1 / 2ists" Os 4 and 1 / 2ists são aqueles que não reconhecem camarada Enver como o quinto Clássico do Marxismo-Leninismo, mas apenas como alguém que fez "enriquecendo contribuições" para ele. Esta posição é sinônimo de completo anti-comunismo, porque a recusar uma das Classics significa rejeitar todos eles como um todo. Ao contrário do que os neo-revisionistas do "Expresso Estalinistas",

não podemos simplesmente considerar camarada Enver Hoxha como tendo feito meros" contribuições valiosas "para o movimento ea ideologia comunista. É absolutamente necessário e indispensável para reconhecê-lo como o autêntico quinta clássico do Marxismo-Leninismo-Estalinismo-Hoxhaismo, como o líder proletário que realmente desenvolveu dos ensinamentos de Marx, Engels, Lênin e Stalin, após a morte deste último e no contexto do cerco mundo capitalista-imperialista-revisionista). O referido sítio publica quantidades de aparentemente slogans e artigos "anti-revisionistas". Mas longe de ser anti-revisionista, este site é de fato neo-revisionista ("anti-revisionista" em palavras, mas em atos revisionista). Um só tem que observá-lo rapidamente para concluir isso. Vamos observar o que eles têm para afirmar sobre monarcho-fascista Coreia do Norte:

"Qual é o nosso ponto de vista em relação à República Popular da Coreia? Solidariedade com a luta anti-imperialista."

([Http://espressoEstalinist.com/Marxism-Leninism-versus-revisionism/korean-revisionism/](http://espressoEstalinist.com/Marxism-Leninism-versus-revisionism/korean-revisionism/), *O nosso ponto de vista em relação à República Popular da Coreia*, traduzido da edição em Inglês)

Assim, de acordo com o "Expresso Estalinistas", a Coreia do Norte é supostamente uma espécie de símbolo de uma suposta "luta anti-imperialista", um país supostamente "heroicamente resistir" sistema de abrangência mundial capitalista-imperialista. Em outros documentos do Comintern (EH), particularmente em nosso artigo "Abaixo com o revisionismo coreano!", Mostramos que este país está totalmente incorporada no imperialismo global e seu totalmente neo-colonizados por classe burguesa mundo através de sua norte-coreano social-fascista lacaios.

Coreia do Norte Monarcho-fascista está longe de ser um país "isolacionista". Esses ideólogos pró-americanos usam esse tipo de mentiras com o objetivo de lutar contra a concorrência antes de social-imperialismo soviético e, em seguida, de social-imperialismo chinês que atualmente é o principal apoiante do regime norte-coreano burguesa. Como já observado, longe de ser "isolado", revisionista, a Coreia do Norte social-fascista e anti-comunista é totalmente integrado nos mecanismos da exploração sistema globalizado capitalista-imperialista opressivo anti-socialista e formação, a ordem ea formação. Na verdade, pelo menos no sentido burguês-capitalista-imperialista, a Coreia do Norte neo-colonial é de fato e foi sempre absolutamente "aberto": aberto à exploração e opressão capitalistas, aberto a burguês-capitalista-revisionista tirania classe que condena proletariado norte-coreano e os trabalhadores para uma existência miserável, aberto a todos os tipos de degeneração burguesa-capitalista, aberto a enormes desigualdades sociais, aberto a predominância absoluta de atividades monoculturais e parasitárias, que só aumentam dívidas colossais Coreia do Norte do revisionista

no sentido de capitalistas financeiros mundiais, aberto ao supremo e regra ilimitado de imperialista e social-imperialista corporações / multinacionais em todos os aspectos (políticos, econômicos, sociais, ideológicas, etc.), abertos ao controle absoluto do imperialismo mundial, aberto ao neo-colonial de exploração subserviência ao imperialismo e o social-imperialismo, etc.

Na verdade, devemos também observar que, de acordo com os neo-revisionistas e anti-comunistas do local "Expresso Estalinista", não há outros imperialismos no mundo além do imperialismo norte-americano. Isso é o que eles notar e referem-se - em relação a todos os outros (russo, chinês, brasileiro, etc.) eles agem como se estes simplesmente não existem. É claro, nós entendemos as consequências implícitas a essa posição: os "Estalinistas" Expresso neo-revisionistas estão a tentar apresentar os outros imperialismos e-imperialismos sociais como sendo forças "progressistas" que, devido a isso, não podem ser considerados como imperialismos. Apenas EUA imperialismo é considerado como merecendo essa definição. Este suporte é comum a reformistas e oportunistas de todos os tipos, e nós já mencionado e explicou-nos sub-capítulos anteriores deste texto e em outros documentos.

Além disso, por trás de suas falsas "Leninista-Estalinista" e até mesmo máscaras "Hoxhaista", os oportunistas "Expresso" Estalinistas não hesite antes de defender abertamente o revisionismo vietnamita. Nós anteriormente referido Leduanist revisionismo e de fato, no local "Expresso Estalinista", somos confrontados com apoio explícito para ele. É muito interessante ver que não importa o quanto os esforços neo-revisionistas colocadas em si mesmos que descreve com "vermelhos" e "anti-revisionistas" mantos, no final, eles é sempre impossível para eles esconder completamente sua natureza anti-socialista.

O Vietname é um Estado capitalista. Ele nunca experimentou verdadeira ditadura do proletariado e nunca experimentou a construção do socialismo autêntico. Esse fato está diretamente rastreáveis para o desvio nacionalista de Ho Chi Minh. Trabalhadores vietnamitas são escravizados pela burguesia Vietnamita e escravizados pelos imperialistas estrangeiros - pelos imperialistas ocidentais, através do FMI, mas principalmente pelo social-imperialista rede neo-colonialista chinês que emana de Pequim.

Sem querer minimizar a heróica luta que o povo vietnamita travada contra os imperialistas franceses, americanos e chineses e social-imperialistas, temos de constatar que o Vietname nunca foi um país verdadeiramente socialista. Desde o início, o chamado Partido "Comunista" do Vietname sempre abraçou uma ideologia que é infinitamente mais perto de nacionalismo burguês anti-imperialista do que MLSH. Na verdade, revisionista, Vietname neo-colonial é

completamente submetido ao domínio do imperialismo mundial em geral e do social-imperialismo chinês em particular.

Classe burguesa social-fascista vietnamita que governa o país é o único preocupado com garantir o máximo de lucros para si e para os seus patrões imperialistas, ao contrário do que os neo-revisionistas dos Estalinistas "Expresso" insinuar, descrevendo-o e seu representante Ho Chi Minh como tendo nada a ver com anti-revisionismo. Por exemplo, em Novembro de 1976, o vice-primeiro-ministro Nguyen Co Thach disse em uma reunião em Paris do Conselho Nacional de Empregadores francesas que, sob um novo código para os investidores estrangeiros:

"Os investimentos seriam garantidos por 15 anos; lucros podem ser repatriados (...) e os investidores teriam o direito de repatriar seu capital." (*Arquivos Contemporânea de Keesing*, Volume 23, 28 p., traduzido da edição em Inglês)

Esta situação é totalmente oposta à do camarada Enver da Albânia socialista que se baseava em suas próprias forças internas e nunca foi dependente de créditos externos, "auxiliares" ou de "investidores" que são na verdade imperialistas neo-colonizadores. Os Marxistas-Leninistas Albaneses se esforçou para manter o equilíbrio comercial do país sempre positivo e eles realizaram essa tarefa. Mesmo ideólogos burgueses ficaram impressionados com a forma como um pequeno país como a Albânia não só era claramente auto-suficiente, mas também efetivamente se recusou a ser integrado no sistema capitalista-imperialista mundial. Na verdade, cada país socialista verdadeiro no contexto do cerco capitalista-revisionista (como foi o caso da Albânia socialista do camarada Enver) tem de lutar pela sua auto-suficiência porque o imperialismo caso contrário internacional invadiria imediatamente o país através de créditos capitalistas, "AIDS" e "investimentos", evitando assim e destruindo ditadura do proletariado e da construção do socialismo sob a liderança de um partido de vanguarda proletária do tipo bolchevique Leninista-Estalinista (como foi o caso do PTA de Enver). Como camarada Enver Hoxha claramente e corretamente declara:

"O capitalismo nunca faz investimentos, fornece empréstimos, ou exporta capital para outros países sem antes calcular os lucros que ele vai perceber por si. (...) Ele fornece-los para destruir o socialismo. Portanto, um verdadeiro país socialista jamais aceita-los, sob qualquer forma, de um capitalista, burguesa ou país revisionista." (Enver Hoxha, *O Imperialismo e a Revolução*, Tirana, 1979, edição em Português)

Esta posição de princípio e Marxista-Leninista está nos antípodas do que aprovadas pelo regime vietnamita burguesa-capitalista e pró-imperialista. E os crimes anti-comunistas cometidos por classe burguesa Vietnamita revisionista também pode ser atribuído a todos aqueles que o apoiam, como ocorre com os "Estalinistas" Expresso.

Poderíamos acrescentar muito mais sobre este assunto, mas não vamos fazê-lo agora. No futuro, planeamos escrever um artigo inteiro dedicado às origens, desenvolvimento e consequências de Vietnamita revisionismo / Leduanist. Enfim, o que nós mencionamos nesta ocasião é suficiente para provar a natureza intrinsecamente contra-revolucionária dos Estalinistas "Expresso" neo-revisionistas e anti-socialistas.

9.12. Marxista-Leninista do Partido Comunista da Venezuela

O "Marxista-Leninista comunista" Partido da Venezuela é o venezuelano "irmão-partido" do ICPOML. Seguindo o exemplo dos de outros países, também esta organização neo-revisionista se descreve como "anti-revisionista" e "anti-imperialista" quando a verdade é muito longe disso.

Na verdade, o MLCPV é um torcedor do aberto de chavista (e do) Maduro social-fascistas e, conseqüentemente, de seus chefes sociais-imperialistas chineses. Tanto para a sua falsa fraseologia "anti-imperialista":



Imagem tomada a partir do site: <http://pcmlv.blogspot.pt/>

Portanto, sobre essa festa que só vai deixar breves notas, porque a principal crítica dirigida contra ele - ou seja, a essência reaccionária e anti-comunista de chavismo - foi já analisada por nós de antemão nesse mesmo artigo e também em outros do Comintern (EH).

Na verdade, os neo-revisionistas do ICPOML venezuelano defender explicitamente "transição pacífica para o socialismo" e qualificar-se como "socialista" alguns dos principais países revisionistas que ainda existem:

"Desde o Comitê Central do Partido Comunista Marxista-Leninista da Venezuela, a expressão do ICPOML em nosso país, vemos com grande otimismo e boa vontade desses passos firmes na consolidação de uma política de acordos, alianças e unidade começa a ser estabelecida entre organizações esquerdistas revolucionários venezuelanos, independentemente das formas de luta que eles usam. (...)

Para acreditam nos benefícios da burguesia imperialista (...) é esquecer as lições de revoluções socialistas bem sucedidos no mundo como os chineses, vietnamitas, norte-coreanos ou cubanos." ([Http://pcmlv.blogspot.pt/2015/01/saludos-del-pcmlv-la-primera-convencion.html](http://pcmlv.blogspot.pt/2015/01/saludos-del-pcmlv-la-primera-convencion.html), *Saludos del PCMLV a la Convención Primera Nacional de la Izquierda Revolucionaria de Venezuela*, 2015, traduzido a partir de língua espanhola)

No que diz respeito à tentativa de apresentar ao mundo e de trabalhadores venezuelanos social-fascistas e anti-comunistas do Vietnã, Cuba, Coreia do Norte e China como sendo "revolucionários socialistas" nações, ainda isenta nossos comentários. As nossas posições relativamente à alegada "revolucionário" natureza "socialista" e "anti-imperialista" de tais regimes e de todos aqueles que, em todo o mundo, apoiá-los (como acontece com o ICPOML oportunistas ') são bem conhecidos e nós não repeti-los mais uma vez.

Mas, além disso, podemos notar claramente o acolhimento (de novo ...) de "teorias unidos frente" de Dimitrov em neo-revisionistas afirmações do ICPOML venezuelano sobre seu "otimismo" e "bons desejos" relativamente à "união, acordo e aliança entre revolucionário organizações de esquerda, não importa o que as suas formas de luta são ". Em primeiro lugar, enquanto não há nenhuma seção venezuelana do Comintern (EH), o que significa que não há uma única organização nesse país que merece ser chamado de "revolucionário". Em segundo lugar, "idéias" aliança de sustentação de Dimitrov e coalizão entre os revolucionários partidos comunistas Marxistas-Leninistas e as forças pró-capitalistas que auto-denominarem-se "anti-fascista" com o objetivo de enganar o proletariado oprimidos e explorados e trabalhando aulas sobre o caráter de classe

verdadeira da forma fascista da ditadura burguesa. Na verdade, a natureza anti-comunista e pró-fascista da tese de Dimitrov pode ser concluído a partir do fato de que o fascismo é um produto inevitável direta do capitalismo e nunca será total e definitivamente derrotado, desde que o explorador e salário slavagist capitalista-imperialista sistema e formação existe. Assim, Dimitrov defende que os partidos comunistas devem confiar e contar com forças que, apesar de sua aparência falso "anti-fascista" e fraseologia, estão ao serviço da mesma ordem político-social-econômico-ideológico que deu origem ao fascismo, a fim a lutar contra essa mesma fascismo! E isto porque as forças burguesas e pró-capitalistas com quem Dimitrov propõe que os partidos comunistas devem se tornar aliados são da mesma natureza do próprio fascismo; essas forças burguesas e fascismo ambos inevitavelmente derivam do mesmo sistema opressor capitalista-imperialista e formação. Se o fascismo é um resultado direto e inevitável da ordem burguesa-capitalista, a solução razoável e com princípios seria que, a fim de travar uma luta eficaz e frutuosa contra o fascismo, com o objetivo de realizar a abolição da sua inevitabilidade, os partidos comunistas devem lutar contra todas as forças e influências que estão relacionados com o sistema e formação econômica e ideológica que se origina o fascismo. E, assim como Dimitrov defende uma contra-revolucionária "união" com aqueles (leia-se: burguês) "anti-fascistas progressistas" falsos forças com o pretexto falso de "derrotar o fascismo", social-fascistas do ICPOML venezuelano do MLCPV também defendem união reacionária " "com as" organizações venezuelanas esquerdistas revolucionários "(leia-se: com a burguesia imperialista pró-chavista chinês), com o pretexto farsa de derrotar o imperialismo, a burguesia pró-americano. Como pode ser observar, é tudo uma questão de proletários enganosas, trabalhadores e outras classes exploradas e oprimidas, a fim de substituir certos exploradores capitalistas por outros, para substituir certos opressores imperialistas por outros. Neo-revisionistas do ICPOML na Venezuela e em outros países não querem nada mais do que isso.

E como se isso não bastasse, eles ainda gabar-se de "não dar importância ao que as formas de luta que usamos", portanto, aceitar intencionalmente as chamadas "formas pacíficas para o socialismo" já promovidas pela União Soviética / Krushchevists e também por outros tipos de revisionistas cuja finalidade era e é fortalecer a classe burguesa e do seu sistema capitalista-imperialista contra o movimento comunista mundial. Nosso querido camarada Enver uma vez fez uma afirmação que é totalmente aplicável também para este suporte de anti-comunistas do ICPOML venezuelano:

"Kautsky na Alemanha, Otto Bauer e Karl Renner na Áustria, Léon Blum e Paul Boncour em França, levantou-se em fúria contra a Revolução de

Outubro e a estratégia e táticas da revolução Leninista. Eles chamaram a Revolução de Outubro ilegal, um desvio do curso do desenvolvimento histórico e um desvio da teoria Marxista. Eles pregavam a revolução pacífica, sem violência e derramamento de sangue, a tomada do poder através da maioria no parlamento; eles eram contra a transformação do proletariado em uma classe dominante. Eles elogiaram a democracia burguesa para os céus e atacou a ditadura do proletariado. (...)

Igualmente em favor do imperialismo e da burguesia e prejudicial para a revolução foi a outra tese do 20º Congresso do PCUS sobre "coexistência pacífica", que o Krushchevistas tentou impor a todo o movimento comunista, que se estende ainda às relações entre as classes, e entre os povos e seus opressores imperialistas. O Krushchevistas pregou que, na fase actual, a estrada principal da transição para o socialismo era o caminho pacífico. Eles aconselharam os partidos comunistas de seguir a política de conciliação de classes e colaboração com a social-democracia e outras forças políticas da burguesia. Esta linha assistido a realização desses objectivos para os quais o imperialismo e do capital tinha sido lutando com todos os meios, incluindo armas e desvio ideológico. (...) Com suas pregações da estrada pacífica para o socialismo, o Krushchevistas procurou impedir os comunistas e os revolucionários do mundo, desde a preparação e realização da revolução e queria que eles para reduzir todo o seu trabalho de propaganda, para debates e manobras eleitorais, para sindicais manifestações e dia-a-dia exige." (Enver Hoxha, *O eurocomunismo é anticomunismo*, Tirana 1980, edição em Português)

9.13. Outras organizações afiliadas

Por último, vamos agora analisar algumas posições abraçadas por mais duas organizações relacionadas com a ICPOML Tunisiana "Trabalhadores" do Partido e da Alemanha "Arbeit-Zukunft".

No que respeita ao primeiro, sua natureza inteiramente anti-comunista é evidente se levarmos em conta o fato de que ele deliberadamente apagado a palavra "comunista" do nome oficial do partido. Até algum tempo atrás, tunisinos neo-revisionistas tentaram enganar os trabalhadores um pouco mais através de chamar-se Partido da Tunísia "Comunista dos Trabalhadores". Mas até agora eles não se incomodam mesmo em esconder suas tendências reacionárias e assim somos informados de que:

"Eminente partido político comunista da Tunísia, da Tunísia Partido Comunista Operário (POCT), mudou oficialmente seu nome para Partido dos Trabalhadores da Tunísia (POT). POT decidiu omitir a palavra "comunista" do seu título (...). "Nosso objetivo é evitar o estereótipo maioria dos tunisianos teria pensa quando ouviu a palavra" comunista "", disse Mohamed Mzam, um representante da POT.

Mzam afirmou que a mudança de nome veio como uma resposta a "numerosos admiradores do partido que estavam desconfiados sobre a nossa ideologia." Mzam explicou que os programas e agendas dos partidos políticos são mais importantes do que as suas ideologias." (<https://web.archive.org/web/20120717075533/http://www.tunisia-live.net/2012/07/11/tunisian-communist-partido-changes-its-name-to-tunisian-workers-partido/>, *Tunisina Partido "Comunista" muda o nome para Partido dos Trabalhadores Tunisinos*, 2012, traduzido da edição em Inglês)

Assim, "os programas e agendas" são mais importantes do que as ideologias Isto lembra-nos reformista Bernstein - um dos pais do revisionismo - e de sua cotação infame: "o objetivo não é nada, o movimento é tudo". As semelhanças são cristalinas e eles nem sequer precisam de nossas maiores comentários.

E com certeza, os neo-revisionistas do ICPOML de Tunísia (e também os de todos os outros países...) são sempre e inevitavelmente oportunistas e social-fascistas, não importa se eles usam a palavra "comunista" em seu nome ou não. Mas não podemos deixar de notar a sua admissão explícita de sua recusa de qualquer coisa relacionada com a teoria bolchevique autêntica e prática.

Nós nunca poderíamos deixar de notar esta confissão de fracasso, essa evidência de incapacidade, essa traição do comunismo. Na verdade, no site especial que o Comintern (EH) dedica-se a Tunísia (<http://ciml.250x.com/africa/tunisia.html>), que já tinha refletido sobre essa "mudança de nome" e observou que é sintomático para a pequena burguesia - medo do comunismo. Alegadamente, os eleitores não podem ser cortejado com o "comunismo".

O nome mudança não pode esconder o fato de que esta festa é em essência um partido neo-revisionista desde o início de sua existência. Este partido é anti-revisionista em palavras e revisionista em ações. O TWP não é ainda cerca de "esquerda" no sentido mais amplo. Hama Hammami não é um Marxista-Leninista. Ele nem luta contra o capitalismo, nem para o socialismo.

"O objetivo é reunir um grande grupo da população em torno de um programa claro e não simplesmente em torno da questão de fé", disse ele [citado pelo (!) Chinês social-fascista "Xinhua.Net" – e o Chinadaily. com].

Este, partido radical-democrática pequeno-burguesa é suportado pelas ondas da revolução na Tunísia. E esta festa será inevitavelmente submerso pelas ondas da revolução socialista que se seguirá inevitavelmente. Quando os trabalhadores da Tunísia estabelecer a ditadura do proletariado, a TWP vai cair no esquecimento. Actualmente, este partido neo-revisionista e sua má influência em África não deve ser subestimado, porque prejudica a necessária transição da revolução democrático-burguesa para a revolução socialista proletária. É absolutamente necessário para desmascarar o carácter neo-revisionista do TWP sobre a base de princípios do Marxismo-Leninismo.

Não vai desenvolver alguns elementos revolucionários proletários corajosos que critique a traição revisionista do TWP e que não hesitam a marchar mais para a revolução socialista na base dos princípios do Marxismo-Leninismo. Portanto, o Comintern (EH) com certeza vai apoiar esses camaradas Estalinista-Hoxhaista na Tunísia.

Tanto quanto nós fomos capazes de traduzir o site árabe da TWP, só poderíamos descobrir uma única publicação comunista (!): Marx e Engels: "Manifesto Comunista".

E o TWP nega o que Marx e Engels escreveram neste famoso livro:

"Os comunistas rejeitam dissimular as suas opiniões e objetivos. Declaram abertamente que seus fins só podem ser alcançados pela derrubada violenta de todas as condições sociais existentes. Que as classes dominantes tremam à revolução comunista. Os proletários nada têm a perder a não ser suas cadeias. Eles têm um mundo a ganhar. TRABALHADORES DE TODOS OS PAÍSES, uni-vos!"

Lenine nos ensinou:

"Deve-se saber como combinar a luta pela democracia e a luta pela revolução socialista, subordinando o primeiro para o segundo Nisto reside toda a dificuldade. Em este é toda a essência Não perder de vista a principal coisa (. a revolução socialista); colocá-lo em primeiro lugar; colocar todas as reivindicações democráticas, mas subordinando-os a ele, coordenando-as com ele." (Lenine, *Collected Works*, Volume 35, página 269, traduzido da edição em Inglês)

O TWP não fez e não vai entender essa bússola clara e baseada em princípios Leninista da revolução tunisina.

O TWP é afiliado com a associação neo-revisionista do ICPOML que traiu camarada Enver Hoxha - o quinto Clássico do Marxismo-Leninismo, o líder do

Movimento Mundial Marxista-Leninista eo líder da Albânia socialista. O facelift do Partido dos Trabalhadores da Tunísia está mostrando a pena branca em vez da bandeira vermelha revolucionária do proletariado comunista mundial!

Assim, a fim "não assustar povo tunisino" com uma palavra tão assustador como "comunista", anti-socialistas da ICPOML não hesitou em atirar borda fora os últimos remanescentes de suas máscaras "vermelhos". Em nossa opinião, eles estão calculando mal. Proletários da Tunísia, os trabalhadores e outras classes exploradas e oprimidas certamente não são paranóicos anti-comunistas. Pelo contrário, eles reconhecem que eles só ser definitiva e totalmente livre com a realização de uma sociedade sem estado, sem classes e sem propriedade - ou seja, com o comunismo. Portanto, a eliminação da palavra "comunista" de seu nome oficial só pode agradar a classe burguesa, aparentemente, tunisina e global e outras classes exploradoras. No entanto, sem o "comunista" mantos já mencionado "vermelho", os neo-revisionistas do ICPOML na Tunísia perder consideravelmente a sua capacidade de enganar as classes trabalhadoras, para penetrar nas suas fileiras a fim de mantê-los longe de MLSH. Assim, eles também perdem a sua utilidade a essas classes opressoras, que deixará de apoiá-los e que provavelmente vai levar a seu desaparecimento como um partido e sua substituição por outros instrumentos anti-proletárias e anti-socialistas fácil de ser gerenciado pelo burguesa trabalhadores capitalistas-imperialistas do sistema e mais capaz de enganar e enganar com a referida finalidade.

Finalmente, chegamos agora ao "Arbeit-Zukunft", um neo-revisionista e oportunista organização alemã. Esta organização é obviamente influenciado pelo revisionismo Maoista e, tanto quanto percebemos, mesmo nesses artigos que fingem "denunciar expansionismo da China", ele evita mencionar explicitamente social-imperialismo chinês, negando assim China natureza intrinsecamente imperialista de hoje. Por exemplo, isso ocorre com o texto contido neste link: <http://www.arbeit-zukunft.de/index.php?itemid=1583>.

Além disso, estes social-fascistas alemães também elogiar abertamente os indivíduos obviamente pertencentes a ideologia capitalista e a cultura como é o caso com Stephane Hessel, um ideólogo admirador burguesa bem conhecida de monarcho-fascista Churchill, de nacionalistas Jean Moulin e De Gaulle, de social- fascista Mandela e do líder feudal-aristocrata Dalai Lama. Ele também é famoso por seu anti-Estalinismo, é claro:

"Inspirações de Hessel são Jean Moulin, Charles de Gaulle e mais tarde, o Dalai Lama e Nelson Mandela. Em seus livros, ele leva estandes contra as políticas de Estaline (...). Os escritos de Hessel são uma acusação contra o sistema capitalista e, portanto, ele está entre essas forças burguesas com a

qual nós devemos ser." (<http://www.arbeit-zukunft.de/index.php?itemid=1656>, *Buchvorstellung: Stephane Hessel - "¡ emport Euch"*, de 2011, traduzido a partir de língua alemã)

Aqui, estamos a dispor de provas relativas ao anti-Estalinista (e, portanto, necessariamente anti-comunista), a essência dos "Arbeit-Zukunft" neo-revisionistas quando afirmam: "Hessel é anti-Estalinista, mas isso é bom, devemos nos unir com ele e com outros como ele. "Em primeiro lugar, a partir do momento em que recusam o Estalinismo, a realização da revolução socialista mundial, da ditadura do proletariado mundial, do socialismo mundial e do comunismo mundial será impossível, já que nenhuns dessas coisas podem ser alcançados sem adesão resoluta e inabalável defesa dos brilhantes ensinamentos revolucionários do camarada Estaline, o quarto clássico do Marxismo-Leninismo. Estalinismo representa um desenvolvimento insubstituível e inestimável da teoria Marxista-Leninista, e negar a contribuição do camarada Estaline significa negar a revolução socialista em si.

Pode-se mencionar que o líder da "Arbeit-Zukunft", Diethard Möller, já foi membro do nosso ex-alemão irmão-partido, o KPD / ML. Diethard Möller acusado camarada Ernst Aust que ele iria alegadamente ter "traído" (!!) o camarada Stalin (ver: o movimento de Möller Nenhuma 242 para o 5º Congresso do KPD / ML). O camarada Ernst Aust foi o maior Estalinista alemão após a morte do camarada Ernst Thälmann!

Claro, defendemos camarada Ernst Aust contra as acusações de Diethard Möller. Nós declaramos guerra contra Diethard Möller já há 30 anos! Today "Arbeit-Zukunft" colabora com muitas outras organizações anti-comunistas, por exemplo, com o velho Krushchevite partido D "K" P. Diethard Möller também tenha colaborado com a Stasi (social-fascista RDA)! Este liquidante, Diethard Möller, tinha dividido o nosso partido após a luta vitoriosa contra os líderes Koch-Trotzkyite no final de 1985 - ou seja, no serviço e com a ajuda direta de elementos turcos do RCPT que estavam co-fundadores do ICPOML. Diethard Möller colaborou com os líderes dos nossos partidos irmãos contra o KPD / ML mesmo 10 anos antes que esses líderes tinham fundado a ICPOML.

No que diz respeito "Arbeit-Zukunft" é mais do que claro que ICPOML foi e ainda é uma organização de liquidantes dentro do movimento comunista - uma coluna 5 da contra-revolução internacional! "Arbeit-Zukunft" é um dos grupos neo-revisionista alemães que atacam abertamente a secção alemã do Comintern

(EH). Diethard Möller tinha cometido tantos crimes contra o nosso partido que não haveria espaço suficiente para incluí-los em este artigo!

Estalinismo é o fator vital e decisivo que permite a implementação vitoriosa e sobrevivência da ditadura do proletariado. Consequentemente, para rejeitá-la é sinônimo de escolher o lado do mundo capitalismo-imperialismo, da reação mundial e contra-revolução, do mundo anti-comunismo, da burguesia mundial, é sinônimo de se esforçando para condenar os trabalhadores a subjugação sem fim de travar slavagist totalitário, anti-socialista, opressivo e explorador burguês ordem capitalista-revisionista-imperialista. Para recusar a ideologia Estalinista significa negar a possibilidade da revolução socialista bem-sucedido; ea negação da possibilidade da revolução socialista bem-sucedido é sinônimo de considerar o comunismo como uma utopia irrealizável porque a realização do comunismo é dependente do sucesso da construção socialista e na ferocidade revolucionária da ditadura do proletariado.

Por último, relativamente a este apoio para burgueses "personalidades" culturais pelos neo-revisionistas alemães da "Arbeit-Zukunft", é sinônimo de sua entrega total à ideologia capitalista e burguesa de fomento "modo de vida", contribuindo assim para a perpetuação de ambos.

Nossa melhor resposta para eles é para citar camarada Enver sobre esta questão:

"Em nosso país a ideologia socialista proletária é a ideologia do poder que define o tom geral para toda a vida e a atividade dos nossos trabalhadores. Apesar dos êxitos alcançados, no entanto, estamos conscientes de que a luta neste campo é demorada e difícil. V.I. Lenine disse:

«A nossa tarefa é superar toda a resistência dos capitalistas, não só a sua resistência militar e político, mas também a sua resistência ideológica, que é o mais forte e mais profundamente enraizada.»

A ideologia idealista antiga da sociedade de exploração ainda tem raízes profundas e exerce uma influência poderosa e contínua. Quando falamos dessa influência, não é apenas uma questão de «alguns restos e manifestações alienígenas que aparecem aqui e ali», como é muitas vezes erroneamente descrito em nossa propaganda, mas a influência de uma ideologia alienígena todo, que é expresso em todos os tipos de conceitos estranhos, costumes e atitudes, que são retidos por um longo tempo como uma herança do passado, ter apoio social nas antigas classes exploradoras e seus remanescentes, nas tendências pequeno-burguesas para a espontaneidade, e são alimentados em vários formas pelo mundo capitalista e revisionista que nos rodeia.

Contanto que não foi garantida a vitória completa da revolução socialista no campo da ideologia e da cultura, as conquistas da revolução socialista nos domínios político e económico não pode ser segura e garantida, qualquer um. Portanto, em última análise, a luta na frente ideológica para a derrota completa de burguês e ideologia revisionista tem a ver com a questão: o socialismo e o comunismo ser construído e restauração do capitalismo ser evitado, ou será que a porta ser aberta para ser permitido a propagação da ideologia burguesa e revisionista e o retorno ao capitalismo. A revolução ideológica e cultural é uma parte da luta de classes em geral para levar a revolução socialista até o fim em todos os campos." (Enver Hoxha, *Relatório ao V Congresso do PTA de 1966, em: Selected Works*, Volume IV, 1982, traduzido da edição em Inglês)

10. Conclusões

O objetivo deste DWICPOML é denunciar a natureza anti-socialista e reacionária do neo-revisionismo de ICPOML em todo o mundo. Ele pretende ser uma contribuição teórica valioso para a luta do Comintern (EH) contra a ICPOML. A fim de alcançar este objetivo, procurou-se analisar por esta organização e alguns de seus principais documentos oficiais. Além disso, também apresentou exemplos concretos de oportunismo de ICPOML tomadas a partir de uma coleção razoavelmente abrangente de partes ICPOML e organizações de vários países.

E no final, concluímos que, apesar das diferenças inerentes ao desenvolvimento sócio-econômico de cada país, os principais princípios contra-revolucionários do neo-revisionismo de ICPOML estão sempre presentes em todas as partes: a recusa ferrenha do camarada Enver como o quinto clássico do Marxismo-Leninismo, acolhimento sistemática de pró-fascistas e oportunistas "teorias de frente unida" de Dimitrov, defesa firme dos interesses de classe da burguesia "nacional, patriótico" em seus respectivos países (este é realmente a verdadeira razão por trás de sua falsa "anti -imperialist fraseologia "), etc. No que respeita a esta, podemos fornecer um exemplo quando, recentemente, anti-socialistas do índio ICPOML tentada em abusivamente interferir nos próprios sites do Comintern (EH).

Isso aconteceu quando Viyai Singh, representante do ICPOML na Índia (ele assina para o "Associação Indiana de Amizade Estaline" no Facebook), tentou colocar a resolução de Maio do ICPOML em nosso facebook local "Comintern (EH)" que foi - é claro - que foi excluído de uma vez. Não é novidade, este

"Maio-resolução" do ICPOML é composta principalmente de recursos reformistas para "Frente Popular", enquanto que contém nada sobre a revolução socialista armada, para não falar sobre a revolução socialista mundial ea instauração da ditadura do proletariado mundial... Esta é mais uma prova da semelhança sistemática do anti-comunista que tem como objetivo "unir" todas as organizações membros da ICPOML e "irmão-partes".

Estamos muito orgulhosos de enfrentar este grande polémica teórica contra nossos inimigos mais perigosos - os neo-revisionistas que traíram o 5º Clássico do Marxismo-Leninismo. Além disso, chamando a nossa linha de demarcação para ICPOML vai tornar mais difícil para todos os grupos centristas que levantaram todo o tipo de dither oportunista entre Comintern (EH) e ICPOML até um nível perigoso de uma suposta "linha ideológica baseada em princípios".

Estes centristas são capangas dos neo-revisionistas. Há uma lei de luta ideológica que diz:

Quanto maior o nível de nossa linha de demarcação ideológica à ICPOML - o mais difícil será para o centrismo para pescar em águas turvas. Sem derrota do ICPOML - nenhum desenvolvimento avançado do movimento mundial Estalinista-Hoxhaista.

O ICPOML é um inimigo que não deve ser subestimado. Estas organizações são "inteligente" (no sentido de: equipado com "duas-caras -skills" na utilização abusiva ideologia Hoxhaista Esses criminosos vão fazer todo o possível para "aparecer" como os "verdadeiros" Hoxhaists "que" defendem "o camarada Enver Hoxha. "contra" o "sectário", "trotskista", "dogmático", etc etc Comintern (EH). Portanto, a nossa DWICPOML deve ser absolutamente impermeável e "à prova d'água" por mais alto padrão de Estalinismo-Hoxhaismo.

O objetivo final de todos os truques revisionistas e enganosa inventado por neo-revisionistas do ICPOML nos países individuais ea nível mundial é evitar que o resultado da revolução socialista mundial. É impossível realizar a vitória socialista em escala mundial sem alcançar a vitória nos países individuais. É por isso social-fascistas do ICPOML fazer o máximo para paralisar nossos esforços para promover os princípios geniais de MLSh, o que levará os proletários do mundo para a abolição completa de todas as formas de opressão e exploração, para a implementação da ditadura do proletariado mundial, no sentido de socialismo mundial e do comunismo mundial.

Durante este processo, é absolutamente crucial para fundar uma seção do Comintern (EH) em cada país, porque só desta maneira proletários mundiais, os trabalhadores e outras classes exploradas e oprimidas estão sob a liderança

centralizada do Comintern (EH), a único partido mundo da autenticamente Leninista-Estalinista, tipo bolchevique, a organização só genuinamente proletária e comunista existente no mundo de hoje. Só assim eles podem lutar contra o capitalismo-imperialismo mundo com todas as suas forças e eles vão parar em nada até que a burguesia mundial e tudo relacionado com ele são total e definitivamente exterminada. Eles vão travar batalhas ferozes e sangrentas incontáveis, mas no final eles vão sem dúvida triunfar sobre as classes reacionárias exploradoras mundo, dos quais neo-revisionistas, social-fascistas e anti-comunistas do ICPOML estão entre as representantes mais perigosas.

Depois de 20 anos que já se passaram após a fundação do ICPOML, que desmascarou esta organização contra-revolucionária.

Esta contribuição teórica do DWCMLO garante totalmente que esses traidores agora tem o que eles totalmente merece!

Nós desmascarou o ICPOML como que o que ele realmente é: uma coluna quinto da contra-revolução nas fileiras do movimento comunista mundial.

Portanto, apelamos para todos os comunistas do mundo:

Apoiem esta declaração de guerra contra o ICPOML!

Trabalhadores do mundo, camponeses e soldados - uni-vos!

Não se deixem enganar pelas mentiras dos neo-revisionistas do ICPOML!

Lutem contra os oportunistas de ICPOML, que são os lacaios do capitalismo-imperialismo mundial, de classe burguesa mundo!

De tráfico de drogas social-fascistas do ICPOML só querem perpetuar a exploração salarial e a opressão em todo o mundo!

Eles ajudam mundo capitalistas-imperialistas para maximizar seus lucros sangrentos através de escravização e enganosa de trabalhadores do mundo!

Morte a todos os tipos de revisionismo e de anti-comunismo em geral e à neo-revisionismo de ICPOML e anti-comunismo em particular!

Sob a liderança do Comintern (EH), proletariado mundial vai rasgar ICPOML em pedaços!

Para a fundação de uma Secção do Comintern (EH) em cada país!

Viva a revolução proletária e socialista mundial!

Viva a ditadura do proletariado violenta e armada!

Viva o socialismo mundial e o comunismo mundial!

Viva o Marxismo-Leninismo-Estalinismo-Hoxhaismo!

Vivam os ensinamentos invencíveis e imortais dos 5 Clássicos do Marxismo-Leninismo: Marx, Engels, Lenine, Estaline e Enver Hoxha!

Viva o Comintern (EH), a única organização verdadeiramente comunista no mundo, o único partido de vanguarda mundial do proletariado mundial!

Índice

1. Introdução (Página 1)
2. ICPOML - traição do camarada Enver Hoxha, o quinto Clássico do Marxismo-Leninismo (página 2)
3. ICPOML - traidores da PTA e Albânia socialista (página 7)
4. ICPOML - inimigo da revolução socialista mundial, o socialismo mundial e do comunismo mundial (página 12)
5. ICPOML - liquidatários da unidade do Movimento Marxista-Leninista Mundial do camarada Enver Hoxha (página 16)
6. Nunca unidade centrista entre ICPOML e outras organizações neo-revisionistas com o Comintern (EH)! (página 22)
7. ICPOML - inimigo do Comintern e do conceito organizativo do partido bolchevique mundo (página 28)
8. Crítica de Documentos oficiais da ICPOML (página 37)
 - 8.1. Primeiros documentos (até 1994) (página 37)
 - 8.2. A Declaração de Quito (1994) (página 37)

- 8.3. A situação internacional e as tarefas atribuídas aos proletários revolucionários (2013) (página 45)
- 8.4. Sobre o Trabalho das Mulheres (Outubro de 2014) (página 50)
- 8.5. Sobre das Frentes Pessoas (Outubro de 2014) (página 55)
- 8.6. Declaração do XX Plenário do ICPOML (Novembro de 2014) (página 64)
9. Crítica das entidades associadas individuais (página 70)
- 9.1. Partido Comunista do Benim (página 70)
- 9.2. Partido Comunista Revolucionário (Brasil) (página 75)
- 9.3. Partido Comunista Revolucionário Voltaico (Burkina Faso) (página 82)
- 9.4. Partido Comunista da Colômbia (Marxista-Leninista) (página 86)
- 9.5. Partido Comunista dos Trabalhadores (Dinamarca) (página 90)
- 9.6. Movimento de Reorganização do Partido Comunista da Grécia 1918-1955 (página 93)
- 9.7. Plataforma Comunista (Itália) (página 96)
- 9.8. Grupo Marxista-Leninista da revolução (Noruega) (página 98)
- 9.9. Partido Comunista de Espanha (Marxista-Leninista) (página 99)
- 9.10. Partido Comunista Revolucionário da Turquia (Página 103)
- 9.11. "Expresso-Estalinistas" (USA) (página 106)
- 9.12. Marxista-Leninista do Partido Comunista da Venezuela (página 110)
- 9.13. Outras organizações afiliadas (página 114)
10. Conclusões (página 119)